

CONHECIMENTOS BANCÁRIOS

Mercado Cambial



Livro Eletrônico

Presidente: Gabriel Granjeiro

Vice-Presidente: Rodrigo Calado

Diretor Pedagógico: Erico Teixeira

Diretora de Produção Educacional: Vivian Higashi

Gerência de Produção de Conteúdo: Magno Coimbra

Coordenadora Pedagógica: Élica Lopes

Todo o material desta apostila (incluindo textos e imagens) está protegido por direitos autorais do Gran. Será proibida toda forma de plágio, cópia, reprodução ou qualquer outra forma de uso, não autorizada expressamente, seja ela onerosa ou não, sujeitando-se o transgressor às penalidades previstas civil e criminalmente.

CÓDIGO:

230801117484



DAISY ASSMANN

Economista pela UnB, mestre e doutora em Economia pela Universidade Católica de Brasília. Aprovada em vários concursos, dentre eles, na Defensoria Pública da União em 2012, onde atua exercendo a função de coordenadora de planejamento e acompanhamento financeiro.

GRAN
CONCURSOS

SUMÁRIO

Apresentação	4
Mercado Cambial	5
1. Segmentação do Mercado Financeiro: Mercado Cambial	5
2. Conceitos Básicos da Taxa de Câmbio	6
3. Contexto do Sistema Monetário Internacional.....	11
4. Lei do Preço Único, Paridade do Poder de Compra, Paridade de Juros e Relações de Arbitragem.....	17
Resumo	25
Questões de Concurso.....	26
Gabarito	49
Gabarito Comentado.....	50
Referências	124

APRESENTAÇÃO

Olá, futuro concursado! 😊

Tudo bem? E os estudos? Progredindo? O importante é não parar. A constância é o maior desafio e o melhor aliado de todo concurseiro. Bora lá?! 📅✍️

Esta aula vai cobrir os seguintes pontos:

- Mercado cambial;
- Taxa de câmbio.

Espero que você goste do que vamos estudar e do material a seguir. Por favor: material obrigatório! 😊 É o que você precisa saber para passar.

Então, fica ligado no curso GRAN. Estou esperando as dúvidas no Fórum do aluno!

Vamos começar?



Daisy Assmann

@profadaisyassmann

MERCADO CAMBIAL

1. SEGMENTAÇÃO DO MERCADO FINANCEIRO: MERCADO CAMBIAL

Esse mercado é utilizado para realizar a troca de moeda em países diferentes. A palavra “câmbio” vem do termo “cambiar”, que é trocar. Então, o mercado cambial realiza a troca de moedas entre países. Se uma pessoa dos Estados Unidos viajar para o Brasil e precisar comprar o real, ele precisará utilizar o mercado de câmbio para essa operação. Segundo Assaf Neto (2018, p. 99):

Esse mercado reúne todos os agentes econômicos que tenham motivos para realizar transações com o exterior, como operadores de comércio internacional, instituições financeiras, investidores e bancos centrais, que tenham necessidades de realizar exportações e importações, pagamentos de dividendos, juros e principal de dívidas, royalties e recebimentos de capitais e outros valores. No Brasil, a política cambial é definida pelo CMN e executada pelo Bacen.

A taxa de câmbio serve para mostrar a quantidade de unidades de moeda local é necessária para conseguir adquirir uma unidade da moeda estrangeira. Em junho de 2019, por exemplo, eram precisos R\$ 4,00 para adquirir um dólar.

Mas, você sabe como é determinada a taxa de câmbio e quais são as causas que fazem uma moeda, o real, por exemplo, valorizar ou se desvalorizar todos os dias?

O mercado é o responsável pela oscilação de valor da moeda. O pessimismo ou otimismo do mercado não sofrem influência apenas no mesmo país. Ele sofre influência do cenário macroeconômico global. A pandemia da COVID-19, por exemplo, fez várias moedas fortes e seguras sofrerem alterações.

Outro fator também é a política cambial que cada governo usa. De maneira geral, o câmbio deve ser livre, sendo que as taxas são fixadas através da força de mercado. Todavia, o governo pode fixar um regime de câmbio fixo e, assim, a paridade geralmente é fixada por força legal. Isso aconteceu em julho de 1994 e em fevereiro de 1998, em que um dólar valia um real.

No Brasil, o mercado cambial é controlado e monopolizado pelo Banco Central (BACEN). Assim, somente poucas instituições – corretoras, bancos e distribuidoras e agências de turismo – são autorizadas a realizar operações cambiais. Essa ação tem como objetivo controlar as reservas de câmbio e manter o valor da moeda nacional em relação às moedas estrangeiras.

Ainda sobre o mercado cambial brasileiro, é necessário mencionar que ele é segmentado em mercado de câmbio de taxas livres (conhecido por câmbio comercial) e mercado de câmbio de taxas flutuantes (conhecido como câmbio turismo).

2. CONCEITOS BÁSICOS DA TAXA DE CÂMBIO

A **taxa de câmbio** é uma medida da moeda nacional em termos da moeda estrangeira, logo, é o preço da moeda estrangeira. Por exemplo, na data de 20 de junho de 2023, a cotação da taxa de câmbio do real (moeda do Brasil) em relação ao dólar (moeda estrangeira), foi de $E = R\$4,79/US\1 . É assim que normalmente nos referimos à taxa de câmbio.

Ela é um dos preços mais importantes da economia, mostrando o valor de uma moeda estrangeira em termos da moeda local. O valor das taxas de câmbio pode ser definido em termos de qualquer moeda, mas, em geral, a moeda utilizada é a norte-americana, o dólar, que forma o padrão monetário internacional por excelência. A taxa de câmbio reflete na quantidade de reais necessária para comprar cada unidade de dólar.

Veja o trecho a seguir com a definição proposta por Paulani e Braga (2020, p. 122):

Define-se **taxa de câmbio** como o preço, em moeda nacional, de uma unidade de moeda estrangeira. Tomando o caso brasileiro, a **taxa de câmbio do real em dólar** indica qual é o preço, em reais, de US\$ 1,00.¹⁸ Suponhamos, então, a seguinte taxa de câmbio: R\$ 1,50/US\$ 1,00 (ou simplesmente R\$ 1,50).

O que ela indica? Ela indica que é necessário R\$ 1,50 para comprar US\$ 1,00 (ao revés, ela indica também que cada unidade de moeda brasileira compra, a essa taxa, 67 centavos da moeda americana).

Atente-se para o infográfico a seguir:



Outro ponto que é do nosso interesse é a diferença entre uma **desvalorização nominal da taxa de câmbio** e uma **valorização da taxa de câmbio**. Como a taxa de câmbio representa o preço, em moeda nacional, de uma moeda estrangeira, então uma valorização da moeda

nacional equivale dizer que houve redução da taxa de câmbio. E uma desvalorização da moeda nacional equivale dizer que houve um aumento da taxa de câmbio.

Portanto, uma elevação na taxa de câmbio significa uma desvalorização da taxa de câmbio (é o que acontece no Brasil e em países que adotam a cotação do incerto). No nosso país, a taxa é tida como o preço de uma unidade de moeda estrangeira em termos de moeda nacional, por exemplo, quantos reais valem 1 dólar, isso significa cotação do incerto.

A cotação do certo seria o que ocorre em alguns países, em que a taxa de câmbio nominal é o preço de uma unidade nacional em termos da moeda estrangeira, por exemplo, quanto 1 dólar compra de real.

O contrário, por sua vez, causa uma valorização da moeda nacional. De acordo com Lopes e Vasconcellos (XXX), a taxa de câmbio apresenta qual é a relação de troca entre duas unidades monetárias diferentes, em outras palavras, o preço relativo entre diferentes moedas.

Atente-se para o infográfico a seguir:



Uma implicação que a taxa de câmbio possui é o impacto na balança comercial. Quando temos uma taxa de câmbio desvalorizada, os produtos brasileiros ficam mais baratos para o exterior e acabamos por exportar mais. Ocorre o contrário quando temos uma taxa de câmbio valorizada.

Nessa situação, produtos brasileiros ficam mais caros e acabamos por exportar menos e a importação de produtos estrangeiros fica mais vantajosa para o nosso consumo. Veja o trecho a seguir que Paulani e Braga (2020, p. 122) apontam sobre o tema:

"Uma **desvalorização** cambial tende a desestimular as importações e estimular as exportações, pois, no mercado interno, encarece os bens importados e aumenta a renda dos exportadores e, no mercado externo, barateia os bens que o país exporta."

Mais um conceito importante é saber diferenciar taxa nominal de juros de taxa real de juros. Paulani e Braga (2020) dizem que a taxa de câmbio no conceito real é aquela que

considera tanto a inflação interna quanto a inflação externa. Ou seja, a taxa de câmbio real (E), por definição, no Brasil, é a taxa de câmbio ajustada pela relação entre os preços externos e os preços internos. Ela apresenta o fluxo comercial entre os países.

Veja a fórmula para o cálculo da taxa de câmbio real a seguir.

$$E = e \times \frac{P^*}{P}$$

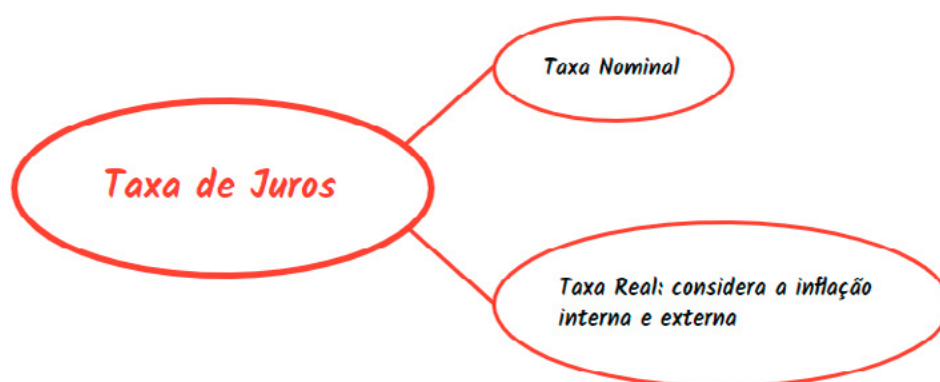
em que: E é a taxa de câmbio real; e é a taxa de câmbio nominal; P* é o índice de preços no país estrangeiro e P é o índice de preços no mercado nacional.

Ela apresenta o poder de compra da moeda nacional perante a relação de preço entre os produtos estrangeiros e nacional. A taxa de câmbio real é diferente da taxa de câmbio nominal, que apresenta a relação de troca entre duas unidades monetárias diferentes.

Portanto, uma desvalorização na taxa de câmbio nominal (e) não provoca, necessariamente, um crescimento das exportações nacionais e uma redução das importações nacionais, pois uma mudança nos preços internos (por exemplo, uma inflação interna) pode neutralizar o efeito de um crescimento da taxa de câmbio nominal. Assim, para compreender o fluxo comercial entre os países, a taxa de câmbio que importa é a taxa de câmbio real (E) (SAMPAIO, 2022).

A desvalorização real da moeda perante a moeda estrangeira gera uma redução dos valores dos produtos nacionais para os compradores estrangeiros, melhorando as exportações do país, além de gerar um encarecimento dos itens estrangeiros em relação à moeda nacional (o real, no caso), causando uma piora das importações e melhorando o saldo comercial. Já a sobrevalorização real da moeda nacional em relação ao dólar gera um resultado contrário, piorando o saldo Comercial.

Atente-se para o infográfico a seguir:



Pronto! Vamos ver como isso cai nas provas de concurso?!? Vamos ver como funciona isso na prática? Boraaa!!



DIRETO DO CONCURSO

001. (CEBRASPE-CESPE/MPU/ANALISTA/ECONOMIA/2013) Em relação ao papel do câmbio no processo de industrialização substitutiva de importações, julgue o item a seguir. Quando a desvalorização do câmbio torna os preços de importação maiores que os internos, aumenta a demanda por bens produzidos no país.



Acabamos de ver sobre o tema: a desvalorização do câmbio faz com que os nossos produtos fiquem mais baratos nos outros países. Como o dólar, por exemplo, ficou mais caro, então isso significa que os nossos produtos estão mais baratos para os EUA.

Certo.

002. (ESAF/RECEITA FEDERAL DO BRASIL/AUDITOR FISCAL/2000) Considere que tenha ocorrido uma desvalorização nominal da taxa de câmbio de 10% num determinado período. Considerando o conceito de taxa de câmbio utilizada no Brasil e o conceito de câmbio real que leva em conta a inflação interna e externa, pode-se afirmar que,

- a) se a inflação externa foi de 10% no período e a inflação interna foi de 25% no período, houve uma desvalorização real da taxa de câmbio.
- b) se a inflação externa foi de 20% e a inflação interna foi de 5% no período, houve uma valorização real da taxa de câmbio.
- c) se tanto a inflação interna quanto a externa foram de 5% no período, não houve alteração na taxa de câmbio real.
- d) se a inflação externa foi de 15% no período e a inflação interna foi de 30% no período, houve uma desvalorização real da taxa de câmbio.
- e) se a inflação externa foi de 5% e a inflação interna foi de 20% no período, houve uma valorização real da taxa de câmbio.



Vamos aproveitar essa questão para aprender a como analisar a taxa de câmbio. Vamos lá!
A situação inicial é a seguinte:

$$e_{real} = e * \frac{P}{P^*} = 1 * \frac{100}{100} = 1$$

Agora vamos analisar cada uma das alternativas:

a) Errada. Na letra a, temos que a inflação externa foi de 10% no período e a inflação interna foi de 25% no período, houve uma desvalorização real da taxa de câmbio.

Vamos aplicar a fórmula:

$$e_{real} = e * \frac{P}{P^*} = 1,1 * \frac{110}{125} = 0,968$$

Houve valorização real da taxa de câmbio, portanto aumento da taxa de câmbio, que passou de 1 para 0,968. Então esse não é o nosso gabarito.

Na letra b, a inflação externa foi de 20% e a inflação interna foi de 5% no período, houve uma valorização real da taxa de câmbio.

Vamos aplicar a fórmula:

$$e_{real} = e * \frac{P}{P^*} = 1,1 * \frac{120}{105} = 1,26$$

Houve desvalorização, portanto aumento da taxa de câmbio.

Na alternativa c, a inflação interna e a externa foram de 5% no período, não houve alteração na taxa de câmbio real.

Vamos aplicar a fórmula:

$$e_{real} = e * \frac{P}{P^*} = 1,1 * \frac{105}{105} = 1,1$$

Houve desvalorização, portanto aumento da taxa de câmbio.

Na alternativa d, a inflação externa foi de 15% no período e a inflação interna foi de 30% no período, houve uma desvalorização real da taxa de câmbio.

Vamos aplicar a fórmula:

$$e_{real} = e * \frac{P}{P^*} = 1,1 * \frac{115}{130} = 0,97$$

Agora houve valorização, portanto, redução da taxa de câmbio.

Na alternativa e, a inflação externa foi de 5% e a inflação interna foi de 20% no período, houve uma valorização real da taxa de câmbio.

Vamos aplicar a fórmula:

$$e_{real} = e * \frac{P}{P^*} = 1,1 * \frac{105}{120} = 0,96$$

Houve valorização, portanto redução da taxa de câmbio real. E é o nosso gabarito.

Letra e.

3. CONTEXTO DO SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL

O contexto do Sistema Monetário Internacional para o estudo da questão da taxa de câmbio e da própria moeda em si. A taxa de câmbio é a diferença entre o valor da moeda nacional e da moeda internacional. É uma relação de preços. Veja a seguir a definição de taxa de câmbio conforme Vasconcellos et al (2015, p. 319):

Taxa de câmbio nominal é o preço da moeda (divisa) estrangeira, em termos da moeda nacional: cotação (preço) do dólar: 2,20 reais (cada dólar vale 2 reais e 20 centavos);

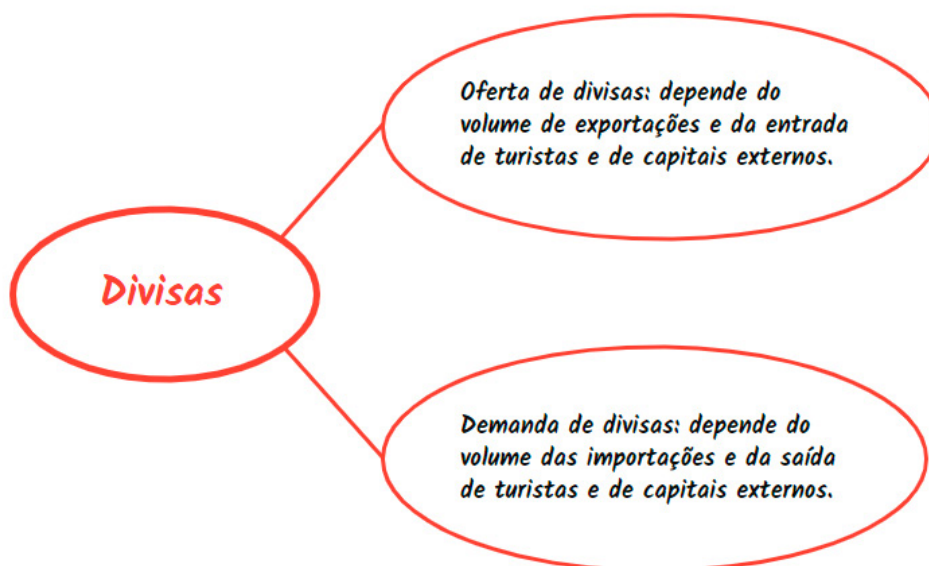
cotação (preço) da libra esterlina: 3,30 reais (cada libra vale 3 reais e 30 centavos).

Como todo preço, a taxa de câmbio é determinada pela oferta e pela demanda, no caso, de divisas. No que se segue, associaremos as divisas ao dólar norte-americano.

A **oferta de divisas** depende do volume de exportações e da entrada de turistas e capitais externos (agentes que querem trocar dólares por reais).

A **demanda de divisas** (agentes que querem trocar reais por dólares) depende do volume das importações e da saída de turistas e capitais externos (amortizações de empréstimos, remessa de lucros, pagamento de juros etc.).

Atente-se para o infográfico a seguir:



Outro ponto importante antes de avançarmos com o conteúdo é falar sobre os **regimes cambiais**, que são o conjunto de regras que rege o funcionamento do mercado de câmbio. As diferenças entre regimes cambiais distintos são feitas pela forma de determinação da taxa de câmbio e o grau de liberdade de compra e venda da moeda estrangeira, em outras palavras, o grau de conversibilidade da moeda nacional (ALÉM, 2018).

Sobre a forma de determinação da taxa de câmbio, a teoria mostra dois regimes cambiais opostos um do outro: de câmbio fixo e flutuantes.

Um regime de câmbio fixo é o que a autoridade monetária define uma paridade fixa entre a moeda nacional e estrangeira. Com isso, o preço da moeda nacional em termos da moeda estrangeira é dado, o equilíbrio do mercado é encontrado pela compra e venda de divisas do Banco Central. (ALÉM, 2018)

Na taxa de câmbio fixa, portanto, as taxas de câmbio nominais são fixadas pelo BACEN, que tem a responsabilidade de manter O BACEN entra no mercado vendendo ou comprando divisas para assegurar que o câmbio fique no patamar almejado e, para isso, é preciso reservas de divisas.

De forma mais simples, caso tenha uma demanda maior de moeda estrangeira do que a oferta no mercado de câmbio, para que não tenha uma depreciação da moeda doméstica, que geraria ao câmbio uma dotação mais alta do que a paridade fixa, o BACEN entra no mercado vendendo divisas.

Caso tenha uma oferta maior de moeda estrangeira do que a demanda no mercado de câmbio, para que não tenha uma apreciação da moeda doméstica, que levaria o câmbio a uma cotação menor do que a paridade fixa, o BACEN entra no mercado comprando divisas. (ALÉM, 2018).

Porém, vale ressaltar que apesar da taxa de câmbio ser determinada pelo governo, ela não é feita somente pela boa vontade ou por querer do Presidente da República, ou seja, por decreto ou por um pronunciamento oficial. Para fixar qual será a taxa de câmbio almejada, o Banco Central quem “entrará em jogo”, através da compra e venda da moeda estrangeira, até que a taxa desejada seja alcançada.

Outro ponto importante é que, apesar de ser regime de câmbio fixo, a taxa sofre variações, mas intencionalmente, por parte do Banco Central e do governo.

Além desses aspectos, vale ressaltar que, quando a taxa de câmbio é fixa, a moeda nacional é ancorada em relação à outra moeda ou uma cesta de moedas, conhecida como âncora. Já se a taxa de câmbio é fixa e a oferta de moeda estrangeira for maior do que a demanda, o país terá superávit no Balanço de Pagamentos, crescendo suas reservas internacionais. (SAMPAIO, 2022).

Os infográficos, a seguir, mostram as principais diferenças entre os regimes cambiais fixo e flutuante conforme Vasconcellos (2015, p.320).

Perceba que com a taxa de câmbio fixa, podemos ter variações, porém somente por intervenções do governo e do Banco Central.



E sobre a taxa de câmbio flutuante, atente-se para o infográfico a seguir:



De acordo com Froyen (2017, p.55):

“um sistema de taxas completamente flexíveis ou flutuantes é um conjunto particularmente simples de regras a serem seguidas pelos Bancos Centrais de diferentes países; eles não fazem nada para afetar diretamente o nível de suas taxas de câmbio. A taxa de câmbio é determinada pelo mercado”.

A taxa de câmbio flexível trabalha como qualquer mercado em que não tenha intervenção do governo, ou seja, quando o Banco Central não interfere no mercado. Assim, o mercado de câmbio fixa o preço da moeda estrangeira e, com isso, um crescimento da demanda pela moeda estrangeira, dada uma oferta constante, cresce seu preço. Caso tenha um crescimento da oferta da moeda estrangeira, dada uma demanda constante, o preço será reduzido.

Portanto, o que define as taxas de câmbio, no regime flutuante, são os humores e interesses do mercado. Além disso, caso tenha muita demanda por moeda estrangeira, terá depreciação da taxa de câmbio e desvalorização da moeda nacional e o BACEN não poderá entrar em campo, não poderá intervir.

Ao mesmo tempo, se um preço é fixado pelo mercado, a oferta pelo produto em questão iguala a demanda pelo bem em questão, tem equilíbrio. No mercado cambial, isso apresenta a principal vantagem do regime de câmbio flutuante: o Balanço de Pagamentos fica em equilíbrio (entrada de divisas = saída de divisas). Porém, terá como desvantagem a instabilidade, já que os agentes não terão nenhuma segurança em relação às taxas de câmbio, igual ao que acontece no regime de câmbio fixo.

Portanto, o regime de câmbio flutuante não tem intervenção do BACEN e o que define as taxas de câmbio são os humores e interesses do mercado.

Caso tenha muita demanda por moeda estrangeira, terá depreciação da taxa de câmbio e desvalorização da moeda nacional, e o Banco Central não poderá entrar em campo, agir.

Por outro lado, no mercado cambial, a vantagem sobre esse aspecto é que o Balanço de Pagamentos fica equilibrado: Entrada de divisas = saída de divisas.

Todavia, tem a desvantagem da instabilidade, já que os agentes não têm qualquer segurança quanto às taxas de câmbio, diferente do que acontece no câmbio fixo.

No Brasil, temos a adoção do **câmbio flutuante** com a possibilidade de ações ocasionais pelo Banco Central para manter o bom funcionamento do mercado de câmbio.

No site do Banco Central, está escrito que o Brasil adota o regime de câmbio flutuante e isso significa que ele não intervém no mercado para determinar a taxa de câmbio, mas, sim, para manter a funcionalidade do mercado de câmbio.

Durante um bom tempo, na economia, portanto, até 1914, adotamos o **padrão-ouro clássico** na economia. Então isso significa dizer que os países definiam a sua taxa de câmbio conforme uma quantidade fixa de ouro. Bom, como acabamos de analisar, isso significa que era usado o padrão fixo de taxa de câmbio.

Esse padrão, na prática, significava que as diferentes moedas que existiam pelos países poderiam ser convertidas em ouro conforme a taxa de câmbio fixada. A imagem a seguir ilustra essa época em que o candidato a presidente dos EUA – William McKinley – mostra a bandeira dos EUA e de pé na moeda de ouro “moeda de som”, erguida por um grupo de homens, na frente de navios “comércio” e fábricas “civilização”.



Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:McKinley_Prosperty.jpg

Um ponto relevante aqui desse conteúdo é que o padrão-ouro era um sistema monetário baseado na **Teoria Quantitativa da Moeda** que foi elaborado por David Hume em 1772. Esse economista destacava a relação entre moeda e os níveis de preços que futuramente iríamos denominar os fenômenos da inflação e da deflação.



Fonte: <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?search=david+hume&title=Special:MediaSearch&go=-Go&type=image>

Vamos ver como esse conteúdo cai nas provas de concurso?!



DIRETO DO CONCURSO

003. (FCC/METRÔ-SP/ECONOMISTA/2010) Uma desvalorização da taxa de câmbio da economia, caso seja válida a condição de Marshall-Lerner, provocará

- a) aumento das importações.
- b) equilíbrio no balanço de pagamentos.
- c) diminuição das exportações.
- d) decréscimo da entrada de capitais estrangeiros no país.
- e) aumento das exportações líquidas.



Vamos aproveitar essa questão e explicar o que seria a condição de Marshall-Lerner. Vamos lá! Você já deve ter percebido que quando há uma desvalorização do real, temos o aumento das exportações e não pensamos mais tanto em importar bens de fora, pois fica muito caro, certo?



O que determina essa relação entre taxa de câmbio e exportações líquidas é a condição de Marshall-Lerner. De forma inicial, como a reação sobre a desvalorização da taxa de câmbio, as exportações líquidas são reduzidas. Após um curto prazo, a condição Marshall-Lerner é atendida, com os agentes ajustando suas quantidades utilizadas e, assim, as exportações líquidas aumentam.

Assim, como a condição Marshall-Lerner é analisada na maior parte do tempo e das situações, dizemos que o crescimento da elevação da taxa de câmbio gera um crescimento das exportações líquidas.

Portanto, na condição Marshall-Lerner, em um primeiro momento, as importações se mantêm e as exportações reduzem. Isso acontece, pois os ajustes não são automáticos. Leva um tempo para as pessoas perceberem uma desvalorização da taxa de câmbio. Depois, os ajustes ocorrem normalmente, e, aí, o aumento da taxa real de câmbio vai resultar em um aumento das exportações líquidas. Portanto essa é condição Marshall-Lerner determina que a desvalorização da taxa de câmbio levará ao aumento das exportações líquidas.

Letra e.

004. (CEBRASPE-CESPE/CACD/DIPLOMATA/2009) Julgue (C ou E) o item que se segue, relativos a regimes cambiais.

Em regime de câmbio fixo, o mercado define o valor da taxa de câmbio, e a autoridade monetária determina o nível das reservas internacionais do país.



Isso acontece no regime cambial flutuante. No regime de câmbio fixo, a taxa é definida pelo governo ou pela autoridade monetária ou, ainda, algum meio termo entre um regime cambial fixo e flutuante.

Ademais, no regime cambial flutuante, a autoridade monetária passa a usar as reservas com o objetivo de controlar o câmbio e não mais tem o poder de determinar seu nível.

Errado.

4. LEI DO PREÇO ÚNICO, PARIDADE DO PODER DE COMPRA, PARIDADE DE JUROS E RELAÇÕES DE ARBITRAGEM

A **paridade do poder de compra** ou **“Purchase Power Parity”** (PPC) é um conceito relacionado com a teoria da determinação da taxa de câmbio que, por sua vez, aponta que essa taxa vai se ajustar para manter a igualdade entre a moeda estrangeira e a moeda do país.

Isso significa que a movimentação da taxa de câmbio vai ocorrer como resultado das diferenças no comportamento do nível de preços entre dois países de forma que os termos de troca se mantenham constantes. É como se a diferença de inflação entre os países fosse refletida na taxa de câmbio entre os países.

Ela se baseia na Lei do preço único que afirma que o preço de certo item tem que ser igual em todos os países na suposição da simetria de informações e falta de barreiras a entrada e saída de produtos entre os países.

Na fórmula do câmbio, o termo se altera de maneira a manter os demais termos constantes.

$$E = e \times \frac{P^*}{P}$$

A PPC é uma forma de descrever o comportamento das taxas de câmbio e é aplicada ao agregado de todos os bens.

A existência da taxa de câmbio que neutralize os diferenciais de preços internos e externos precisa de uma ferramenta analítica forte e, com isso, entra em ação a Lei do preço único.

A **Lei do Preço Único**, conforme mencionado anteriormente, assevera que os preços no mercado internacional são os mesmos entre os países que possuem uma relação de comércio.

De acordo com essa lei, um produto feito de certa forma em um país necessariamente precisará ter o mesmo valor que outro produto feito de forma idêntica em outro país.

Caso isso não seja verificado, é por conta da existência de distorções derivadas de intervenções de política econômica, como controles de preços, incentivos, tarifas, entre outros, e custos de transportes. Essa lei, portanto, pode ser afetada pelas barreiras naturais e pelas interferências naturais de políticas que são adotadas em cada país.

Aqui podemos incluir como um fator limitante sobre a Lei do Preço Único a questão dos produtos que são comercializáveis e os que não são. A maioria dos serviços não pode ser comercializada. E essa condição afeta a Lei do Preço Único.

Um ponto muito importante a ser observado é que, mesmo que a teoria da paridade do poder de compra e a lei do preço único sejam relacionados e parecidos, não são a mesma coisa:

- a Lei do preço único se aplica aos bens individuais.
- a Teoria da Paridade do poder de compra se aplica ao agregado de todos os bens.

Porém, como a Lei do preço único se aplica em todos os produtos, a Paridade do poder de compra também se aplicará. Entretanto, a teoria do PCC não tem dependência da lei do preço único, já que o conceito é que desvios entre os preços relativos de certos produtos podem acontecer, porém no nível agregado e no longo prazo, esses desvios costumam ser anulados pelos próprios mecanismos do mercado.

Gonçalves e Neves (2016) apontam que o **teorema de Balassa-Samuelsson** pontua que há uma diferença entre preços de serviços de países com renda alta e baixa. E essa diferença vai orientar as diferenças de produtividade entre os setores comercializáveis e não comercializáveis e, assim, a diferença entre os preços de fatores em cada caso.

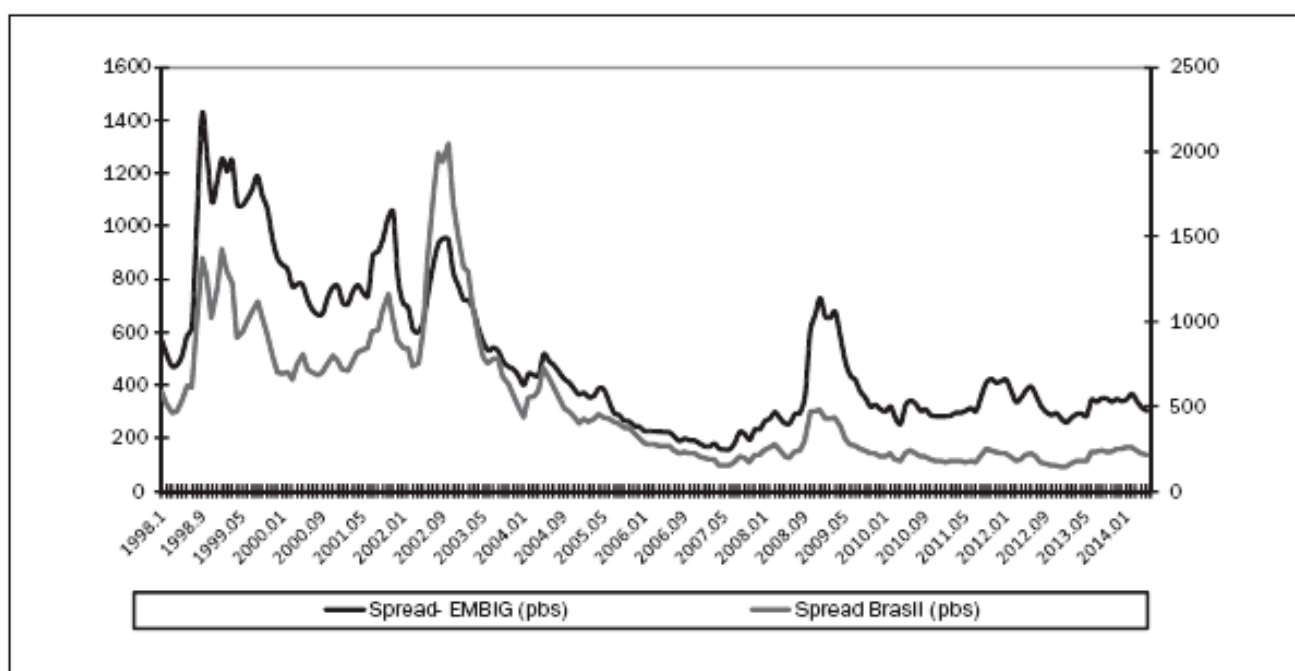
A paridade dos juros indica que, independentemente de o investidor aplicar no próprio país ou em outro, o ganho será igual, pois terá uma correção do diferencial pelo câmbio, considerando que os custos de transação e o risco-país sejam zero.

A paridade de juros é um fenômeno que ocorre quando há uma diferença de juros entre a taxa esperada e a taxa efetiva. Podemos avançar um pouco mais e falar que a paridade

não coberta da taxa de juros ou paridade descoberta da taxa de juros ocorre quando a taxa de juro interno é igual à taxa de juro externo mais um prêmio de risco que deve cobrir todos os riscos. Essa situação pode ser expressa pela fórmula a seguir:

$$i = i^* + \varphi$$

em que o spread (φ) inclui a expectativa de variação cambial, os prêmios ao risco cambial e outros riscos. Atente-se para a figura, a seguir, que apresenta o spread brasileiro dos últimos anos. Podemos perceber que o spread ocorreu em virtude de mudanças na conjuntura internacional e nas condições de risco específicas ao Brasil.



Fonte: Gonçalves e Neves (2016, p.238)

Atente-se, agora, para a tabela abaixo que apresenta um panorama sobre as variáveis que vão definir diferentes conceitos relacionados com a taxa de câmbio.

Modelo	Variáveis									
Paridade do poder de compra (PPC)	IPC Brasil	IPC EUA								
Paridade Não Coberta de Juros (PNCJ)			Taxa de juro SELIC Brasil	Taxa de juro Fed EUA						
Paridade Coberta de Juros (PCJ)			Taxa de juro SELIC Brasil	Taxa de juro Fed EUA	Spread EMBI					
Abordagem Monetária, preços flexíveis			Taxa de juro SELIC Brasil	Taxa de juro Fed EUA		M1 Brasil	M1 EUA	Y Brasil	Y EUA	
Abordagem Monetária, preços rígidos			Taxa de juro SELIC Brasil	Taxa de juro Fed EUA		M1 Brasil	M1 EUA	Y Brasil	Y EUA	Expectativas de inflação, Brasil
Abordagem do Equilíbrio de Portfólio					Spread EMBI	M1 Brasil	M1 EUA	Y Brasil	Y EUA	Expectativas de inflação, EUA

Notas: IPC = Índice Preços ao Consumidor; Taxa de juro Fed, EUA = Taxa de juro, Fed Funds Effective Rate, EUA; Spread EMBI = Prêmio de risco dos títulos do governo (Brasil) no mercado internacional; M1 = taxa de crescimento dos meios de pagamento; e Y = taxa de crescimento do PIB real.

Fonte: Bueno (2011).

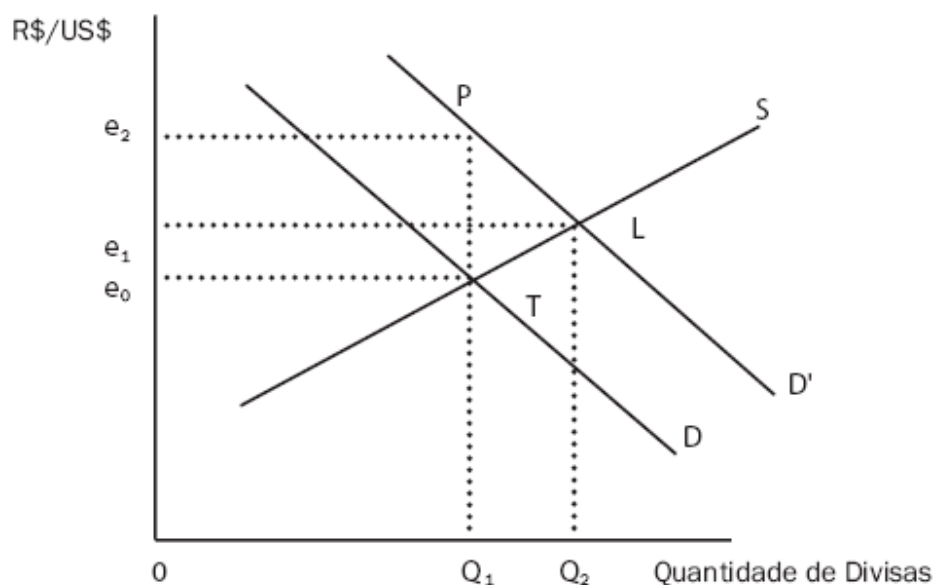
As relações de arbitragem de uma moeda nada mais são do que a ação que ocorre ao mesmo tempo de compra e de venda de diversas moedas com o intuito à obtenção de ganho em função das taxas de câmbio diferentes em diferentes mercados.

Mas estamos interessados na arbitragem de juros. Vamos querer aplicar o nosso dinheiro no ativo que estiver rendendo o maior retorno. Isso vai ocorrer quando perseguimos diferenças de taxas de câmbio. E essas diferenças não esperadas vão gerar a **arbitragem da taxa de juros**.

Você pode estar se questionando sobre essa diferença não esperada. Pode inicialmente soar estranho, mas pense comigo: não faz sentido pensarmos em uma diferença de juros que seja conhecida de todos. Nesse caso, não será possível ganhar sobre essas diferenças. Por isso, falamos em diferenças não esperadas.

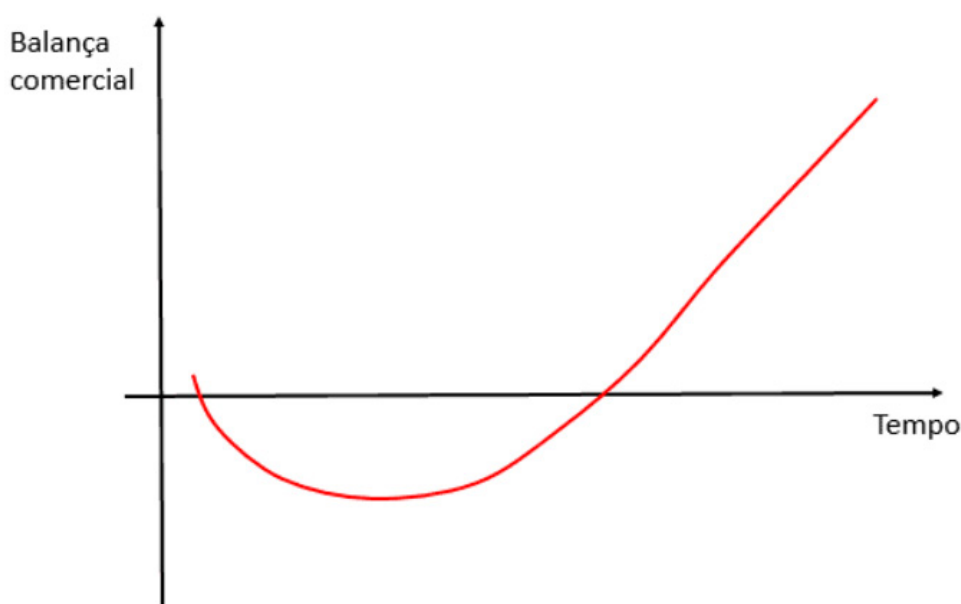
A busca por uma arbitragem vai ocorrer até o momento em que a diferença entre a taxa de câmbio futura e a taxa de câmbio presente iguala a diferença entre as taxas de juros. E aí temos a **condição de neutralidade** que ocorre quando as taxas de juros se igualam entre dois países.

Um último ponto que podemos observar é a respeito do mercado de divisas. A divisa vai se comportar como um mercado de bens e serviços. E isso significa que existem fatores que vão alterar a oferta e a demanda por divisas. O mercado é analisado do ponto de vista das importações e das exportações. Atente-se para o gráfico a seguir:



Fonte: Gonçalves e Neves (2016, p.231)

Um ponto essencial é que o equilíbrio é alcançado com o tempo. Enquanto o equilíbrio não chega, temos uma defasagem que é denominada de **curva J**. Atente-se para o gráfico a seguir da curva J:



Fonte: <https://comoinvestir.thecap.com.br/curva-j/>

Atente-se para o trecho a seguir:

Essa defasagem de reações dá origem à chamada curva J: dado que as transações comerciais são baseadas em contratos, a variação da taxa de câmbio provoca de imediato o encarecimento dos bens e serviços importados quando medidos em moeda nacional. As exportações também são reguladas por contratos, e uma desvalorização afeta a receita dos exportadores. Mas são duas coisas distintas. Uma é o ganho ou perda dos agentes exportadores e importadores, em função dos contratos existentes. A variação cambial afeta a ambas. Outra, a que interessa aqui, é o efeito sobre a balança comercial em moeda nacional. É essa que envolve diferenças no tempo de resposta, em moeda nacional, dos valores importados e exportados. Ocorre, assim, uma deterioração da balança comercial e de serviços em moeda nacional. Nesse sentido, a curva em J é um fenômeno específico de países cujo registro da balança comercial é feito em moeda nacional (caso evidente dos Estados Unidos).

Ainda sobre esse tema, podemos falar sobre a elasticidade-preço da curva de oferta de divisas que será tanto maior quanto maiores forem as elasticidades. E o mesmo vai ocorrer para a elasticidade-preço da curva de demanda por divisas.

Vamos ver como esse conteúdo cai nas provas de concurso?



DIRETO DO CONCURSO



005. (IESES/BAHIAGÁS/ANALISTA DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS/2016) A importância dos efeitos dinâmicos da taxa real de câmbio sobre o balanço comercial pode ser observada a partir da “curva J”, onde uma depreciação real leva inicialmente a uma melhoria na balança comercial e em seguida a uma deterioração da mesma.



Na realidade, há uma situação pior no início na balança comercial e, depois, por causa da depreciação real, há uma melhora considerável nas exportações líquidas.

Errado.

006. (FCC/ARTESP/ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO DE TRANSPORTE/ECONOMIA/2017) A hipótese do Efeito da Curva J preconiza que no curto prazo

- a) o mercado de câmbio é instável e que taxas de câmbio flexíveis reduzirão, rapidamente, um desequilíbrio comercial.
- b) o saldo da balança comercial de um país pode piorar frente a um choque de desvalorização do câmbio, aumentando após certo período de tempo.
- c) a soma da elasticidade de preços da demanda por importações e por exportações é inferior a uma unidade.
- d) a soma da elasticidade de preços da demanda por importações e por exportações é igual a uma unidade.
- e) o mercado de câmbio é estável e que taxas de câmbio flexíveis aprofundarão, rapidamente, um desequilíbrio



Vimos que ocorre um fenômeno inicial em que há uma desvalorização da taxa de câmbio e, assim, as exportações líquidas (saldo da balança comercial) reduzem. Passado um curtíssimo período, a condição Marshall-Lerner é obedecida já que os agentes ajustam suas quantidades consumidas e, dessa forma, as exportações líquidas aumentam.

Letra b.

007. (CEBRASPE-CESPE/EBSERH/ANALISTA ADMINISTRATIVO/ECONOMIA/2018) Acerca dos conceitos de teoria econômica, julgue o item subsequente.

Um sistema de câmbio flexível de flutuação controlada é indicativo de que o governo pratica algum tipo de intervenção nos mercados cambiais.



Como o próprio nome indica, a forma de controlar a flutuação do câmbio é intervindo no mercado cambial, o que o governo faz em regimes de câmbio com flutuação administrada, por meio, geralmente, do Banco Central.

Certo.

008. (CEBRASPE-CESPE/SLU DF/ANALISTA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS/ECONOMIA/2019) Acerca das políticas monetária, fiscal e de comércio exterior, julgue o item a seguir.

A lei da oferta e da procura não se aplica à taxa cambial, porque essa taxa é administrada pelo Banco Central do Brasil.



A lei da oferta e da procura se aplica, sim, à taxa cambial. Inclusive quando a taxa é administrada, ou até mesmo quando a taxa é fixa, o Banco Central regula a taxa de câmbio por meio da compra e venda de moeda esse mecanismo é de oferta e de procura.

Errado.

São esses os principais aspectos sobre **Mercado Cambial e Taxa de Câmbio**. Leia, releia essas informações e vamos juntos à vitória.

Se você gostou do material ou tem críticas, dá um feedback, bem como poste suas dúvidas lá no fórum. Estou esperando você lá no Fórum! Estudaaaaa!!!!

RESUMO

Nessa aula, você deve fixar os seguintes pontos:

Quadro 1 – Divisão do mercado financeiro

Segmentação do mercado		
Mercados	Atuação	maturidade
Monetário	Controle dos meios de pagamentos (liquidez) da economia	Curtíssimo e curto prazos
Crédito	Créditos para consumo e capital de giro das empresas	Curto e médio prazos
Capitais	Investimentos, financiamentos e outras operações	Médio e longo prazos
Cambial	Conversão de moedas	À vista e curto prazo

Fonte: Adaptado de Assaf Neto (2018, p. 61).

Vamos exercitar?



Daisy Assmann
@profadaisyassmann

QUESTÕES DE CONCURSO

001. (CESGRANRIO/ESCRITURÁRIO (BB)/AGENTE COMERCIAL/"PROVA B"/2023) As políticas de afrouxamento monetário (Quantitative Easing), que vêm norteando as políticas monetárias do Federal Reserve (o Banco Central dos Estados Unidos) e do Banco Central Europeu (BCE), desde a crise financeira global de 2008, são consideradas políticas monetárias não convencionais, porque, na prática, acarretam

- a) aumento das taxas de redesconto.
- b) elevação dos percentuais de depósitos compulsórios.
- c) aumento das taxas de juros básicas de curto prazo.
- d) expansão primária de moeda.
- e) fuga do dólar como moeda-reserva internacional.

002. (CESGRANRIO/ESCRITURÁRIO/BANRISUL/2023) A base monetária da economia brasileira é definida de forma a incluir no seu total

- a) o montante de moeda manual emitida.
- b) a dívida do setor público.
- c) os empréstimos de curto prazo concedidos pelos bancos.
- d) os títulos emitidos pelo Banco Central.
- e) os depósitos à vista nos bancos comerciais.

003. (CESGRANRIO/PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR (ELETRONUCLEAR)/ECONOMISTA/2022) Nos países que adotam o regime de metas de inflação, como o Brasil, o principal instrumento utilizado pelos Bancos Centrais para manter baixas e estáveis as taxas observadas e esperadas de inflação é o(a)

- a) controle da oferta monetária.
- b) controle de preços dos bens e serviços em geral.
- c) controle de preços dos bens e serviços administrados.
- d) manejo da taxa básica de juros de curto prazo.
- e) controle dos salários nominais.

004. (CESGRANRIO/ANALISTA JÚNIOR (TRANSPETRO)/COMERCIALIZAÇÃO E LOGÍSTICA JÚNIOR/COMÉRCIO E SUPRIMENTO/2018) Considere o texto a seguir:

Estimativas do hiato do produto (isto é, a diferença entre o PIB corrente e o PIB potencial) para a economia brasileira apontam para -7% a -8% e com um fechamento lento, somente no começo da próxima década. Além disso, as projeções de mercado apontam para inflação abaixo da meta até dezembro de 2019.

REZENDE, F. Qual o futuro dos juros? Valor Econômico, São Paulo, 3, 4, 5 mar. 2018.

Se as estimativas e projeções mencionadas no texto estiverem corretas, supondo tudo o mais constante, um banco central cuja política monetária se baseie estritamente numa regra de Taylor, em que são conferidos pesos iguais aos objetivos de atingir a meta de inflação e o produto potencial, deveria

- a) aumentar a taxa básica de juros de curto prazo.
- b) reduzir a taxa básica de juros de curto prazo.
- c) manter a taxa básica de juros de curto prazo.
- d) aumentar a taxa de juros real neutra.
- e) reduzir a taxa de juros real neutra.

005. (CESGRANRIO/ANALISTA JÚNIOR (TRANSPETRO)/FINANCEIRO/2018) De acordo com a legislação brasileira, a fixação das metas de inflação anuais, bem como de seus respectivos intervalos de tolerância, é da competência do(a.)

- a) Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central do Brasil.
- b) Conselho Monetário Nacional.
- c) Banco do Brasil.
- d) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).
- e) Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

006. (CESGRANRIO/ECONOMISTA JÚNIOR/TRANSPETRO/2018) Um governo, como o dos Estados Unidos recentemente, diminui os impostos e aumenta os gastos públicos substancialmente, embora a economia do país já esteja em pleno emprego.

Para evitar pressões inflacionárias, o Banco Central do país terá que adotar, ao longo do tempo, uma trajetória de taxa de juros reais

- a) Decrescente.
- b) Crescente.
- c) Constante.
- d) Negativa.
- e) Nula.

007. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA JUDICIÁRIO 02 (TJ ES)/APOIO ESPECIALIZADO/ECONOMIA/2023) Com referência ao modelo IS/LM e aos seus desdobramentos teóricos, julgue o item a seguir.

Se o governo aumenta o salário mínimo nominal, evidencia-se elevação da taxa real de juros de equilíbrio.

008. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA JUDICIÁRIO 02 (TJ ES)/APOIO ESPECIALIZADO/ECONOMIA/2023) Com referência ao modelo IS/LM e aos seus desdobramentos teóricos, julgue o item a seguir.

O aumento do salário-mínimo gera aumento da demanda agregada.

009. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA JUDICIÁRIO 02 (TJ ES)/APOIO ESPECIALIZADO/ECONOMIA/2023) Com referência ao modelo IS/LM e aos seus desdobramentos teóricos, julgue o item a seguir.

Quando o Banco Central fixa a taxa básica de juros para operacionalizar a política monetária, a expansão fiscal não gera efeitos do tipo crowding out (deslocamento) sobre o produto de equilíbrio.

010. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA JUDICIÁRIO 02 (TJ ES)/APOIO ESPECIALIZADO/ECONOMIA/2023) Acerca dos instrumentos de política econômica, julgue o item subsequente. A Emenda Constitucional n. 106/2020 autorizou o Banco Central do Brasil a adquirir, durante a vigência de estado de calamidade pública nacional, ativos privados nos mercados financeiro e de capitais, em negociações secundárias, o que permitiu ao Banco Central adotar o instrumento de política monetária expansionista denominado quantitative easing.

011. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (SEPLAN RR)/PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO-2023) Considerando o modelo macroeconômico IS/LM tradicional, julgue o item seguinte.

A variação positiva do salário-mínimo acarreta elevação da taxa real de juros.

012. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (SEPLAN RR)/PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO/2023) Considerando o modelo macroeconômico IS/LM tradicional, julgue o item seguinte.

Quando o Banco Central operacionaliza a política monetária por controle de juros, a expansão fiscal não gera efeito crowding out (efeito deslocamento) sobre o produto.

013. (CEBRASPE (CESPE)/AUDITOR DO ESTADO (SECONT ES)/CIÊNCIAS ECONÔMICAS/2022) Em relação à teoria monetária, julgue o item a seguir.

Caso o Banco Central intervenha no mercado de câmbio vendendo dólares e, simultaneamente, compre igual valor em títulos públicos federais em uma operação de mercado aberto, não haverá variação da base monetária e da oferta de moeda.

014. (CEBRASPE (CESPE)/AUDITOR DO ESTADO (SECONT ES)/CIÊNCIAS ECONÔMICAS/2022) Em relação à teoria monetária, julgue o item a seguir.

Um aumento na taxa de redesconto pelo Banco Central reduz a oferta de moeda na economia.

015. (CEBRASPE (CESPE)/PROFISSIONAL PETROBRAS DE NÍVEL SUPERIOR (PETROBRAS)/ECONOMIA/2022) Com referência ao debate macroeconômico brasileiro relacionado à industrialização, à competitividade externa e a seus desdobramentos no âmbito da economia, julgue o item subsecutivo.

As Letras Financeiras do Tesouro (LFT), desenvolvidas durante o período de elevada inflação da década de 1980, elevaram o custo de rolagem da dívida pública federal.

016. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL (CODEVASF)/ECONOMIA-2021) Considerando a estrutura orçamentária e a evolução do déficit e da dívida pública no Brasil, julgue o item a seguir.

O Banco Central do Brasil pode emitir títulos para a execução da política monetária.

017. (CEBRASPE (CESPE)/AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO (TC DF)/AUDITORIA/2021) As políticas econômicas devem, como objetivo amplo, evitar recessões prolongadas, desacelerar as explosões de crescimento e evitar a pressão inflacionária. A respeito de políticas econômicas, julgue o item a seguir.

Uma política de expansão monetária incentiva mais o investimento do que uma política de expansão fiscal.

018. (CEBRASPE (CESPE)/AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL /(SEFAZ AL/MAIS 1 CONCURSO/2020)) O Banco Central exerce papel estratégico no equilíbrio dos mercados financeiros ao interferir na oferta e demanda por moeda. Os fatores que afetam a oferta ou a demanda de moeda de um país estão entre os principais determinantes da taxa de câmbio. A esse respeito, julgue o item subsequente.

As operações de mercado aberto contracionistas levam a uma diminuição do preço dos títulos e a um aumento da taxa de juros.

019. (CEBRASPE (CESPE)/AUDITOR DE FINANÇAS E CONTROLE DE ARRECADAÇÃO DA FAZENDA ESTADUAL/SEFAZ AL/2020) No que se refere às políticas e aos instrumentos de política fiscal, regulatória e monetária, julgue o item subsecutivo.

O Banco Central do Brasil, ao estabelecer norma que limita as taxas de juros das operações de cheque especial, atua no âmbito da política monetária.

020. (CEBRASPE (CESPE)/AUDITOR DE FINANÇAS E CONTROLE DE ARRECADAÇÃO DA FAZENDA ESTADUAL/SEFAZ AL/2020) No que se refere às políticas e aos instrumentos de política fiscal, regulatória e monetária, julgue o item subsecutivo.

O Banco Central do Brasil, ao alterar as alíquotas dos depósitos compulsórios, realiza política monetária expansiva, ampliando a base monetária, o que impacta desfavoravelmente as contas públicas.

021. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (SLU DF)/ECONOMIA/2019) Julgue o item, que tratam de conceitos fundamentais da economia.

Se o Banco Central definir o estoque de moeda como meta intermediária de política econômica, o aumento dessa variável reduzirá a inflação e o desemprego em um horizonte de tempo reduzido.

022. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (SLU DF)/ECONOMIA/2019) Acerca das políticas monetária, fiscal e de comércio exterior, julgue o item a seguir.

A adoção de uma política monetária expansionista pelo Banco Central resultaria em aumento no consumo e no investimento autônomo.

023. (CEBRASPE (CESPE)/AUDITOR DO ESTADO/CAGE RS/2018) O Estado pode intervir de formas distintas na economia. Por meio da gestão da política econômica, um governo é capaz de controlar preços, influenciar salários ou impor choques na demanda ou na oferta. Consideram-se os três instrumentos clássicos de política monetária

- a) as alíquotas de tributos, o consumo do governo e o orçamento público.
- b) o subsídio ao crédito, o controle de preços administrados e o gerenciamento do risco país.
- c) os recolhimentos obrigatórios de recursos no banco central, os depósitos de poupança e a emissão de títulos públicos.
- d) o controle cambial, a administração da dívida pública e a oferta de moeda.
- e) as taxas de redesconto, as operações de mercado aberto e as reservas compulsórias sobre depósitos.

024. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA ADMINISTRATIVO (EBSERH)/ECONOMIA/2018) Acerca dos instrumentos de política econômica, julgue o item a seguir.

A redução da alíquota de recolhimento compulsório sobre os depósitos bancários à vista qualifica-se como uma política monetária expansionista, pois amplia os meios de pagamento da economia.

025. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA ADMINISTRATIVO (EBSERH)/ECONOMIA/2018) Acerca dos instrumentos de política econômica, julgue o item a seguir.

Nas operações de swap realizadas pelo Banco Central do Brasil, a autoridade monetária assume a obrigação de pagar a variação da taxa SELIC, no período de referência, em troca do recebimento da variação do dólar acrescida de uma taxa de juros (cupom cambial), buscando com isso conter a valorização da moeda estrangeira.

026. (CEBRASPE (CESPE)/DIPLOMATA/TERCEIRO SECRETÁRIO/2018) O Banco Central do Brasil (BCB) teve um longo processo de maturação até a sua criação. Mesmo antes do início do século XX, já se tinha a consciência, no Brasil, da necessidade de se criar um “banco dos bancos” com poderes de emitir papel-moeda com exclusividade, além de exercer o papel de banqueiro do Estado.

História do BC. Banco Central do Brasil. Internet: <www.bcb.gov.br> (com adaptações).

A partir do fragmento de texto precedente, que enumera algumas funções de um banco central, julgue (C ou E) o item a seguir, acerca das funções típicas dos bancos centrais e, em particular, do BCB.

As funções precípua do BCB incluem a de banqueiro do governo, que está relacionada, em suas origens, ao direito de emissão do dinheiro brasileiro. Atualmente o BCB ainda é o principal banqueiro do governo, porque detém suas contas mais importantes, participa ativamente do manejo do seu fluxo de fundos e é o depositário e administrador das reservas internacionais do país.

027. (CEBRASPE (CESPE)/DIPLOMATA/TERCEIRO SECRETÁRIO/2018) O Banco Central do Brasil (BCB) teve um longo processo de maturação até a sua criação. Mesmo antes do início do século XX, já se tinha a consciência, no Brasil, da necessidade de se criar um “banco dos bancos” com poderes de emitir papel-moeda com exclusividade, além de exercer o papel de banqueiro do Estado.

História do BC. Banco Central do Brasil. Internet: <www.bcb.gov.br> (com adaptações).

A partir do fragmento de texto precedente, que enumera algumas funções de um banco central, julgue (C ou E) o item a seguir, acerca das funções típicas dos bancos centrais e, em particular, do BCB.

A estabilidade, a eficiência e o desenvolvimento do sistema financeiro requerem esquemas de normas e procedimentos apropriados e a sua observância. Nesse caso, a supervisão das instituições financeiras cabe tanto ao BCB quanto a organismos independentes, podendo estes últimos exercer a fiscalização de forma exógena ao BCB, pautados em normas próprias de suas áreas de competência.

028. (CEBRASPE (CESPE)/DIPLOMATA/TERCEIRO SECRETÁRIO/2018) O Banco Central do Brasil (BCB) teve um longo processo de maturação até a sua criação. Mesmo antes do início do século XX, já se tinha a consciência, no Brasil, da necessidade de se criar um “banco dos bancos” com poderes de emitir papel-moeda com exclusividade, além de exercer o papel de banqueiro do Estado.

História do BC. Banco Central do Brasil. Internet: <www.bcb.gov.br> (com adaptações).

A partir do fragmento de texto precedente, que enumera algumas funções de um banco central, julgue (C ou E) o item a seguir, acerca das funções típicas dos bancos centrais e, em particular, do BCB.

Como guardião da moeda, o banco central de um país é a instituição à qual se confia o dever de regular o volume de dinheiro e de crédito da economia. Em que pesem as diferenças entre bancos centrais, essa atribuição geralmente está associada ao objetivo de assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda nacional.

029. (CEBRASPE (CESPE)/DIPLOMATA/TERCEIRO SECRETÁRIO/2018) O Banco Central do Brasil (BCB) teve um longo processo de maturação até a sua criação. Mesmo antes do início do século XX, já se tinha a consciência, no Brasil, da necessidade de se criar um “banco dos bancos” com poderes de emitir papel-moeda com exclusividade, além de exercer o papel de banqueiro do Estado.

História do BC. Banco Central do Brasil. Internet: <www.bcb.gov.br> (com adaptações).

A partir do fragmento de texto precedente, que enumera algumas funções de um banco central, julgue (C ou E) o item a seguir, acerca das funções típicas dos bancos centrais e, em particular, do BCB.

A política monetária influencia a evolução dos meios de pagamento e controla o processo de criação da moeda e do crédito. Na função de executor da política monetária, o BCB, para regular os meios de pagamentos, pode utilizar instrumentos clássicos, como encaixe legal, recolhimentos compulsórios, redesconto, excetuando-se as operações de mercado aberto.

030. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO (TCE-MG)/CIÊNCIAS ECONÔMICAS/2018) Acerca das políticas fiscais e monetárias do governo brasileiro, julgue os itens a seguir.

I – A intervenção do Banco Central no mercado de câmbio, por meio da venda de contratos de swap cambiais, caracteriza-se como política monetária contracionista.

II – O governo, ao editar medida provisória que adie a vigência de lei que reajusta o salário de seus servidores civis, realiza política fiscal contracionista.

III – A redução da alíquota de encaixe obrigatório sobre os recursos captados por meio de depósitos de poupança é um exemplo de política monetária expansionista.

Assinale a opção correta.

- a) Apenas o item I está certo.
- b) Apenas o item II está certo.
- c) Apenas os itens I e III estão certos.
- d) Apenas os itens II e III estão certos.
- e) Todos os itens estão certos.

031. (CEBRASPE (CESPE)/OFICIAL DE INTELIGÊNCIA/ÁREA 2/2018) O Banco Central do Brasil (BC) é o responsável pelo controle da inflação no país. Ele atua para regular a quantidade de moeda na economia que permita a estabilidade de preços. Suas atividades também incluem a preocupação com a estabilidade financeira. Para isso, o BC regula e supervisiona as instituições financeiras.

Banco Central do Brasil. Internet: <www.bcb.gov.br>.

Tendo como referência esse fragmento de texto, julgue o item a seguir, relativo ao BC. Para controlar a oferta de moeda, um dos instrumentos que o BC pode utilizar é a taxa de redesconto: ao decidir aumentar essa taxa, o BC incentivará os bancos a não tomar novos empréstimos junto ao BC, reduzindo o componente emprestado das reservas bancárias.

032. (CEBRASPE (CESPE)/OFICIAL DE INTELIGÊNCIA/ÁREA 2/2018) O Banco Central do Brasil (BC) é o responsável pelo controle da inflação no país. Ele atua para regular a quantidade de moeda na economia que permita a estabilidade de preços. Suas atividades também incluem a preocupação com a estabilidade financeira. Para isso, o BC regula e supervisiona as instituições financeiras.

Banco Central do Brasil. Internet: <www.bcb.gov.br>.

Tendo como referência esse fragmento de texto, julgue o item a seguir, relativo ao BC. Além do papel de formulador de política monetária, o BC detém as funções de supervisão e regulamentação do funcionamento do sistema financeiro, o que envolve assegurar a solidez do sistema e, ainda, a sua regulação, a organização e autorização, a fiscalização, os processos punitivos e os regimes especiais.

033. (CEBRASPE/CESPE/OFICIAL TÉCNICO DE INTELIGÊNCIA/ÁREA 1/2018) Acerca da economia do setor público e da estrutura tributária e orçamentária no Brasil, julgue o item a seguir. Ao reduzir a taxa de juros, uma política monetária contracionista contribui para diminuir o custo do serviço da dívida pública.

034. (FGV/AUDITOR DO ESTADO (CGE SC) /ECONOMIA/2023) Em relação ao Banco Central (BC) ou aos instrumentos de controle monetário, avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () Uma das funções do BC no Brasil é administrar as reservas internacionais
- () Como controlador monetário, cabe ao BC emitir papel-moeda, guardar as reservas dos bancos, realizar empréstimos de liquidez, realizar operações de mercado aberto e controle seletivo de crédito.
- () Quanto menor a taxa de redesconto, menor a oferta monetária, pois estimulará a manutenção de reservas pelos bancos.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) V, V e V.
- b) V, V e F
- c) V, F e V.
- d) F, F e V.
- e) F, V e F.

035. (FGV/AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO (TCE TO) /CIÊNCIAS ECONÔMICAS/2022) Sob o regime de câmbio fixo, quando a autoridade monetária compra/vende reservas internacionais em troca de venda/compra de moeda doméstica, ao mesmo tempo que realiza uma operação de mercado aberto para manter a base monetária inalterada, estamos diante da:

- a) intervenção cambial esterilizada;
- b) monetização da dívida externa;
- c) ocorrência de déficits gêmeos;
- d) redução do passivo monetário;
- e) ocorrência de dolarização e de crise cambial.

036. (FGV/CONSULTOR LEGISLATIVO (SEN) /ASSESSORAMENTO LEGISLATIVO/ECONOMIA DO TRABALHO, RENDA E PREVIDÊNCIA/2022) Relacione cada instrumento de controle monetário com sua respectiva característica.

1. Reservas compulsórias.
2. Empréstimos de liquidez.
3. Operações de mercado aberto.

- () Por meio desse instrumento, o BACEN regula o grau de liquidez do sistema econômico através da compra e venda de títulos.
- () Se refere à taxa de redesconto cobrada pelo BACEN junto aos bancos comerciais.
- () Determina a parcela dos depósitos que pode ser emprestada, afetando o multiplicador bancário.

Assinale a opção que indica a relação correta, na ordem apresentada.

- a) 1, 2 e 3.
- b) 1, 3 e 2
- c) 2, 3 e 1.
- d) 3, 1 e 2.
- e) 3, 2 e 1.

037. (FGV/CONSULTOR DO TESOIRO ESTADUAL (SEFAZ ES) /CIÊNCIAS ECONÔMICAS/2022)
Assinale a opção que só apresenta exemplos de operações ativas dos intermediários financeiros.

- a) Empréstimos à população, compra de títulos públicos e reservas voluntárias mantidas no BACEN.
- b) Depósitos à vista, depósitos à prazo e reservas compulsórias mantidas no BACEN.
- c) Empréstimos de assistência à liquidez, empréstimos obtidos no mercado interbancário e redesconto.
- d) Empréstimos ao BACEN, empréstimos consignados e venda de títulos públicos.
- e) Empréstimos de liquidez, operações de mercado aberto e venda de títulos de capitalização.

038. (FGV/CONSULTOR DO TESOIRO ESTADUAL (SEFAZ ES) /CIÊNCIAS ECONÔMICAS/2022)
O Banco Central apresenta diversas funções como ator primordial no sistema financeiro. Em relação a essas funções e suas características, analise os itens a seguir.

- I – Como banco dos bancos, tem a função principal de zelar pela estabilidade do sistema financeiro e, portanto, atua através de regulações e fiscalizações dos atores que atuam nesse sistema.
- II – Como banco do Tesouro Nacional, carrega títulos públicos e administra fundos e programas.
- III – Como banco emissor monetário, o papel-moeda emitido se torna uma dívida do BACEN e também uma fonte de recursos, sendo registrado como passivo em seu balancete.

Está correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) OI e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) II, apenas.

039. (FGV/CONSULTOR DO TESOIRO ESTADUAL (SEFAZ ES) /CIÊNCIAS ECONÔMICAS/2022)
As estáticas comparativas a seguir, envolvendo o Banco Central, estão corretas, à exceção de uma. Assinale-a.

- a) A compra de títulos públicos pelo BACEN amplia a base monetária e os meios de pagamento.
- b) O recebimento de empréstimos concedidos ao Tesouro Nacional pelo BACEN reduz a base monetária.
- c) A alteração dos depósitos do Tesouro Nacional no BACEN devido a um déficit fiscal reduz a base monetária.
- d) O aumento dos empréstimos de assistência à liquidez pelo BACEN aumenta a base monetária ao elevar o seu ativo.
- e) O aumento da exigência de reservas compulsórias pelo BACEN junto aos bancos comerciais reduz a base monetária ao elevar o passivo do BACEN.

040. (FGV/PERITO CRIMINAL (PC AM) /4ª CLASSE/ECONOMIA/2022) Em relação aos instrumentos de controle monetário e seus efeitos sobre a base monetária e os meios de pagamento (M1), assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Quando o BACEN opera no mercado cambial comprando dólares, há ampliação da base monetária e do M1.
- () Se o BACEN eleva a taxa de juros de redesconto, o multiplicador monetário cresce e, conseqüentemente, a base monetária e os meios de pagamento.
- () O aumento dos empréstimos de assistência a liquidez ofertados pelo BACEN, amplia a base monetária ao aumentar o seu ativo.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) V – V – V.
- b) V – F – V.
- c) V – V – F.
- d) F – V – F.
- e) F – F – V.

041. (FGV/ANALISTA JUDICIÁRIO (TJ RO) /ECONOMISTA/2021) Em relação às funções do Banco Central (BC), analise as afirmativas a seguir.

I – O BC deve zelar pela estabilidade do sistema financeiro, regulando e fiscalizando os agentes.

II – O BC mantém reservas internacionais em dólares que permitem a intervenção tanto no mercado cambial doméstico como no de outros países.

III – O BC é o banqueiro do Tesouro Nacional, tanto concedendo empréstimos ao Tesouro, como mantendo em seu passivo títulos públicos federais.

IV – O BC pode emitir moeda, que passa a ser uma dívida desse órgão.

Está correto somente o que se afirma em:

- a) I;
- b) II;
- c) I e IV;
- d) II e III;
- e) I, III e IV.

042. (FGV/TÉCNICO SUPERIOR ESPECIALIZADO (DPE RJ) /ECONOMIA/2019) Em relação ao modelo IS-LM-BP, analise as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () Sem mobilidade de capital e em um regime de câmbio fixo, a política monetária não afeta a renda e a taxa de juros.

- () No caso de livre mobilidade de capital em uma economia pequena com regime de câmbio flexível, a política fiscal expansionista eleva a renda e a taxa de juros.
- () Em uma economia grande com mobilidade imperfeita de capital, o regime de câmbio fixo torna a política cambial ineficaz.

A sequência correta é:

- a) V – V – V;
- b) V – F – V;
- c) V – F – F;
- d) F – F – V;
- e) F – F – F.

043. (IADES/GESTOR EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL (SEPLAD DF) / MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO/2023) Assinale a alternativa que identifica corretamente o responsável por estabelecer a quantidade ofertada de base monetária no Brasil.

- a) Bancos comerciais.
- b) Banco Central.
- c) Ministério da Fazenda.
- d) Receita Federal.
- e) Ministério da Economia.

044. (IADES/DIPLOMATA (TERCEIRO SECRETÁRIO/2022) A execução da política monetária tem sido influenciada, nas últimas décadas, por novas visões quanto à política inflacionária e ao controle inflacionário. No que concerne a essas novas visões, julgue o item a seguir. Ao Banco Central do Brasil cabe decidir a meta para a inflação, as diretrizes para o câmbio e as normas principais para o funcionamento das instituições financeiras, entre outras atribuições.

045. (IADES/DIPLOMATA (TERCEIRO SECRETÁRIO/2021) No que concerne à política monetária, seu papel, seus instrumentos e agentes, julgue (C ou E) o item a seguir.

O redesconto refere-se ao processo de reemissão de um título da dívida pública que é comprado por um banco comercial, que detinha o título original, mas por um preço descontado.

046. (IADES/DIPLOMATA/TERCEIRO SECRETÁRIO/2021) No que concerne à política monetária, seu papel, seus instrumentos e agentes, julgue (C ou E) o item a seguir.

O Banco Central é o único agente no Sistema Monetário Nacional Brasileiro atual que emite papel-moeda.

047. (QUADRIX/ANALISTA PREVIDENCIÁRIO/IOIPREV DF)/ESPECIALISTA EM INVESTIMENTOS/2023)

No que se refere à macroeconomia, julgue o item.

Caso o Bacen efetue uma operação comprando R\$ 1 milhão em títulos públicos, pode-se afirmar que está executando uma política monetária expansionista e aumentando a base monetária.

048. (QUADRIX/ANALISTA (CFFA) /ADMINISTRATIVO FINANCEIRO/2022) Quanto ao papel do governo na economia, julgue o item.

O governo, ao financiar seus déficits com recursos extrafiscais, pode vender títulos da dívida pública, o que impacta a inflação, mas não aumenta a dívida, pois ocorre a troca de títulos por moeda já em circulação.

049. (QUADRIX/CONTROLADOR INTERNO/CRM SC/2022) Acerca de administração orçamentária e financeira, julgue o item.

Quando financia seus déficits vendendo títulos da dívida pública, o governo evita a monetização da dívida, sem precisar, assim, oferecer juros mais elevados.

050. (VUNESP/ANALISTA PREVIDENCIÁRIO (PERUÍBEPREV) /FINANCEIRA E INVESTIMENTOS/2022)

Se o governo aumenta impostos e compra títulos no mercado aberto, estará fazendo políticas

- a) fiscal expansionista e monetária contracionista.
- b) fiscal e monetária contracionistas.
- c) fiscal contracionista e monetária expansionista.
- d) fiscal e monetária expansionistas.
- e) fiscal expansionista e monetária neutra.

051. (VUNESP/ECONOMISTA/CAMPINAS/2019) Uma determinada economia está em depressão, com o nível de atividades diminuindo e com o nível geral de preços baixando.

Um dos instrumentos válidos que o Governo pode usar para ativar a economia é

- a) valorizar a moeda nacional em relação às estrangeiras para aumentar as exportações.
- b) aumentar os tributos para estimular a demanda agregada.
- c) efetuar resgate de títulos públicos em operações de open market (mercado aberto).
- d) aumentar o superávit ou diminuir o déficit das contas públicas.
- e) aumentar a taxa de redesconto do Banco Central.

052. (FCC/TÉCNICO EM GESTÃO PROCURATÓRIA (PGE AM)/CONTROLE INTERNO/2022)

Sobre o papel de “emprestador de última instância” nos planos nacional e internacional de funcionamento dos sistemas financeiros, é correto afirmar:

- a) O Banco Central do Brasil é o executor da política monetária e, como tal, regula o volume de meios de pagamentos na economia, sendo os instrumentos tradicionais os swaps cambiais e as operações de mercado aberto.
- b) O Fundo Monetário Internacional (FMI) desempenha o papel de prestador internacional de última instância, proporcionando liquidez contínua aos países para amenizar a volatilidade das moedas nacionais.
- c) O Federal Reserve System (FED) dos Estados Unidos da América atua como prestador de última instância de uma moeda de reserva internacional, o dólar norte-americano. Desde a crise de 2008, o FED vem perseguindo uma política de valorização do dólar, reduzindo seu balanço e enxugando a liquidez no sistema financeiro internacional.
- d) O Banco Central do Brasil (BCB) provê ao sistema financeiro nacional um “colchão de liquidez”, reduzindo tanto o montante dos recolhimentos compulsórios quanto a taxa de redesconto em momentos de elevado risco sistêmico, como ocorreu nos primeiros meses da pandemia de Covid-19 em 2020.
- e) O Plano Trienal em 1963, durante o governo João Goulart, aprovou legalmente a substituição da SUMOC pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil na gestão, normatização e regulação do sistema financeiro nacional.

053. (FCC/ANALISTA DE FOMENTO (AFAP) /CRÉDITO/2019) Um objetivo contracionista, tudo mais constante, pode ser alcançado por meio de uma política

- a) monetária, que reduza o recolhimento compulsório.
- b) fiscal, que aumente o gasto do governo.
- c) monetária, que aumente a taxa de redesconto.
- d) fiscal, que reduza os impostos.
- e) creditícia, que facilite os empréstimos

054. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA DE GESTÃO GOVERNAMENTAL (SEAD GO) /ORÇAMENTO E FINANÇAS DO TESOUREIRO ESTADUAL/2022) A política monetária consiste nas ações do governo para controlar a liquidez da economia provendo-a das condições adequadas para o bom funcionamento das atividades econômicas. Sobre essa política, seus instrumentos e mecanismos de transmissão, é correto afirmar que

- a) a taxa de redesconto ou política de redesconto se refere à taxa de juros a qual um banco empresta recurso a outro banco em caso de necessidades diárias de caixa.
- b) as operações de mercado aberto ou open Market consistem na compra e venda, por parte do Banco Central, de títulos públicos, influenciando, assim, a liquidez da economia.
- c) o depósito compulsório é definido como o percentual dos depósitos à vista que os clientes de um banco precisam depositar na poupança como mecanismo de equilíbrio de carteira.

d) de acordo com o canal de transmissão das expectativas, as mudanças na política monetária são incapazes de influenciar os agentes econômicos que irão agir racionalmente, mesmo no curto prazo.

e) de acordo com o canal de transmissão dos preços dos ativos, as variações das taxas de juros afetam os mercados monetários, mas não o mercado de ativos e de bens.

055. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA DE GESTÃO GOVERNAMENTAL (SEAD GO) /CONTABILIDADE DO TESOURO ESTADUAL/2022) Uma política monetária caracterizada pelo aumento dos gastos do Governo, financiado pela emissão de títulos públicos e tendo como consequência a elevação das taxas de juros na economia, representa um instrumento da política fiscal

- a) expansiva.
- b) contracionista.
- c) restritiva.
- d) estabilizadora.
- e) reguladora.

056. (INSTITUTO AOCP/ECONOMISTA/SANESUL/2021) No que se refere à Política Monetária, seus instrumentos e atuação, é correto afirmar que

- a) a TR (Taxa Referencial), taxa básica de juros da economia brasileira, é operacionalizada pelo Banco Central para cumprir a meta de inflação.
- b) os instrumentos da política monetária são: taxa de juros, reservas bancárias e reservas cambiais.
- c) o Brasil, assim como os Estados Unidos, adota implicitamente o Regime de Metas de Inflação (RMI), desde a crise de 2008.
- d) uma política monetária restritiva para redução da inflação consiste: na venda de títulos públicos e no aumento dos depósitos compulsórios e da taxa de redesconto.
- e) operações de mercado aberto (Open Market) consistem na compra e na venda de títulos públicos pelo Banco Central para influenciar a oferta de moeda: a compra de títulos reduz essa oferta, já a venda, aumenta.

057. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA(FUNPRESP-JUD)/INVESTIMENTOS/2021) Julgue o item a seguir em relação à política monetária.

A política monetária expansionista pode atuar com o aumento dos percentuais dos depósitos compulsórios.

058. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA (FUNPRESP-JUD)/INVESTIMENTOS/2021) Julgue o item a seguir em relação à política monetária.

O Open Market é o ambiente onde o Banco Central compra e vende títulos para as instituições financeiras. A compra de títulos por parte do Banco Central age como forma de estímulo à economia e ao consumo.

059. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA (FUNPRESP-JUD)/INVESTIMENTOS/2021) O Banco Central do Brasil decidiu, em março de 2021, estender a vigência da alíquota temporária de 17% de depósito compulsório até novembro de 2021. A decisão da continuidade da vigência vale até novembro, quando se espera que retorne ao patamar de 20%. Acerca do excerto apresentado, julgue o seguinte item.

A manutenção da alíquota em 17% mostra a necessidade de aumento de crédito por parte dos bancos aos consumidores como forma de estimular a economia.

060. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA (FUNPRESP-JUD)/INVESTIMENTOS/2021) O Banco Central do Brasil decidiu, em março de 2021, estender a vigência da alíquota temporária de 17% de depósito compulsório até novembro de 2021. A decisão da continuidade da vigência vale até novembro, quando se espera que retorne ao patamar de 20%. Acerca do excerto apresentado, julgue o seguinte item.

Em um momento turbulento da economia brasileira em 2021, se o depósito compulsório voltasse ao patamar de 20%, seria a sinalização de uma política monetária contracionista.

061. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA (FUNPRESP-JUD) /CONTABILIDADE/2021) Em relação aos conceitos básicos de economia, julgue o seguinte item.

Quando o Bacen compra moedas estrangeiras, tem-se como objetivo o aumento das reservas internacionais, o que sinaliza uma prática de política monetária contracionista, pois, ao comprar moeda estrangeira, o montante de reais na economia tende a diminuir, acarretando uma retração no estoque da moeda na economia, reduzindo o agregado monetário do país.

062. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA (FUNPRESP-JUD)/CONTABILIDADE/2021) Em relação aos conceitos básicos de economia, julgue o seguinte item.

São três os instrumentos clássicos de controle monetário: open market, redesconto e depósitos compulsórios. Dessa maneira, quando ocorrer redução da taxa de compulsórios, consequentemente, aumentará a renda e o emprego, sendo considerada, nesse caso, uma política monetária restritiva (contracionista).

063. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA CENSITÁRIO (IBGE)/ANÁLISE SOCIOECONÔMICA/2019) O Banco Central utiliza as operações de mercado aberto como instrumento de política monetária. Nesse sentido, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Como o balancete do BC deve estar equilibrado, haverá aumento da base monetária como resultado da redução do passivo não monetário do Banco Central.
- () Quando deseja aumentar o nível de liquidez da economia, o Bacen vende títulos públicos ao mercado.

() Haverá criação de base monetária como resultado da redução das operações ativas do Banco Central.

- a) V – V – F.
- b) F – F – F.
- c) F – V – V.
- d) V – V – V.
- e) V – F – F.

064. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA CENSITÁRIO (IBGE) /ANÁLISE SOCIOECONÔMICA/2019) Qual item integra a conta “Recursos não monetários do Banco Central” no balancete consolidado do sistema monetário?

- a) Reservas internacionais.
- b) Depósitos do Tesouro Nacional.
- c) Empréstimos aos governos estaduais, municipais, autarquias e outras entidades públicas.
- d) Empréstimos ao setor privado.
- e) Títulos públicos federais.

065. (INSTITUTO AOCP/PERITO OFICIAL CRIMINAL (PC ES)/ÁREA 8/2019) Em Política Monetária, *coeteris paribus*, o que ocorre quando o Banco Central aumenta o nível das reservas bancárias?

- a) Empréstimos de liquidez.
- b) Diminuição da oferta de moeda.
- c) Taxa de redesconto.
- d) Aumento da taxa de câmbio real
- e) Redução dos gastos do governo.

066. (INSTITUTO AOCP/ECONOMISTA/UFOB/2018) A condução da Política Monetária é um dos temas que envolvem a maior atenção de empresários, economistas e a sociedade como um todo. A esse respeito, julgue o item a seguir.

Coeteris paribus, elevadas taxas de juros diminuem a demanda e a atividade econômica, mas controlam a inflação.

067. (INSTITUTO AOCP/ECONOMISTA/UFOB/2018) A condução da Política Monetária é um dos temas que envolvem a maior atenção de empresários, economistas e a sociedade como um todo. A esse respeito, julgue o item a seguir.

A função básica do BACEN é ser o executor da política monetária, financeira e cambial do país, conforme diretrizes e normas estipuladas pela CVM.

068. (INSTITUTO AOCP/ECONOMISTA/UFOB/2018) A condução da Política Monetária é um dos temas que envolvem a maior atenção de empresários, economistas e a sociedade como um todo. A esse respeito, julgue o item a seguir.

Em alguns países, os bancos centrais utilizam-se do chamado redesconto seletivo para estimular determinados tipos de operações do sistema bancário.

069. (INSTITUTO AOCP/ECONOMISTA/UFOB/2018) A condução da Política Monetária é um dos temas que envolvem a maior atenção de empresários, economistas e a sociedade como um todo. A esse respeito, julgue o item a seguir.

Entre os instrumentos que são utilizados para se evitarem crises financeiras, destaca-se o seguro-depósito que permite ao BACEN regular o grau de liquidez do sistema econômico.

070. (LEGALLE/TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO (BADESUL)/ECONOMISTA/2022) Acerca da política monetária, analise as partes que seguem: A política monetária pode ser definida como o controle da oferta de moeda e das taxas de juros, no sentido de que sejam atingidos os objetivos da política econômica global do governo (1ª parte). Alternativamente, também pode ser definida como a atuação das autoridades monetárias, por meio de instrumentos de efeito direto ou induzido, com o propósito de controlar a liquidez do sistema econômico (2ª parte). Apesar das divergências sobre o conceito da moeda e sobre a sua caracterização como variável endógena ou exógena, o exercício da política monetária implica a manutenção dessas divergências (3ª parte).

Das partes, pode-se afirmar que está(ão) CORRETA(S):

- a) Somente a 1ª e a 2ª partes.
- b) Somente a 2ª e a 3ª partes.
- c) Somente a 1ª parte.
- d) Somente a 3ª parte.
- e) A 1ª, a 2ª e a 3ª partes.

071. (LEGALLE/TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO (BADESUL)/ECONOMISTA/2022) Por mais acentuada que possa ser a tendência monetarista da política econômica, esta interage com políticas que em geral estão sob o controle de outros organismos governamentais. Entre estas, destacam-se: I. A política fiscal, constituída pelas diferentes formas de tributação e de dispêndios do governo; II. A política de rendas, constituída pelos controles diretos exercidos sobre as remunerações dos fatores, sobre os preços dos produtos finais e intermediários e sobre as condições da concorrência; III. A política cambial, constituída pela administração da taxa de câmbio e pelo controle das operações cambiais.

Está(ão) CORRETA(S):

- a) I, II e III.

- b) Apenas III.
- c) Apenas II.
- d) Apenas I e II
- e) Apenas II e III.

072. (UNIFIL/CONTADOR/PREF PARANACITY/2022) Políticas de estabilização tem como objetivo estimular uma economia em recessão ou conter o excesso de inflação com a restrição a oferta de dinheiro. Sobre política de estabilização, assinale a alternativa correta.

- a) Política fiscal é o conjunto de medidas que tem por finalidade manter o equilíbrio do balanço de pagamentos.
- b) Política externa é conjunto de medidas visando a redistribuição de renda e justiça social.
- c) A política monetária controla o valor da moeda, diminuindo a oferta de dinheiro e controlando a inflação e estimulando o crescimento econômico. Foco na quantidade de dinheiro em circulação e, conseqüentemente, as taxas de juros e inflação.
- d) Política monetária é o conjunto de decisões e ações relacionadas as despesas, receitas dos governos federais, estadual e municipal.

073. (CEPERJ/TÉCNICO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (ALEMA)/ECONOMISTA/2022)

Quando o Banco Central compra títulos da dívida pública do público em operação de mercado aberto, ocorre o(a):

- a) Redução dos Meios de Pagamento e da Base Monetária
- b) Aumento apenas da Base Monetária.
- c) Aumento da Base Monetária e dos Meios de Pagamento.
- d) Redução apenas da Base Monetária.

074. (CEPERJ/TÉCNICO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (ALEMA)/ECONOMISTA/2022) A alternativa que apresenta uma operação que altera os Meios de Pagamento é:

- a) Banco comercial vende imóvel para empresa financeira.
- b) Banco comercial compra títulos da dívida pública do Banco Central.
- c) Banco comercial aumenta seu capital, vendendo ações a outro banco comercial.
- d) Banco comercial compra títulos da dívida pública do público em operação de mercado aberto.

075. (IBADE/ECONOMISTA/SEA SC/2022) A alternativa que apresenta o efeito na economia de uma política monetária expansionista é:

- a) aumento da taxa de juros.
- b) Impacto negativo sobre a renda.
- c) queda da atividade econômica.

- d) impacto negativo sobre o consumo
- e) a taxa de juros cai.

076. (IBADE/ECONOMISTA/SEA SC/2022) Num cenário de taxas de câmbio fixas, onde a autoridade monetária vislumbra o desejo de manter a taxa de câmbio alta e, portanto, compra divisas, diminuindo sua quantidade no mercado, consequentemente aumentando o volume de moeda nacional na economia, estimulando um movimento inflacionário, que é combatido com a venda de títulos públicos. Esse movimento na economia é formalmente denominado.

- a) flutuação.
- b) especulação.
- c) esterilização.
- d) intervenção.
- e) enxugamento.

077. (IBADE/ECONOMISTA/SEA SC/2022) São vários os mecanismos clássicos de que dispõe o governo, no sentido de promover o controle monetário. Sob este ponto de vista, a alternativa que apresenta os objetivos esperados pela autoridade monetária, ao utilizar o mecanismo relacionado com um aumento nos depósitos compulsórios, junto aos bancos comerciais é:

- a) Somente queda de oferta de moeda.
- b) Queda da oferta monetária e um aumento dos juros.
- c) Aumento na oferta de moeda e queda dos juros.
- d) Aumento da oferta de moeda e dos juros.
- e) Somente diminuição dos juros.

078. (IBFC/SUPERVISOR DE PESQUISAS (IBGE) /GERAL/2021) Política Monetária Expansiva são medidas com objetivo de acelerar o crescimento da quantidade de dinheiro e aumentar a expansão da base monetária. Assinale a alternativa correta sobre os efeitos desta política.

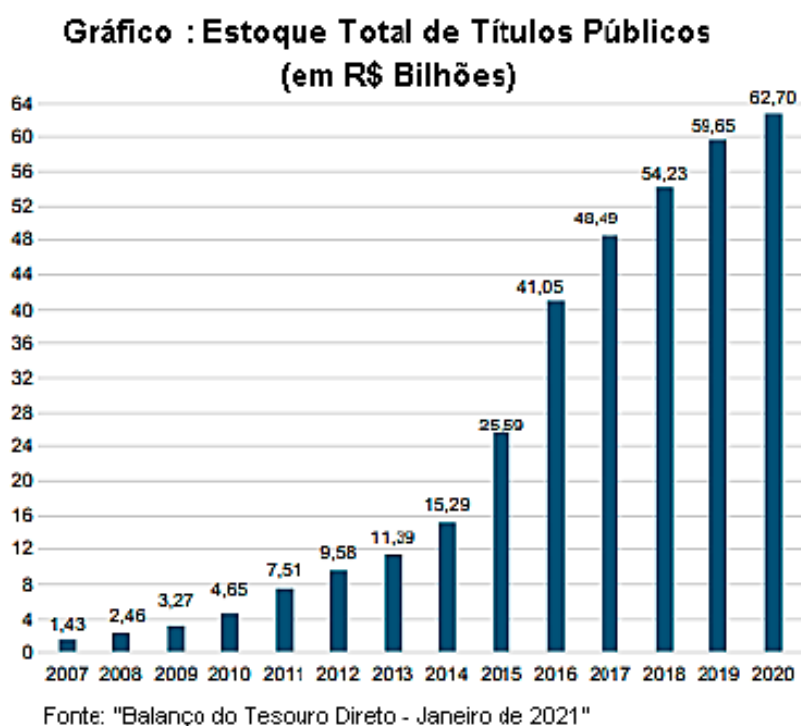
- a) Diminui arrecadação do governo; diminui oferta; aumenta demanda.
- b) Investimento Privado aumenta; Inflação diminui; diminui gastos públicos.
- c) Reduz os preços dos bens na economia; aumenta oferta; diminui demanda.
- d) Consumo das famílias aumenta; Investimento Privado aumenta; Inflação pode aumentar.
- e) Aumento de gastos públicos; Consumo das famílias aumenta; diminuindo a oferta.

079. (IBFC/SUPERVISOR DE PESQUISAS (IBGE)/GERAL/2021) Um dos instrumentos de Política Monetária, é venda e compra de Títulos Públicos. Assinale a alternativa correta com relação ao termo técnico deste instrumento de Política Monetária.

- a) Redesconto ou empréstimo de liquidez.

- b) Depósito compulsório.
- c) Mercado aberto – open Market.
- d) Controle de crédito.
- e) Seleção de crédito.

080. (IBFC/SUPERVISOR DE PESQUISAS (IBGE)/GERAL/2021) O gráfico abaixo mostra o valor do Estoque Total de Títulos Públicos, um recorde positivo de investimentos no Tesouro Direto via compra de Títulos Públicos. Considerando apenas este fato, assinale a alternativa que apresenta qual a consequência para o crédito à disposição da Economia Nacional.



- a) Diminuiu o crédito à disposição da economia nacional.
- b) Aumentou o crédito à disposição da economia nacional.
- c) Aumentou a quantidade de papel moeda disponível na economia nacional.
- d) Quantidade de crédito ofertado na economia não sofreu alteração, permaneceu a mesma quantidade.
- e) A colocação de Títulos Públicos na economia não interfere nos meios de pagamento e mantém estável a oferta de crédito à economia nacional.

081. (IBFC/SUPERVISOR DE PESQUISAS (IBGE) /GERAL/2021) Analise as afirmativas abaixo sobre medidas que alteram os meios de pagamento da economia:

- I – Expansão da taxa de reservas compulsórias.
- II – Redução da taxa de reservas compulsórias.

III – Compra de títulos da dívida pública pelo Banco Central.

IV – Venda de títulos da dívida pública pelo Banco Central.

V – Maiores restrições quanto aos tipos de títulos redescontáveis.

Assinale a alternativa que apresenta apenas medidas monetárias que contribuem para o aumento dos meios de pagamento.

- a) Apenas I e IV.
- b) Apenas III e IV.
- c) Apenas I, III e V.
- d) Apenas II, IV e V.
- e) Apenas II e III.

082. (IBFC/ANALISTA ADMINISTRATIVO (EBSERH)/ECONOMIA/2020) No ano de 2019, o Banco Central reduziu o depósito compulsório dos bancos comerciais de 33% para 31%. Diante do ocorrido, assinale a alternativa correta.

- a) Quando o BC diminui a taxa de depósito compulsório, os juros bancários se elevam.
- b) A taxa de depósito compulsório não está relacionada ao multiplicador monetário.
- c) A decisão tomada pelo BC de diminuir a taxa de depósito compulsório acarretou o aumento do spread bancário.
- d) A redução da taxa do depósito compulsório liberou mais dinheiro para concessão de empréstimos por parte Bancos Comerciais aos seus clientes.
- e) A decisão do BC, não afetou os Bancos Comerciais

083. (IBFC/ANALISTA ADMINISTRATIVO (EBSERH)/ECONOMIA/2020) Instrumentos de Política Monetária são métodos que afetam diretamente as variáveis operacionais com o intuito de prever e estabilizar a demanda por moeda do público. Com base nesses instrumentos, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () O recolhimento compulsório são depósitos que os bancos comerciais devem manter com o BC. Esses depósitos podem ser em espécie ou em títulos.
- () O cálculo do recolhimento compulsório é realizado através da contabilização da alíquota de recolhimento, deduções e isenções.
- () As operações de redesconto são empréstimos, na forma de reservas bancárias, fornecidas pelo BC aos Bancos Comerciais
- () As operações de redesconto do BC podem ser de intradia, 1 dia útil, até 15 dias úteis, até 90 dias corridos e de até 360 dias.
- () As operações de mercado aberto funciona através da compra e vende de títulos públicos por parte do Banco Central.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F, V, F, V, F.
- b) V, F, V, F, V.
- c) V, V, V, V, V.
- d) V, F, V, V, V.
- e) F, F, V, V, V.

084. (IBFC/ECONOMISTA/PREF CRUZEIRO DO SUL/2019) O Estado procura cumprir algumas funções na economia, baseado na premissa que o mercado por si só não é capaz de as cumprir. Com relação a estas funções, assinale a alternativa correta.

- a) A função estabilizadora está relacionada ao fornecimento de bens e serviços não oferecidos eficientemente pelo setor privado.
- b) Uma estrutura tributária regressiva auxilia o Estado a cumprir sua função distributiva dentro da sociedade.
- c) A função alocativa do setor privado está relacionada à tributação, ordenando recursos da parcela mais rica da população para a população mais pobre.
- d) Quando o Banco Central atua no mercado financeiro através de políticas monetárias, o setor público procura cumprir sua função estabilizadora.

GABARITO

- | | | |
|-------|-------|-------|
| 1. d | 35. a | 69. E |
| 2. A | 36. e | 70. a |
| 3. d | 37. a | 71. a |
| 4. b | 38. a | 72. c |
| 5. b | 39. c | 73. c |
| 6. b | 40. b | 74. d |
| 7. C | 41. c | 75. e |
| 8. E | 42. c | 76. c |
| 9. C | 43. b | 77. b |
| 10. C | 44. E | 78. d |
| 11. C | 45. E | 79. c |
| 12. C | 46. C | 80. a |
| 13. C | 47. C | 81. e |
| 14. C | 48. E | 82. d |
| 15. E | 49. E | 83. d |
| 16. E | 50. c | 84. e |
| 17. C | 51. c | |
| 18. C | 52. d | |
| 19. E | 53. c | |
| 20. E | 54. b | |
| 21. E | 55. a | |
| 22. C | 56. d | |
| 23. e | 57. E | |
| 24. C | 58. C | |
| 25. E | 59. C | |
| 26. C | 60. C | |
| 27. E | 61. E | |
| 28. C | 62. E | |
| 29. E | 63. e | |
| 30. d | 64. b | |
| 31. C | 65. b | |
| 32. C | 66. C | |
| 33. E | 67. E | |
| 34. b | 68. C | |

GABARITO COMENTADO

- 001.** (CESGRANRIO/ESCRITURÁRIO (BB)/AGENTE COMERCIAL/"PROVA B"/2023) As políticas de afrouxamento monetário (Quantitative Easing), que vêm norteando as políticas monetárias do Federal Reserve (o Banco Central dos Estados Unidos) e do Banco Central Europeu (BCE), desde a crise financeira global de 2008, são consideradas políticas monetárias não convencionais, porque, na prática, acarretam
- a) aumento das taxas de redesconto.
 - b) elevação dos percentuais de depósitos compulsórios.
 - c) aumento das taxas de juros básicas de curto prazo.
 - d) expansão primária de moeda.
 - e) fuga do dólar como moeda-reserva internacional.



Dissemos que o quantitative easing é uma política monetária que representa uma expansão primária de moeda, pois ocorre a expansão da base monetária por meio da compra de ativos financeiros públicos e privados (dívida pública, empréstimos comerciais ou ações).

Letra d.

- 002.** (CESGRANRIO/ESCRITURÁRIO/BANRISUL/2023) A base monetária da economia brasileira é definida de forma a incluir no seu total
- a) o montante de moeda manual emitida.
 - b) a dívida do setor público.
 - c) os empréstimos de curto prazo concedidos pelos bancos.
 - d) os títulos emitidos pelo Banco Central.
 - e) os depósitos à vista nos bancos comerciais.



Devemos assinalar a alternativa CORRETA.

Como já sedimentado pela doutrina majoritária, os agregados monetários no Brasil são classificados da seguinte forma:

Base monetária = papel moeda emitido + reservas bancárias

M1 = papel moeda em poder do público (moeda manual) + depósitos à vista efetuados nos bancos (moeda escritural)

M2 = M1 + depósitos em poupança + títulos privados

M3 = M2 + fundos de investimento + operações compromissadas

M4 = M3 + títulos públicos (federais, estaduais e municipais)

Pelo disposto, orientamos pela ANULAÇÃO da questão, pois a base monetária é considerada pela soma de 2 parcelas, não descrita em nenhuma das opções de resposta.

Anulada.

003. (CESGRANRIO/PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR (ELETRONUCLEAR)/ECONOMISTA/2022)

Nos países que adotam o regime de metas de inflação, como o Brasil, o principal instrumento utilizado pelos Bancos Centrais para manter baixas e estáveis as taxas observadas e esperadas de inflação é o(a)

- a) controle da oferta monetária.
- b) controle de preços dos bens e serviços em geral.
- c) controle de preços dos bens e serviços administrados.
- d) manejo da taxa básica de juros de curto prazo.
- e) controle dos salários nominais.



Quando um país adota o regime de metas para a inflação, como é o caso do Brasil, o Banco Central utiliza a política monetária para aproximar a taxa de inflação efetiva da meta previamente definida.

Agora repare que não cabe à Autoridade Monetária (BC) controlar preços de qualquer ordem. Não importa se estamos falando de preços dos bens e serviços em geral ou dos de bens e serviços administrados.

Ainda que seja uma política duvidosa, isso não cabe ao Banco Central, mas ao governo federal, da Administração.

Vale o mesmo para os salários nominais, que nada mais são do que o preço do trabalho.

Finalmente, repare que as alternativas que fazem um mínimo de sentido no que diz respeito à política monetária são a “a” e a “d”.

E aí precisamos ter em mente que o controle da oferta de moeda é um meio para chegar à taxa básica de juros de curto prazo que se deseja.

No caso brasileiro, por exemplo, é através da definição da taxa básica de juros de curto prazo (SELIC) que o Banco Central mexe na sua política monetária e ele variará a oferta monetária para atingir a taxa SELIC definida nas reuniões do COPOM – Comitê de Política Monetária.

Letra d.

004. (CESGRANRIO/ANALISTA JÚNIOR (TRANSPETRO)/COMERCIALIZAÇÃO E LOGÍSTICA JÚNIOR/COMÉRCIO E SUPRIMENTO/2018) Considere o texto a seguir:

Estimativas do hiato do produto (isto é, a diferença entre o PIB corrente e o PIB potencial) para a economia brasileira apontam para -7% a -8% e com um fechamento lento, somente

no começo da próxima década. Além disso, as projeções de mercado apontam para inflação abaixo da meta até dezembro de 2019.

REZENDE, F. Qual o futuro dos juros? Valor Econômico, São Paulo, 3, 4, 5 mar. 2018.

Se as estimativas e projeções mencionadas no texto estiverem corretas, supondo tudo o mais constante, um banco central cuja política monetária se baseie estritamente numa regra de Taylor, em que são conferidos pesos iguais aos objetivos de atingir a meta de inflação e o produto potencial, deveria

- a) aumentar a taxa básica de juros de curto prazo.
- b) reduzir a taxa básica de juros de curto prazo.
- c) manter a taxa básica de juros de curto prazo.
- d) aumentar a taxa de juros real neutra.
- e) reduzir a taxa de juros real neutra.



Tenhamos em mente, pessoal, que o Banco Central tem sob seu controle a taxa básica de juros de curto prazo.

É esta que ele consegue alterar elevando ou reduzindo a oferta de moeda na economia.

A taxa de juros real neutra é uma abstração, um patamar de taxa de juros que é determinado pela estrutura da economia.

A taxa de juros real neutra seria aquela suficiente para manter uma trajetória de crescimento de longo prazo sem pressões inflacionárias.

Tendo isso em mente, já sabemos que as únicas alternativas possíveis nesta questão são as três primeiras, já que é a taxa básica de juros de curto prazo (SELIC no caso do Brasil) que o BC pode definir.

A regra de Taylor, numa explicação objetiva e resumida, é uma forma de estabelecer esta taxa dados o hiato do produto, a inflação corrente e os pesos atribuídos ao controle da inflação e ao estímulo ao crescimento.

Reparemos então, pessoal, que a direção do movimento feita pelo BC, nesta questão, não depende dos pesos atribuídos.

Isso porque todas as condições apontam para um movimento de redução da taxa básica de juros.

O hiato do produto (isto é, a diferença entre o produto efetivo e o produto potencial) está negativo, o que evidencia capacidade ociosa, elevado desemprego.

Além disso, ainda se aponta para um fechamento lento deste hiato, ou seja, lenta recuperação. Isso significa que a demanda agregada pode e deve ser estimulada do ponto de vista da renda.

Por outro lado, a inflação corrente está abaixo da meta.

Isso significa que há espaço para que a taxa de inflação se eleve, de maneira que também aqui temos um indicativo de que se deve reduzir os juros.

Letra b.

005. (CESGRANRIO/ANALISTA JÚNIOR (TRANSPETRO)/FINANCEIRO/2018) De acordo com a legislação brasileira, a fixação das metas de inflação anuais, bem como de seus respectivos intervalos de tolerância, é da competência do(a.)

- a) Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central do Brasil.
- b) Conselho Monetário Nacional.
- c) Banco do Brasil.
- d) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).
- e) Comissão de Valores Mobiliários (CVM).



Esta função é do Conselho Monetário Nacional – CMN, pessoal.

=É ele que fixa a meta para a taxa de inflação e o faz com dois anos de antecedência.

Trata-se do “órgão superior do Sistema Financeiro Nacional e tem a responsabilidade de formular a política da moeda e do crédito, objetivando a estabilidade da moeda e o desenvolvimento econômico e social do País”.

É composto pelos Ministros da Fazenda e do Planejamento e pelo Presidente do Banco Central.

O Banco Central, que executa a política monetária, é o responsável por executá-la exatamente de maneira que a atinja a meta fixada pelo CMN.

E ele o faz através da definição da taxa de juros por parte do Comitê de Política Monetária (COPOM), composto pelo Presidente e pelos Diretores do BC.

Letra b.

006. (CESGRANRIO/ECONOMISTA JÚNIOR/TRANSPETRO/2018) Um governo, como o dos Estados Unidos recentemente, diminui os impostos e aumenta os gastos públicos substancialmente, embora a economia do país já esteja em pleno emprego.

Para evitar pressões inflacionárias, o Banco Central do país terá que adotar, ao longo do tempo, uma trajetória de taxa de juros reais

- a) Decrescente.
- b) Crescente.
- c) Constante.
- d) Negativa.
- e) Nula.



Durante o ano de 2018 (data deste comentário), o governo dos EUA tem promovido aumento de gastos e redução da tributação mesmo num contexto de pleno emprego.

Ou seja, o governo está expandindo a demanda agregada mesmo que não haja capacidade ociosa na economia.

Isso faz com que os agentes passem a projetar inflação maior no futuro.

Para evitar essas pressões inflacionárias causadas pelo excesso de demanda agregada, a o Banco Central tende a adotar uma trajetória crescente de juros reais.

Tornando a política monetária mais restritiva, o Banco Central contrabalança a expansão fiscal do governo, o que ameniza a pressão inflacionária de demanda.

Letra b.

007. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA JUDICIÁRIO 02 (TJ ES)/APOIO ESPECIALIZADO/ECONOMIA/2023) Com referência ao modelo IS/LM e aos seus desdobramentos teóricos, julgue o item a seguir.

Se o governo aumenta o salário mínimo nominal, evidencia-se elevação da taxa real de juros de equilíbrio.



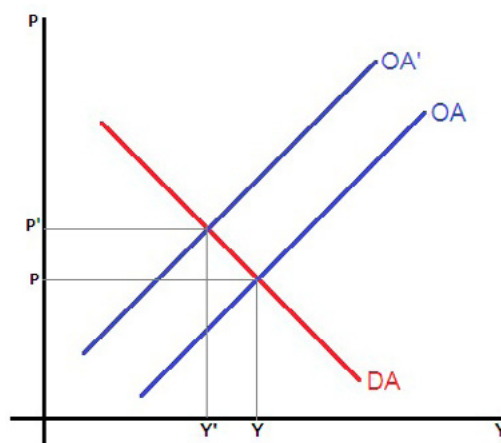
A parte mais complicada dessa questão é que o aluno identifique o efeito-Keynes e seu efeito na IS-LM.

Vamos dividir a resolução dessa questão em duas partes: efeito da variação positiva do salário-mínimo na economia e depois efeitos no modelo IS-LM e na taxa de juros.

1º parte) O aumento do salário-mínimo acarreta o aumento dos custos de produção do empresário.

Os fatores que provocam o deslocamento da curva de oferta agregada para a esquerda são todas aquelas que representam um aumento de custos de produção a um nível dado de produto da economia, como por exemplo: aumentos salariais, tributos sobre as vendas, aumento dos preços de insumos, fatores climáticos como uma geada e assim por diante. Esses fatores farão com que os preços se elevem, independente da alteração da demanda agregada.

Vejamos o gráfico OA-DA:



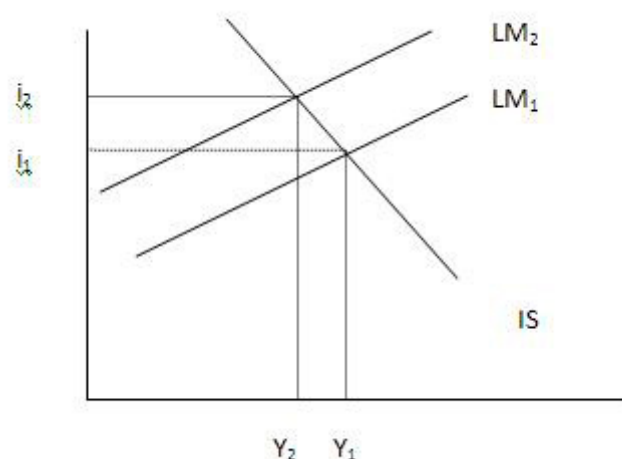
2º parte) qual seria o efeito no gráfico IS-LM?

Vamos sequenciando:

Vimos que o aumento dos salários elevou os preços.

Com a elevação dos preços, temos uma redução da oferta real de moeda, que é a razão entre a oferta nominal e os preços. Oferta real de moeda = M/PE o que ocorre no gráfico IS-LM quando temos uma redução da Oferta Monetária? Temos um deslocamento para a esquerda da curva LM.

Ou seja, o aumento do salário mínimo funcionou como uma Política Monetária Contracionista. É o que chamamos de Efeito Keynes: o aumento dos salários nominais (efeito Keynes) desloca paralelamente a curva LM para a esquerda, o que reduz o produto e o lucro das firmas e aumenta a taxa de juros de equilíbrio.



Certo.

008. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA JUDICIÁRIO 02 (TJ ES)/APOIO ESPECIALIZADO/ECONOMIA/2023) Com referência ao modelo IS/LM e aos seus desdobramentos teóricos, julgue o item a seguir.

O aumento do salário-mínimo gera aumento da demanda agregada.



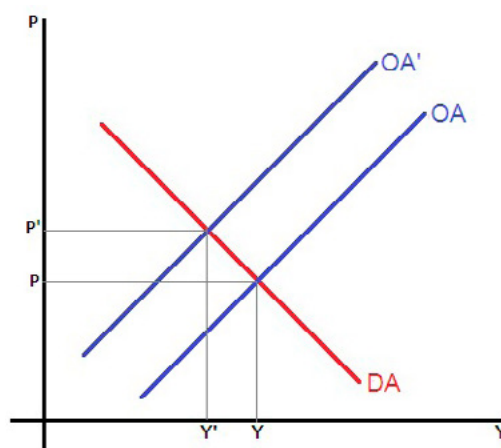
O aumento do salário-mínimo gera retração da oferta agregada, vejamos a explicação pelo efeito-Keynes.

1º parte) O aumento do salário mínimo acarreta o aumento dos custos de produção do empresário.

Os fatores que provocam o deslocamento da curva de oferta agregada para a esquerda são todas aquelas que representam um aumento de custos de produção a um nível dado de produto da economia, como por exemplo: aumentos salariais, tributos sobre as vendas, aumento dos preços de insumos, fatores climáticos como uma geada, etc.

Esses fatores farão com que os preços se elevem, independente da alteração da demanda agregada.

Vejamos o gráfico OA-DA:



2º parte) qual seria o efeito no gráfico IS-LM?

Vamos sequenciando:

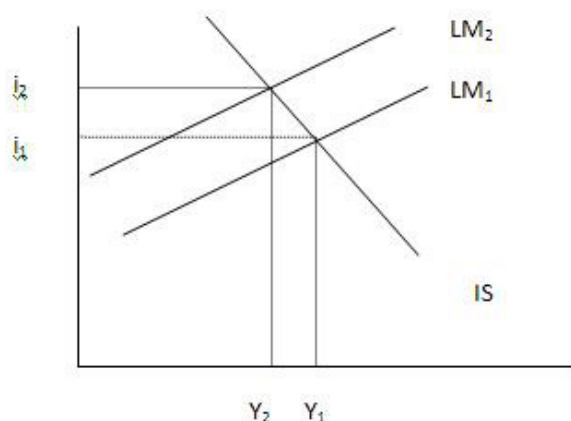
Vimos que o aumento dos salários elevou os preços.

Com a elevação dos preços, temos uma redução da oferta real de moeda, que é a razão entre a oferta nominal e os preços. Oferta real de moeda = M/P

E o que ocorre no gráfico IS-LM quando temos uma redução da Oferta Monetária? Temos um deslocamento para a esquerda da curva LM.

Ou seja, o aumento do salário mínimo funcionou como uma Política Monetária Contracionista.

É o que chamamos de Efeito Keynes: o aumento dos salários nominais (efeito Keynes) desloca paralelamente a curva LM para a esquerda, o que reduz o produto e o lucro das firmas e aumenta a taxa de juros de equilíbrio.



Errado.

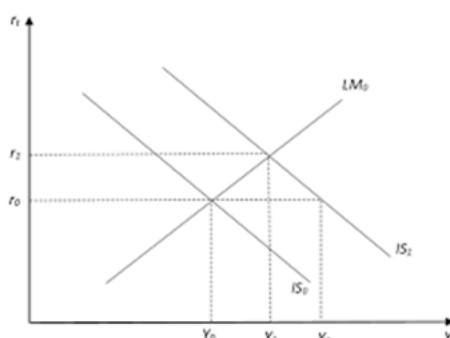
009. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA JUDICIÁRIO 02 (TJ ES)/APOIO ESPECIALIZADO/ECONOMIA/2023) Com referência ao modelo IS/LM e aos seus desdobramentos teóricos, julgue o item a seguir.

Quando o Banco Central fixa a taxa básica de juros para operacionalizar a política monetária, a expansão fiscal não gera efeitos do tipo crowding out (deslocamento) sobre o produto de equilíbrio.



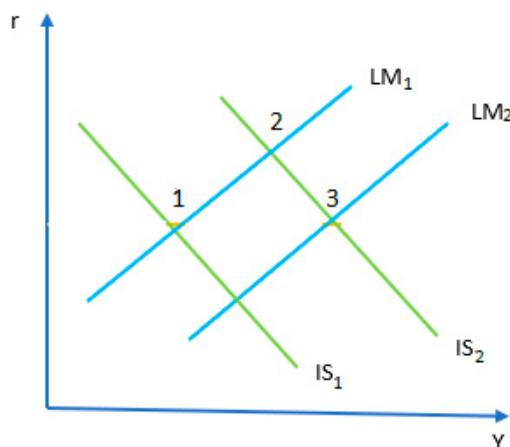
O efeito denominado crowding-out é o efeito decorrente do aumento da taxa de juros, dado um aumento dos gastos públicos, em que há redução dos gastos privados, especialmente dos investimentos em expansão de capacidade produtiva, o que diminui o impacto da ação do governo sobre a demanda agregada.

Visualizamos o efeito com o deslocamento da curva IS:



Ocorre, que tomando por base um modelo IS-LM, quando o Banco Central fixa a taxa básica de juros para operacionalizar a política monetária, ele basicamente está utilizando a oferta de moeda para responder a choques exógenos na economia.

Vejamos então o que ocorre quando temos uma expansão fiscal nesses moldes:



Há uma expansão fiscal, com deslocamento da curva IS de IS1 para IS2.

O novo ponto de equilíbrio seria o ponto 2, com um aumento da taxa de juros.

Mas nessa situação que o Banco Central quer manter fixa a taxa de juros, então ele usa a política monetária para acomodar esse aumento de taxa de juros;

Assim, há uma expansão da oferta monetária, com deslocamento da curva LM de LM1 para LM2.

E a taxa de juros se mantém no mesmo nível que a taxa inicial.

Logo, diante do exposto graficamente, se o Bacen está adotando uma política monetária por controle de juros, diante da expansão fiscal, ele irá controlar a taxa de juros de forma que ela não se eleve e o efeito crowding-out será anulado.

Certo.

010. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA JUDICIÁRIO 02 (TJ ES)/APOIO ESPECIALIZADO/ECONOMIA/2023) Acerca dos instrumentos de política econômica, julgue o item subsequente. A Emenda Constitucional n. 106/2020 autorizou o Banco Central do Brasil a adquirir, durante a vigência de estado de calamidade pública nacional, ativos privados nos mercados financeiro e de capitais, em negociações secundárias, o que permitiu ao Banco Central adotar o instrumento de política monetária expansionista denominado quantitative easing.



A política monetária não convencional de quantitative easing nesse caso foi adotada pela mudança da composição da carteira de títulos do Banco Central, que comprando títulos de maturidades mais longas, conseguem alterar a taxa de juros de longo prazo.

Ou seja, altera a oferta relativa de ativos no mercado via alteração da composição de seu balanço.

Diante do exposto, o gabarito é CERTO.

Fonte: Góes e Gadelha. Macroeconomia, Salvador: Juspodivim, 2019.

Certo.

011. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (SEPLAN RR)/PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO-2023) Considerando o modelo macroeconômico IS/LM tradicional, julgue o item seguinte.

A variação positiva do salário-mínimo acarreta elevação da taxa real de juros.

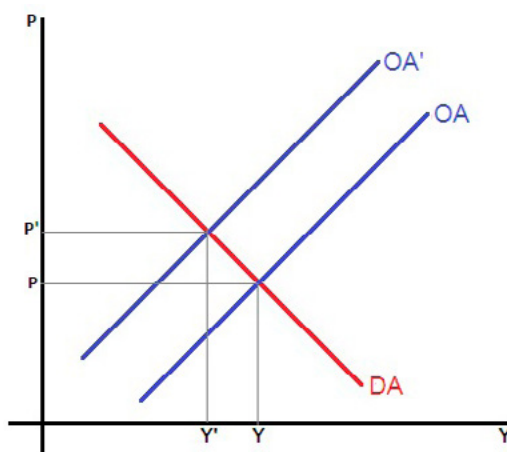


A parte difícil dessa questão é que o aluno identifique o efeito-Keynes e seu efeito na IS-LM. Vamos dividir a resolução dessa questão em duas partes: efeito da variação positiva do salário-mínimo na economia e depois efeitos no modelo IS-LM e na taxa de juros.

1º parte) O aumento do salário-mínimo acarreta o aumento dos custos de produção do empresário.

Os fatores que provocam o deslocamento da curva de oferta agregada para a esquerda são todas aquelas que representam um aumento de custos de produção a um nível dado de produto da economia, como por exemplo: aumentos salariais, tributos sobre as vendas, aumento dos preços de insumos, fatores climáticos como uma geada e assim por diante. Esses fatores farão com que os preços se elevem, independente da alteração da demanda agregada.

Vejamos o gráfico OA-DA:



2º parte) qual seria o efeito no gráfico IS-LM?

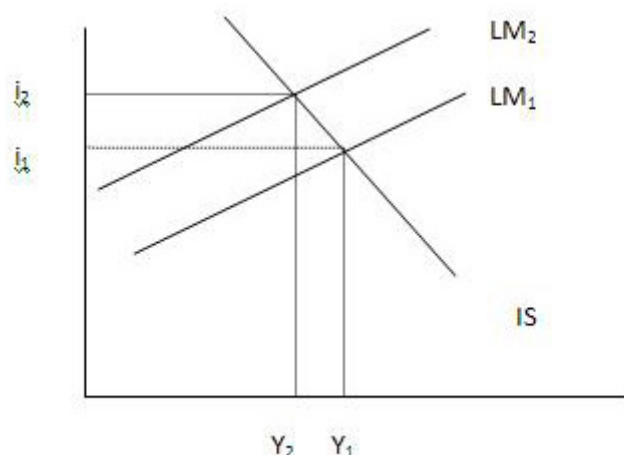
Vamos sequenciando:

Vimos que o aumento dos salários elevou os preços.

Com a elevação dos preços, temos uma redução da oferta real de moeda, que é a razão entre a oferta nominal e os preços. Oferta real de moeda = M/P

E o que ocorre no gráfico IS-LM quando temos uma redução da Oferta Monetária? Temos um deslocamento para a esquerda da curva LM.

Ou seja, o aumento do salário mínimo funcionou como uma Política Monetária Contracionista. É o que chamamos de Efeito Keynes: o aumento dos salários nominais (efeito Keynes) desloca paralelamente a curva LM para a esquerda, o que reduz o produto e o lucro das firmas e aumenta a taxa de juros de equilíbrio.



Certo.

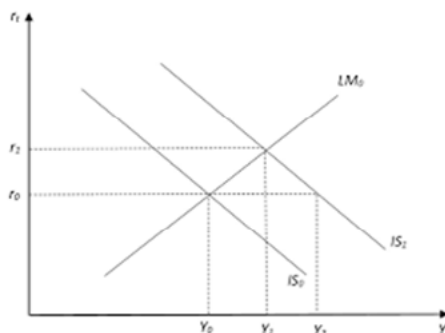
012. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (SEPLAN RR)/PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO/2023) Considerando o modelo macroeconômico IS/LM tradicional, julgue o item seguinte.

Quando o Banco Central operacionaliza a política monetária por controle de juros, a expansão fiscal não gera efeito crowding out (efeito deslocamento) sobre o produto.



O efeito denominado crowding-out é o efeito decorrente do aumento da taxa de juros, dado um aumento dos gastos públicos, em que há redução dos gastos privados, especialmente dos investimentos em expansão de capacidade produtiva, o que diminui o impacto da ação do governo sobre a demanda agregada.

Visualizamos o efeito com o deslocamento da curva IS:



Ocorre, porém, que se o Bacen está adotando uma política monetária por controle de juros, diante da expansão fiscal, ele irá controlar a taxa de juros de forma que ela não se eleve e o efeito crowding-out será anulado.

Certo.

013. (CEBRASPE (CESPE)/AUDITOR DO ESTADO (SECONT ES)/CIÊNCIAS ECONÔMICAS/2022)

Em relação à teoria monetária, julgue o item a seguir.

Caso o Banco Central intervenha no mercado de câmbio vendendo dólares e, simultaneamente, compre igual valor em títulos públicos federais em uma operação de mercado aberto, não haverá variação da base monetária e da oferta de moeda.



Quando o Banco Central vende dólares ele os troca por reais (reduz o volume de dinheiro em circulação). Na operação de compra de títulos públicos, ele “pega” os títulos e entrega reais (aumenta o volume de dinheiro em circulação). Sendo assim, caso os montantes sejam iguais, um efeito anula o outro.

Portanto, não haverá variação da base monetária e da oferta de moeda.

Certo.

014. (CEBRASPE (CESPE)/AUDITOR DO ESTADO (SECONT ES)/CIÊNCIAS ECONÔMICAS/2022)

Em relação à teoria monetária, julgue o item a seguir.

Um aumento na taxa de redesconto pelo Banco Central reduz a oferta de moeda na economia.



A operação de redesconto bancário é a concessão de empréstimos pelo Banco Central para bancos e instituições financeiras com a finalidade de assegurar sua liquidez para a manutenção regular de suas atividades.

Quando a taxa desse empréstimo concedido pelo Banco Central aumenta, há menos oferta de moeda na economia. Trata-se de uma política monetária contracionista.

Certo.

015. (CEBRASPE (CESPE)/PROFISSIONAL PETROBRAS DE NÍVEL SUPERIOR (PETROBRAS)/ECONOMIA/2022) Com referência ao debate macroeconômico brasileiro relacionado à industrialização, à competitividade externa e a seus desdobramentos no âmbito da economia, julgue o item subsecutivo.

As Letras Financeiras do Tesouro (LFT), desenvolvidas durante o período de elevada inflação da década de 1980, elevaram o custo de rolagem da dívida pública federal.



De acordo com Amaral e Oreiro:

“As LFTs surgiram em 1986 sob a forma de Letras do Banco Central (LBCs), objetivando a diminuição do custo de rolagem da dívida pública, que se tornava alto com a evidência de fracasso do Plano Cruzado.

Quando o congelamento de preços feito no Plano Cruzado se mostrou insustentável, impôs-se a necessidade de elevar fortemente a taxa de juros como forma de evitar o retorno a um cenário de “inflação galopante”.

Em um contexto em que os grandes detentores de títulos eram as instituições financeiras e a elevação dos juros provocaria perdas consideráveis para eles, surgiu a necessidade de se criar um título indexado ao overnight e sem risco de taxa.

Assim, com a emissão de um título remunerado pela taxa de juros fixada pelo Banco Central e com “recontratação diária”, evitou-se o risco de uma crise sistêmica.”

Diante do exposto, o gabarito é **ERRADO**.

Fonte: A RELAÇÃO ENTRE O MERCADO DE DÍVIDA PÚBLICA E A POLÍTICA MONETÁRIA NO BRASIL.

Rafael Quevedo do Amaral e José Luis Oreiro. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rec/a/srgF5HqcgjBTMZVsvBkfwMk/?lang=pt&format=pdf>

Errado.

016. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL (CODEVASF)/ECONOMIA-2021) Considerando a estrutura orçamentária e a evolução do déficit e da dívida pública no Brasil, julgue o item a seguir.

O Banco Central do Brasil pode emitir títulos para a execução da política monetária.



O Banco Central compra e vende os títulos públicos para executar a política monetária.

Mas quem emite esses títulos é o Tesouro Nacional.

Aliás, essa vedação está formalmente colocada na Lei de Responsabilidade Fiscal. LC 101/2000.

Art. 34. O Banco Central do Brasil não emitirá títulos da dívida pública a partir de dois anos após a publicação desta Lei Complementar.

Errado.

017. (CEBRASPE (CESPE)/AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO (TC DF)/AUDITORIA/2021) As políticas econômicas devem, como objetivo amplo, evitar recessões prolongadas, desacelerar as explosões de crescimento e evitar a pressão inflacionária. A respeito de políticas econômicas, julgue o item a seguir.

Uma política de expansão monetária incentiva mais o investimento do que uma política de expansão fiscal.



Lembremos que a taxa de juros é o preço da moeda no tempo.

Repare que uma expansão monetária significa um aumento da oferta de moeda e nós sabemos que quanto maior a oferta de um bem, menor é seu preço. Ocorre o mesmo com a moeda.

Se ela fica mais abundante, seu preço cai. Ou seja, a taxa de juros cai. Logo, uma expansão monetária, por reduzir os juros, estimula o investimento.

O efeito da política fiscal é menos direto, mas é o contrário.

Uma expansão fiscal eleva os gastos. Assim, há um aumento da demanda por moeda para efetivação destes gastos. Tudo o mais constante, isso eleva a taxa de juros, o que tende a desestimular o investimento.

Certo.

018. (CEBRASPE (CESPE)/AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL /(SEFAZ AL/MAIS 1 CONCURSO/2020)) O Banco Central exerce papel estratégico no equilíbrio dos mercados financeiros ao interferir na oferta e demanda por moeda. Os fatores que afetam a oferta ou a demanda de moeda de um país estão entre os principais determinantes da taxa de câmbio. A esse respeito, julgue o item subsequente.

As operações de mercado aberto contracionistas levam a uma diminuição do preço dos títulos e a um aumento da taxa de juros.



As operações de mercado aberto são as compras e vendas de títulos públicos feitas pelo Banco Central junto aos bancos comerciais.

Se elas são contracionistas, isso significa que o BC está vendendo títulos e pegando dinheiro em troca.

O impacto disso é que o BC “drena” dinheiro da economia, elevando a taxa de juros como consequência.

Além disso, como o BC está aumentando a oferta de títulos ao vender mais, o preço deles cai.

Certo.

019. (CEBRASPE (CESPE)/AUDITOR DE FINANÇAS E CONTROLE DE ARRECADAÇÃO DA FAZENDA ESTADUAL/SEFAZ AL/2020) No que se refere às políticas e aos instrumentos de política fiscal, regulatória e monetária, julgue o item subsecutivo.

O Banco Central do Brasil, ao estabelecer norma que limita as taxas de juros das operações de cheque especial, atua no âmbito da política monetária.



É fato que limitar taxa de juros do cheque especial não está no âmbito de nenhum dos três instrumentos clássicos de política monetária (redesconto, compulsório e mercado aberto). Mas mesmo assim, penso que tal limitação afeta sim a oferta de moeda e, portanto, estaria no âmbito da política monetária.

Explico: ao impor um limite para a taxa de juros cobrada pelos bancos no cheque especial, o Banco Central está gerando um incentivo para que os bancos reduzam a oferta desta operação, no limite, portanto, contraindo a oferta de crédito.

Assim sendo, embora o gabarito proposto pela banca seja “Errado”, eu marcaria “Certo”.

Gabarito: Item Errado (Gabarito Proposto: Certo)

Errado.

020. (CEBRASPE (CESPE)/AUDITOR DE FINANÇAS E CONTROLE DE ARRECADAÇÃO DA FAZENDA ESTADUAL/SEFAZ AL/2020) No que se refere às políticas e aos instrumentos de política fiscal, regulatória e monetária, julgue o item subsecutivo.

O Banco Central do Brasil, ao alterar as alíquotas dos depósitos compulsórios, realiza política monetária expansiva, ampliando a base monetária, o que impacta desfavoravelmente as contas públicas.



Questão sobre política monetária.

Errado, pessoal! E por dois motivos.

Primeiro: a afirmativa não diz se o Banco Central está elevando ou reduzindo as alíquotas dos depósitos compulsórios.

Diz apenas que está alterando. Assim, não se pode afirmar que a política monetária é expansiva. É expansiva se as alíquotas forem reduzidas.

Segundo motivo: se a política é expansiva, elevando a base monetária, isso reduz a taxa de juros.

Logo, o impacto sobre as contas públicas seria positivo, já que uma taxa de juros menos representa menos gastos com juros sobre a dívida pública

Errado.

021. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (SLU DF)/ECONOMIA/2019) Julgue o item, que tratam de conceitos fundamentais da economia.

Se o Banco Central definir o estoque de moeda como meta intermediária de política econômica, o aumento dessa variável reduzirá a inflação e o desemprego em um horizonte de tempo reduzido.



Primeiro porque o termo “horizonte de tempo reduzido” é muito subjetivo.

Mas, a afirmativa está errada principalmente porque elevar o estoque de moeda significa injetar liquidez na economia, ou seja, praticar expansão monetária.

Isso aquece a atividade econômica, o que, sim, tende a reduzir o desemprego, mas justamente tende a AUMENTAR a inflação, exatamente porque aumenta a demanda agregada por bens e serviços.

Ou seja, o efeito sobre a inflação é o oposto daquele que a afirmação traz.

Errado.

022. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (SLU DF)/ECONOMIA/2019) Acerca das políticas monetária, fiscal e de comércio exterior, julgue o item a seguir.

A adoção de uma política monetária expansionista pelo Banco Central resultaria em aumento no consumo e no investimento autônomo.



Uma política monetária expansionista reduz a taxa de juros na economia.

Isso torna mais barato captar recursos e fazer compras a prazo, ao mesmo tempo em que reduz a remuneração obtida com aplicações financeiras e títulos de dívida.

Logo, esta redução da taxa de juros gera estímulos para que os agentes econômicos consumam e invistam mais.

Certo.

023. (CEBRASPE (CESPE)/AUDITOR DO ESTADO/CAGE RS/2018) O Estado pode intervir de formas distintas na economia. Por meio da gestão da política econômica, um governo é capaz de controlar preços, influenciar salários ou impor choques na demanda ou na oferta. Consideram-se os três instrumentos clássicos de política monetária

- a) as alíquotas de tributos, o consumo do governo e o orçamento público.
- b) o subsídio ao crédito, o controle de preços administrados e o gerenciamento do risco país.
- c) os recolhimentos obrigatórios de recursos no banco central, os depósitos de poupança e a emissão de títulos públicos.
- d) o controle cambial, a administração da dívida pública e a oferta de moeda.
- e) as taxas de redesconto, as operações de mercado aberto e as reservas compulsórias sobre depósitos.



Questão que versa sobre política monetária.

Analisemos as alternativas:

- a) Errada. Esses são instrumentos de política fiscal.
- b) Errada. O gerenciamento do risco país é uma coisa bem mais ampla. Mas subsídio ao crédito e controle de preços administrados também estão mais voltados à política fiscal.
- c) Errada. Nenhum desses é exatamente um dos três instrumentos de política monetária. Recolhimentos obrigatórios até poderiam ser um “sinônimo” de recolhimento compulsório, já que os bancos comerciais o fazem junto ao Banco Central.

Mas depósitos em poupança são simplesmente um tipo de depósito feito pelo público e emissão de títulos públicos é feita pelo Tesouro Nacional.

O Banco Central faz política monetária comprando e vendendo esses títulos.

- d) Errada. Nenhum desses é um instrumento de política monetária ou fiscal exatamente.
- e) Certa. Aqui está o gabarito! Esses são exatamente os três instrumentos clássicos de que dispõe o Banco Central para executar a política monetária.

O Banco Central expande ou contrai a oferta de moeda alterando as taxas das operações de redesconto, alterando a taxa de depósitos compulsórios e comprando ou vendendo títulos públicos no mercado aberto.

Letra e.

024. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA ADMINISTRATIVO (EBSERH)/ECONOMIA/2018) Acerca dos instrumentos de política econômica, julgue o item a seguir.

A redução da alíquota de recolhimento compulsório sobre os depósitos bancários à vista qualifica-se como uma política monetária expansionista, pois amplia os meios de pagamento da economia.



O recolhimento compulsório é um dos três clássicos instrumentos de política monetária, junto com mercado aberto e redesconto.

Este recolhimento compulsório é um percentual dos depósitos bancários que os bancos comerciais são obrigados a reter junto ao Banco Central, não podendo utilizar uma parcela do depósito para conceder crédito.

Quando reduz essa alíquota, o Banco Central permite que uma maior parte do valor depositado por cada cliente fique disponível para concessão de crédito.

Ou seja, os bancos comerciais passam a ter uma obrigação de reter um percentual menor junto ao Banco Central daquilo que foi depositado pelos clientes.

E isso amplia os meios de pagamento da economia, claro.

Certo.

025. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA ADMINISTRATIVO (EBSERH)/ECONOMIA/2018) Acerca dos instrumentos de política econômica, julgue o item a seguir.

Nas operações de swap realizadas pelo Banco Central do Brasil, a autoridade monetária assume a obrigação de pagar a variação da taxa SELIC, no período de referência, em troca do recebimento da variação do dólar acrescida de uma taxa de juros (cupom cambial), buscando com isso conter a valorização da moeda estrangeira.



Essa operação descrita pela questão é o swap cambial REVERSO.

A operação de swap é feita pelo Banco Central do Brasil quando este quer “segurar” a cotação do dólar.

O Banco Central assume o compromisso de pagar ao investidor numa data futura a variação do dólar até lá acrescida de uma taxa de juros (cupom cambial).

Por outro lado, na outra ponta, o investidor se compromete a pagar ao BC a variação da SELIC neste mesmo período.

Ao fazer isso, o Banco Central entrega ao investidor a segurança de este receber a variação do dólar, sem que ele precise COMPRAR dólar e isso evita ou atenua a alta da moeda estrangeira.

Errado.

026. (CEBRASPE (CESPE)/DIPLOMATA/TERCEIRO SECRETÁRIO/2018) O Banco Central do Brasil (BCB) teve um longo processo de maturação até a sua criação. Mesmo antes do início do século XX, já se tinha a consciência, no Brasil, da necessidade de se criar um “banco dos bancos” com poderes de emitir papel-moeda com exclusividade, além de exercer o papel de banqueiro do Estado.

História do BC. Banco Central do Brasil. Internet: <www.bcb.gov.br> (com adaptações).

A partir do fragmento de texto precedente, que enumera algumas funções de um banco central, julgue (C ou E) o item a seguir, acerca das funções típicas dos bancos centrais e, em particular, do BCB.

As funções precípua do BCB incluem a de banqueiro do governo, que está relacionada, em suas origens, ao direito de emissão do dinheiro brasileiro. Atualmente o BCB ainda é o principal banqueiro do governo, porque detém suas contas mais importantes, participa ativamente do manejo do seu fluxo de fundos e é o depositário e administrador das reservas internacionais do país.



Aliás, o Banco Central ainda emite o dinheiro brasileiro. Mas faz bem mais do que isso. Senão, vejamos suas funções segundo o próprio site da entidade:

- emitir papel-moeda e moeda metálica;
- executar os serviços do meio circulante;
- receber recolhimentos compulsórios e voluntários das instituições financeiras;
- realizar operações de redesconto e empréstimo às instituições financeiras;
- regular a execução dos serviços de compensação de cheques e outros papéis; efetuar operações de compra e venda de títulos públicos federais;
- exercer o controle de crédito;
- exercer a fiscalização das instituições financeiras;
- autorizar o funcionamento das instituições financeiras;
- estabelecer as condições para o exercício de quaisquer cargos de direção nas instituições financeiras;
- vigiar a interferência de outras empresas nos mercados financeiros e de capitais e
- controlar o fluxo de capitais estrangeiros no país.

Quanto às reservas internacionais, suas prerrogativas estão bem claras na lei de criação do Banco Central, a 4.595/1964:

Art. 10. Compete privativamente ao Banco Central da República do Brasil:

VIII – Ser depositário das reservas oficiais de ouro e moeda estrangeira e de Direitos Especiais de Saque e fazer com estas últimas todas e quaisquer operações previstas no Convênio Constitutivo do Fundo Monetário Internacional;

Certo.

027. (CEBRASPE (CESPE)/DIPLOMATA/TERCEIRO SECRETÁRIO/2018) O Banco Central do Brasil (BCB) teve um longo processo de maturação até a sua criação. Mesmo antes do início do século XX, já se tinha a consciência, no Brasil, da necessidade de se criar um “banco dos

bancos” com poderes de emitir papel-moeda com exclusividade, além de exercer o papel de banqueiro do Estado.

História do B+C. Banco Central do Brasil. Internet: <www.bcb.gov.br> (com adaptações).

A partir do fragmento de texto precedente, que enumera algumas funções de um banco central, julgue (C ou E) o item a seguir, acerca das funções típicas dos bancos centrais e, em particular, do BCB.

A estabilidade, a eficiência e o desenvolvimento do sistema financeiro requerem esquemas de normas e procedimentos apropriados e a sua observância. Nesse caso, a supervisão das instituições financeiras cabe tanto ao BCB quanto a organismos independentes, podendo estes últimos exercer a fiscalização de forma exógena ao BCB, pautados em normas próprias de suas áreas de competência.



A supervisão das instituições financeiras é competência privativa do Banco Central do Brasil. Ou seja, a menos que ele delegasse – o que não faz muito sentido –, a supervisão das instituições financeiras cabe apenas ao Banco Central.

Senão, vejamos alguns incisos do Art. 10 da Lei n. 4.595 de 1964:

Art. 10. Compete privativamente ao Banco Central da República do Brasil:

IX – Exercer a fiscalização das instituições financeiras e aplicar as penalidades previstas;

X – Conceder autorização às instituições financeiras, a fim de que possam:

- a) funcionar no País;
- b) instalar ou transferir suas sedes, ou dependências, inclusive no exterior;
- c) ser transformadas, fundidas, incorporadas ou encampadas;
- d) praticar operações de câmbio, crédito real e venda habitual de títulos da dívida pública federal, estadual ou municipal, ações Debêntures, letras hipotecárias e outros títulos de crédito ou mobiliários;
- e) ter prorrogados os prazos concedidos para funcionamento;
- f) alterar seus estatutos.
- g) alienar ou, por qualquer outra forma, transferir o seu controle acionário.

XI – Estabelecer condições para a posse e para o exercício de quaisquer cargos de administração de instituições financeiras privadas, assim como para o exercício de quaisquer funções em órgãos consultivos, fiscais e semelhantes, segundo normas que forem expedidas pelo Conselho Monetário Nacional;

Errado.

028. (CEBRASPE (CESPE)/DIPLOMATA/TERCEIRO SECRETÁRIO/2018) O Banco Central do Brasil (BCB) teve um longo processo de maturação até a sua criação. Mesmo antes do início

do século XX, já se tinha a consciência, no Brasil, da necessidade de se criar um “banco dos bancos” com poderes de emitir papel-moeda com exclusividade, além de exercer o papel de banqueiro do Estado.

História do BC. Banco Central do Brasil. Internet: <www.bcb.gov.br> (com adaptações).

A partir do fragmento de texto precedente, que enumera algumas funções de um banco central, julgue (C ou E) o item a seguir, acerca das funções típicas dos bancos centrais e, em particular, do BCB.

Como guardião da moeda, o banco central de um país é a instituição à qual se confia o dever de regular o volume de dinheiro e de crédito da economia. Em que pesem as diferenças entre bancos centrais, essa atribuição geralmente está associada ao objetivo de assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda nacional.



Utilizamos o termo “guardião da moeda” para fazer referência à vital função de proteger o valor desta.

Nossa história de processos hiperinflacionários ensina o quanto é danoso para uma economia dispor de uma moeda que não tem seu valor conservado.

E para “guardar a moeda”, é fundamental regular o volume de dinheiro de crédito na economia. Ainda que bancos centrais possuam funções diferentes entre os países, esta função de guardião da moeda não tende a variar muito entre as autoridades monetárias, já que por meio dela que se assegura a estabilidade da moeda e, portanto, da economia nacional.

Certo.

029. (CEBRASPE (CESPE)/DIPLOMATA/TERCEIRO SECRETÁRIO/2018) O Banco Central do Brasil (BCB) teve um longo processo de maturação até a sua criação. Mesmo antes do início do século XX, já se tinha a consciência, no Brasil, da necessidade de se criar um “banco dos bancos” com poderes de emitir papel-moeda com exclusividade, além de exercer o papel de banqueiro do Estado.

História do BC. Banco Central do Brasil. Internet: <www.bcb.gov.br> (com adaptações).

A partir do fragmento de texto precedente, que enumera algumas funções de um banco central, julgue (C ou E) o item a seguir, acerca das funções típicas dos bancos centrais e, em particular, do BCB.

A política monetária influencia a evolução dos meios de pagamento e controla o processo de criação da moeda e do crédito. Na função de executor da política monetária, o BCB, para regular os meios de pagamentos, pode utilizar instrumentos clássicos, como encaixe legal, recolhimentos compulsórios, redesconto, excetuando-se as operações de mercado aberto.



Estava tudo certo na afirmação até o trecho “excetuando-se as operações de mercado aberto”.

Ora: as operações de mercado aberto não apenas são um dos instrumentos de política monetária, mas configuram-se no mais utilizado deles.

Através da compra e venda de títulos públicos junto às instituições financeiras, o Banco Central consegue rapidamente levar a taxa SELIC até a meta estabelecida na reunião do COPOM.

Errado.

030. (CEBRASPE (CESPE)/ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO (TCE-MG)/CIÊNCIAS ECONÔMICAS/2018) Acerca das políticas fiscais e monetárias do governo brasileiro, julgue os itens a seguir.

I – A intervenção do Banco Central no mercado de câmbio, por meio da venda de contratos de swap cambiais, caracteriza-se como política monetária contracionista.

II – O governo, ao editar medida provisória que adie a vigência de lei que reajusta o salário de seus servidores civis, realiza política fiscal contracionista.

III – A redução da alíquota de encaixe obrigatório sobre os recursos captados por meio de depósitos de poupança é um exemplo de política monetária expansionista.

Assinale a opção correta.

- a) Apenas o item I está certo.
- b) Apenas o item II está certo.
- c) Apenas os itens I e III estão certos.
- d) Apenas os itens II e III estão certos.
- e) Todos os itens estão certos.



Analisemos as afirmativas:

I – Errado, pessoal! Na verdade, aqui não temos uma política monetária expansionista nem contracionista.

O swap cambial é uma operação através da qual o Banco Central troca” com o investidor rendimentos futuros de ativos.

Para acalmar o mercado, por exemplo, o Banco Central oferece o pagamento da oscilação do dólar em determinada data, ao passo que o investidor fica comprometido a pagar uma determinada taxa de juros ao BC.

Reparemos que a venda ou a compra deste contrato representa uma operação com derivativos, “apostas” no mercado futuro.

Ou seja, não há injeção ou contração de liquidez na economia.

II – Correto, pessoal! Reparemos que o examinador fala em adiar vigência de lei que reajusta os salários.

Ou seja, claramente pressupõe que já exista esta lei que traz o reajuste.

Portanto, de fato, essa medida provisória que adia o reajuste é uma medida de política fiscal contracionista porque reduz os gastos do governo.

III – Correto, pessoal! Ao reduzir esta alíquota, o Banco Central permite que os bancos disponham de maior percentual dos depósitos de poupança para conceder crédito.

Isso simplesmente porque fica reduzido o percentual do valor dos depósitos de poupança que os bancos devem reter junto ao Banco Central.

Ou seja, expande-se a oferta de moeda na economia.

Letra d.

031. (CEBRASPE (CESPE)/OFICIAL DE INTELIGÊNCIA/ÁREA 2/2018) O Banco Central do Brasil (BC) é o responsável pelo controle da inflação no país. Ele atua para regular a quantidade de moeda na economia que permita a estabilidade de preços. Suas atividades também incluem a preocupação com a estabilidade financeira. Para isso, o BC regula e supervisiona as instituições financeiras.

Banco Central do Brasil. Internet: <www.bcb.gov.br>.

Tendo como referência esse fragmento de texto, julgue o item a seguir, relativo ao BC.

Para controlar a oferta de moeda, um dos instrumentos que o BC pode utilizar é a taxa de redesconto: ao decidir aumentar essa taxa, o BC incentivará os bancos a não tomar novos empréstimos junto ao BC, reduzindo o componente emprestado das reservas bancárias.



A taxa de redesconto é um dos instrumentos de política monetária de que o Banco Central pode lançar mão.

Quando aumenta esta taxa, o BC torna os empréstimos junto a si mais caros.

Logo, os bancos tenderão a agir com maior cautela, elevando suas reservas, exatamente para reduzirem o risco de ter de recorrer ao redesconto.

Certo.

032. (CEBRASPE (CESPE)/OFICIAL DE INTELIGÊNCIA/ÁREA 2/2018) O Banco Central do Brasil (BC) é o responsável pelo controle da inflação no país. Ele atua para regular a quantidade de moeda na economia que permita a estabilidade de preços. Suas atividades também incluem a preocupação com a estabilidade financeira. Para isso, o BC regula e supervisiona as instituições financeiras.

Banco Central do Brasil. Internet: <www.bcb.gov.br>.

Tendo como referência esse fragmento de texto, julgue o item a seguir, relativo ao BC.

Além do papel de formulador de política monetária, o BC detém as funções de supervisão e regulamentação do funcionamento do sistema financeiro, o que envolve assegurar a solidez do sistema e, ainda, a sua regulação, a organização e autorização, a fiscalização, os processos punitivos e os regimes especiais.



As funções do Banco Central não se resumem à execução da política monetária.

O Banco Central é o “banco dos bancos” e o regulador do sistema.

Senão, vejamos as suas funções segundo sua própria página oficial:

Dentre as suas principais atribuições estão:

- emitir papel-moeda e moeda metálica;
- executar os serviços do meio circulante;
- receber recolhimentos compulsórios e voluntários das instituições financeiras;
- realizar operações de redesconto e empréstimo às instituições financeiras;
- regular a execução dos serviços de compensação de cheques e outros papéis;
- efetuar operações de compra e venda de títulos públicos federais;
- exercer o controle de crédito;
- exercer a fiscalização das instituições financeiras;
- autorizar o funcionamento das instituições financeiras;
- estabelecer as condições para o exercício de quaisquer cargos de direção nas instituições financeiras;
- vigiar a interferência de outras empresas nos mercados financeiros e de capitais e
- controlar o fluxo de capitais estrangeiros no país.

Certo.

033. (CEBRASPE/CESPE/OFICIAL TÉCNICO DE INTELIGÊNCIA/ÁREA 1/2018) Acerca da economia do setor público e da estrutura tributária e orçamentária no Brasil, julgue o item a seguir. Ao reduzir a taxa de juros, uma política monetária contracionista contribui para diminuir o custo do serviço da dívida pública.



É claro que a redução da taxa de juros contribui para diminuir o custo do serviço da dívida, afinal, trata-se da taxa que remunera os títulos públicos.

O erro da afirmação é que uma política monetária contracionista é aquela que contrai a oferta de moeda.

E ao fazer isso, o resultado é a elevação da taxa de juros e não o contrário.

Errado.

034. (FGV/AUDITOR DO ESTADO (CGE SC) /ECONOMIA/2023) Em relação ao Banco Central (BC) ou aos instrumentos de controle monetário, avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () Uma das funções do BC no Brasil é administrar as reservas internacionais
- () Como controlador monetário, cabe ao BC emitir papel-moeda, guardar as reservas dos bancos, realizar empréstimos de liquidez, realizar operações de mercado aberto e controle seletivo de crédito.
- () Quanto menor a taxa de redesconto, menor a oferta monetária, pois estimulará a manutenção de reservas pelos bancos.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) V, V e V.
- b) V, V e F
- c) V, F e V.
- d) F, F e V.
- e) F, V e F.



(VERDADEIRO) Uma das funções do BC no Brasil é administrar as reservas internacionais. Dentre as funções do Banco Central temos:

- a) banco dos bancos
- b) depositário das reservas internacionais do país;
- c) banqueiro do governo (Tesouro Nacional)
- d) emissor de papel-moeda

(VERDADEIRO) Como controlador monetário, cabe ao BC emitir papel-moeda, guardar as reservas dos bancos, realizar empréstimos de liquidez, realizar operações de mercado aberto e controle seletivo de crédito.

Vimos essas atribuições nas funções descritas na letra a (emitir papel-moeda, guardar as reservas dos bancos, realizar empréstimos de liquidez), as operações de mercado aberto e controle seletivo de crédito são alcançadas por meio dos instrumentos clássicos de Política Monetária realizada pelo Banco Central.

- taxa de redesconto;
- taxa de recolhimento de compulsório;
- mercado aberto (open Market).

As operações de mercado aberto são a compra e venda de títulos com o objetivo de expandir ou retrain a oferta monetária. Quando vende títulos, o Bacen está enxugando a base monetária, ou seja, recolhendo dinheiro em mãos do público para suas reservas. Quando compra títulos ele está expandindo a base monetária ao retirar de suas reservas para colocar em circulação nas mãos do público. Essa é uma forma inclusive de seleção do crédito que será disponibilizado ao público.

(FALSO) Quanto menor a taxa de redesconto, menor a oferta monetária, pois estimulará a manutenção de reservas pelos bancos.

A taxa de redesconto é a taxa de juros que o Banco Central cobra para emprestar dinheiro aos bancos comerciais que se encontram com problemas de liquidez.

Quanto menor a taxa, maior será a oferta monetária, pois aumentará a massa de recursos de que os bancos comerciais terão disponíveis para emprestar ao público e assim aumentar sua capacidade de multiplicar os meios de pagamento.

Essa medida aumenta a oferta agregada de moeda na economia e significa uma política monetária expansionista.

Letra b.

035. (FGV/AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO (TCE TO) /CIÊNCIAS ECONÔMICAS/2022) Sob o regime de câmbio fixo, quando a autoridade monetária compra/vende reservas internacionais em troca de venda/compra de moeda doméstica, ao mesmo tempo que realiza uma operação de mercado aberto para manter a base monetária inalterada, estamos diante da:

- a) intervenção cambial esterilizada;
- b) monetização da dívida externa;
- c) ocorrência de déficits gêmeos;
- d) redução do passivo monetário;
- e) ocorrência de dolarização e de crise cambial.



A intervenção cambial esterilizada significa que o Bacen fica no “zero a zero” quando tenta controlar o câmbio, de forma a manter uma política cambial de câmbio fixo.

Ele coloca/retira moeda no mercado (comprando/vendendo reservas internacionais), mas ao mesmo tempo tira/repõe vendendo/comprando títulos públicos, ou seja, o Bacen esteriliza seus impactos na base monetária.

Letra a.

036. (FGV/CONSULTOR LEGISLATIVO (SEN) /ASSESSORAMENTO LEGISLATIVO/ECONOMIA DO TRABALHO, RENDA E PREVIDÊNCIA/2022) Relacione cada instrumento de controle monetário com sua respectiva característica.

1. Reservas compulsórias.
2. Empréstimos de liquidez.
3. Operações de mercado aberto.

- () Por meio desse instrumento, o BACEN regula o grau de liquidez do sistema econômico através da compra e venda de títulos.
- () Se refere à taxa de redesconto cobrada pelo BACEN junto aos bancos comerciais.
- () Determina a parcela dos depósitos que pode ser emprestada, afetando o multiplicador bancário.

Assinale a opção que indica a relação correta, na ordem apresentada.

- a) 1, 2 e 3.
- b) 1, 3 e 2
- c) 2, 3 e 1.
- d) 3, 1 e 2.
- e) 3, 2 e 1.



Os três instrumentos clássicos de Política Monetária para controle da liquidez efetuados pelo Banco Central são:

- taxa de redesconto
- taxa de recolhimento de compulsório
- mercado aberto (open market)

O examinador pode buscar variar os nomes, mas não tem como fugir desse roteiro.

A taxa de redesconto é a taxa de juros que o Banco Central cobra para emprestar dinheiro aos bancos comerciais que se encontram com problemas de liquidez, também denominado empréstimo de liquidez.

Importante observar que se o Banco Central não estipula nenhum critério para a taxa de redesconto ser acima ou abaixo da taxa de juros de mercado, a taxa de redesconto será igual à taxa de juros no mercado de reservas bancárias.

A taxa de recolhimento de compulsório é a taxa/alíquota que o Bacen estipula que os bancos comerciais deverão deixar dos depósitos à vista, obrigatoriamente depositados junto ao Bacen.

Quando o Bacen aumenta o compulsório, ele restringe a quantidade de recursos que os bancos têm disponível para emprestar aos seus clientes e assim reduz a capacidade dos bancos comerciais de criarem moeda escritural.

As operações de mercado aberto são a compra e venda de títulos com o objetivo de expandir ou retrain a oferta monetária. Quando vende títulos, o Bacen está enxugando a base monetária, ou seja, recolhendo dinheiro em mãos do público para suas reservas.

Quando compra títulos ele está expandindo a base monetária ao retirar de suas reservas para colocar em circulação nas mãos do público.

Assim, com a revisão temos que:

1. Reservas compulsórias.
2. Empréstimos de liquidez.
3. Operações de mercado aberto.

(3) Por meio desse instrumento, o BACEN regula o grau de liquidez do sistema econômico através da compra e venda de títulos.

(2) Se refere à taxa de redesconto cobrada pelo BACEN junto aos bancos comerciais.

(1) Determina a parcela dos depósitos que pode ser emprestada, afetando o multiplicador bancário.

Assim, a sequência correta é 3-2-1.

Letra e.

037. (FGV/CONSULTOR DO TESOUREIRO ESTADUAL (SEFAZ ES) /CIÊNCIAS ECONÔMICAS/2022)

Assinale a opção que só apresenta exemplos de operações ativas dos intermediários financeiros.

- a) Empréstimos à população, compra de títulos públicos e reservas voluntárias mantidas no BACEN.
- b) Depósitos à vista, depósitos à prazo e reservas compulsórias mantidas no BACEN.
- c) Empréstimos de assistência à liquidez, empréstimos obtidos no mercado interbancário e redesconto.
- d) Empréstimos ao BACEN, empréstimos consignados e venda de títulos públicos.
- e) Empréstimos de liquidez, operações de mercado aberto e venda de títulos de capitalização.



Operações ativas ocorrem quando as instituições financeiras emprestam recursos aos agentes econômicos deficitários, os tomadores de recursos.

São chamadas de operações ativas pois representam ativos da instituição, um crédito a receber.

Nas operações passivas as instituições financeiras captam recursos dos agentes econômicos superavitários, os doadores de recursos. É o que ocorre quando deixamos nosso dinheiro no banco!

a) Empréstimos à população, compra de títulos públicos e reservas voluntárias mantidas no BACEN. CERTO

Quando o banco empresta à população, o público passa a ter uma dívida com o banco e o banco passa a ter um crédito a receber – ATIVA

Quando o intermediário financeiro compra títulos públicos ele está emprestando recursos ao BACEN – ATIVA

Na mesma medida temos um “empréstimo” ao Bacen quando o banco deixa reservas voluntárias no BACEN – ATIVA

b) Depósitos à vista, depósitos à prazo e reservas compulsórias mantidas no BACEN. ERRADO
Depósitos à vista e depósito à prazo – os agentes estão deixando seus recursos no banco – Operação passiva

Reservas compulsórias mantidas no BACEN – operação ativa

c) Empréstimos de assistência à liquidez, empréstimos obtidos no mercado interbancário e redesconto. ERRADO

Empréstimos de assistência à liquidez: os intermediários financeiros estão emprestando – ativa

Empréstimos obtidos no mercado interbancário: estão pegando emprestado – passiva

Redesconto – estão pegando emprestado do BACEN – passiva

d) Empréstimos ao BACEN, empréstimos consignados e venda de títulos públicos. ERRADO

Empréstimos ao BACEN: os intermediários financeiros estão emprestando – ativa

Empréstimos consignados: os intermediários financeiros estão emprestando ao público – ativa

Venda de títulos públicos: O BACEN está tomando um empréstimo da população, que compra títulos para resgatar daqui alguns anos e em troca, pagam agora ao Bacen com dinheiro – passiva

e) Empréstimos de liquidez, operações de mercado aberto e venda de títulos de capitalização. ERRADO

Empréstimos de liquidez: os intermediários financeiros estão emprestando – ativa

Operações de mercado aberto: acontecem quando o Banco Central compra ou vende títulos da dívida pública no mercado primário. Como o examinador não explicitou, podemos ter uma operação passiva ou ativa, mas como temos uma operação passiva no item, ele não gera dúvidas para a marcação.

Venda de títulos de capitalização: os bancos estão fazendo a mesma sistemática que o BACEN faz com os títulos públicos, eles estão pegando dinheiro do público agora em troca da promessa de um título capitalizado no futuro – passiva.

Letra a.

038. (FGV/CONSULTOR DO TESOUREO ESTADUAL (SEFAZ ES) /CIÊNCIAS ECONÔMICAS/2022)

O Banco Central apresenta diversas funções como ator primordial no sistema financeiro.

Em relação a essas funções e suas características, analise os itens a seguir.

I – Como banco dos bancos, tem a função principal de zelar pela estabilidade do sistema financeiro e, portanto, atua através de regulações e fiscalizações dos atores que atuam nesse sistema.

II – Como banco do Tesouro Nacional, carrega títulos públicos e administra fundos e programas.

III – Como banco emissor monetário, o papel-moeda emitido se torna uma dívida do BACEN e também uma fonte de recursos, sendo registrado como passivo em seu balancete.

Está correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) OI e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) II, apenas.



I – Como banco dos bancos, tem a função principal de zelar pela estabilidade do sistema financeiro e, portanto, atua através de regulações e fiscalizações dos atores que atuam nesse sistema. CERTO

Na função de banco dos bancos, o Banco central tem como principal missão a estabilidade do sistema financeiro. Dentro dessa função ele assume também o papel de regulador, fiscalizador e prestador de última instância, regulando a liquidez e evitando falências que possam causar reações em cadeia de descrédito do sistema bancário.

II – Como banco do Tesouro Nacional, carrega títulos públicos e administra fundos e programas. CERTO

Na função de banqueiro do Tesouro Nacional ou banqueiro do governo, o Bacen recebe depósitos do Tesouro em seu passivo não monetário e do lado do ativo realiza empréstimos ao Tesouro Nacional (embora conste no balancete do Bacen, desde a Constituição Federal de 1988 é vedado ao Banco Central a concessão direta ou indireta de empréstimos ao Tesouro Nacional. Para evitar recursos, vejamos que o examinador retirou esse trecho do item) e carrega títulos públicos. No caso brasileiro, o Bacen é administrador de uma série de fundos e programas, aparecendo em seu ativo como empréstimos ao setor privado.

III – Como banco emissor monetário, o papel-moeda emitido se torna uma dívida do BACEN e também uma fonte de recursos, sendo registrado como passivo em seu balancete. CERTO Enquanto banco emissor, o papel-moeda emitido é uma dívida do Banco central, ou uma fonte de recursos para este, e como tal aparece em seu passivo.

Balancete consolidado do Banco Central em termos de Papel Moeda Emitido (PME)

ATIVO	PASSIVO
Reservas Internacionais	Passivo Monetário (Base Monetária)
Empréstimos ao Tesouro Nacional	P a p e l M o e d a
Redescontos e outros empréstimos aos bancos comerciais	Emitido (PME)
Títulos Públicos Federais	Depósitos dos bancos comerciais
Empréstimos ao Setor privado	Voluntários
Empréstimos aos governos estaduais, municipais, autarquias e outras entidades públicas	Compulsórios
Imobilizado	Passivo Não Monetário
Outras aplicações	Empréstimos Externos
	Demais exigibilidades
	Depósitos do Tesouro Nacional

Diante do exposto, o gabarito é a LETRA A.

Fonte: LOPES e VASCONCELOS, *Manual de Macroeconomia* –São Paulo, 2000.
GÓES e GADELHA. *Macroeconomia*. Salvador, Juspodivim 2009.

Letra a.

039. (FGV/CONSULTOR DO TESOIRO ESTADUAL (SEFAZ ES) /CIÊNCIAS ECONÔMICAS/2022)
As estáticas comparativas a seguir, envolvendo o Banco Central, estão corretas, à exceção de uma. Assinale-a.

- a) A compra de títulos públicos pelo BACEN amplia a base monetária e os meios de pagamento.
- b) O recebimento de empréstimos concedidos ao Tesouro Nacional pelo BACEN reduz a base monetária.
- c) A alteração dos depósitos do Tesouro Nacional no BACEN devido a um déficit fiscal reduz a base monetária.
- d) O aumento dos empréstimos de assistência a liquidez pelo BACEN aumenta a base monetária ao elevar o seu ativo.
- e) O aumento da exigência de reservas compulsórias pelo BACEN junto aos bancos comerciais reduz a base monetária ao elevar o passivo do BACEN.



O examinador busca o item INCORRETO. Devemos analisar a Base Monetária (passivo monetário do balancete e do Banco Central) como uma conta resíduo. Utilizado o Cardim: “Uma regra prática para se avaliar variações da base monetária e dos meios de pagamento é visualizar tais rubricas como contas-resíduo nos seus respectivos balancetes. Assim, uma variação da base monetária (ou dos meios de pagamento) somente ocorrerá como resultado da diferença entre variações no valor das contas que estão do lado do ativo e

variações do valor das contas do passivo não monetário do balancete do Banco Central (ou do sistema monetário).

Uma outra regra prática importante é que deve haver uma transação que envolva moeda para que a base monetária possa ter seu valor modificado.”

De forma mais simples, para alterar a Base Monetária eu preciso mexer no ativo sem mexer no passivo não-monetário. Ou mexer no passivo não monetário sem mexer no ativo.

Vejamos o balancete:

Balancete consolidado do Banco Central em termos de Papel Moeda Emitido (PME)

ATIVO	PASSIVO
Reservas Internacionais	Passivo Monetário (Base Monetária)
Empréstimos ao Tesouro Nacional	P a p e l M o e d a
Redescontos e outros empréstimos aos bancos comerciais	Emitido (PME)
Títulos Públicos Federais	Depósitos dos bancos comerciais
Empréstimos ao Setor privado	Voluntários
Empréstimos aos governos estaduais, municipais, autarquias e outras entidades públicas	Compulsórios
Imobilizado	Passivo Não Monetário
Outras aplicações	Empréstimos Externos
	Demais exigibilidades
	Depósitos do Tesouro Nacional

a) Certa. Vemos pelo balancete que aumentamos o Ativo (Títulos Públicos Federais) sem alteração no passivo não monetário, logo temos um aumento da Base Monetária e dos meios de pagamento.

b) Certa. Cuidado! Aqui devemos pensar em termos do Balancete do Banco Central e não em termos de Direito Tributário e/ou Constitucional. Pois embora conste no balancete do Bacen, desde a Constituição Federal de 1988 é vedado ao Banco Central a concessão direta ou indireta de empréstimos ao Tesouro Nacional.

Se o Bacen está recebendo por empréstimos concedidos ao Tesouro Nacional, o ativo está diminuindo. E diminuição do ativo sem compensação no passivo monetário implicará em redução da Base Monetária.

c) Errada. Déficit fiscal implica diminuição dos depósitos do Tesouro Nacional, logo há uma diminuição do passivo não-monetário do Bacen, sem contrapartida no ativo, implicando em aumento na base monetária para manter o equilíbrio no balancete.

d) Certa. Aumentos dos empréstimos de assistência a liquidez pelo Bacen significam um aumento na conta de Redescontos e outros empréstimos aos bancos comerciais, sem uma contrapartida no passivo não monetário, logo há um aumento da Base Monetária.

e) Errada. Aqui temos um item contraintuitivo, mas devemos levar em conta a regra prática do Cardim exposta no início.

Quando não se utiliza a regra prática da conta-resíduo, pode-se incorrer no erro de avaliar que um aumento dos encaixes compulsórios aumentaria a base monetária (dado que a base monetária é a soma de encaixes totais bancários com papel-moeda em poder do público). Um aumento dos encaixes compulsórios não altera diretamente a base monetária porque não alterou o valor de qualquer conta do ativo do Banco Central, nem o valor de qualquer conta do seu passivo não monetário.

Diante do exposto, o gabarito é a LETRA C

Fonte: CARDIM. Economia Monetária e Financeira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

F. GÓES e GADELHA. Macroeconomia. Salvador, Juspodivim 2009.

LOPES e VASCONCELOS, Manual de Macroeconomia -São Paulo, 2000.

Letra c.

040. (FGV/PERITO CRIMINAL (PC AM) /4ª CLASSE/ECONOMIA/2022) Em relação aos instrumentos de controle monetário e seus efeitos sobre a base monetária e os meios de pagamento (M1), assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Quando o BACEN opera no mercado cambial comprando dólares, há ampliação da base monetária e do M1.
- () Se o BACEN eleva a taxa de juros de redesconto, o multiplicador monetário cresce e, consequentemente, a base monetária e os meios de pagamento.
- () O aumento dos empréstimos de assistência a liquidez ofertados pelo BACEN, amplia a base monetária ao aumentar o seu ativo.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) V – V – V.
- b) V – F – V.
- c) V – V – F.
- d) F – V – F.
- e) F – F – V.



Devemos analisar a Base Monetária (passivo monetário do balancete do Banco Central) como uma conta resíduo. Utilizado o Cardim:

“Uma regra prática para se avaliar variações da base monetária e dos meios de pagamento é visualizar tais rubricas como contas-resíduo nos seus respectivos balancetes. Assim, uma variação da base monetária (ou dos meios de pagamento) somente ocorrerá como resultado da diferença entre variações no valor das contas que estão do lado do ativo e

variações do valor das contas do passivo não monetário do balancete do Banco Central (ou do sistema monetário).

Uma outra regra prática importante é que deve haver uma transação que envolva moeda para que a base monetária possa ter seu valor modificado.”

De forma mais simples, para alterar a Base Monetária eu preciso mexer no ativo sem mexer no passivo não-monetário. Ou mexer no passivo não monetário sem mexer no ativo.

Vejamos o balancete:

Balancete consolidado do Banco Central em termos de Papel Moeda Emitido (PME)

ATIVO	PASSIVO
Reservas Internacionais	Passivo Monetário (Base Monetária)
Empréstimos ao Tesouro Nacional	P a p e l M o e d a
Redescontos e outros empréstimos aos bancos comerciais	Emitido (PME)
Títulos Públicos Federais	Depósitos dos bancos comerciais
Empréstimos ao Setor privado	Voluntários
Empréstimos aos governos estaduais, municipais, autarquias e outras entidades públicas	Compulsórios
Imobilizado	Passivo Não Monetário
Outras aplicações	Empréstimos Externos
	Demais exigibilidades
	Depósitos do Tesouro Nacional

(VERDADEIRO) Quando o BACEN opera no mercado cambial comprando dólares, há ampliação da base monetária e do M1.

A compra de dólares leva a um aumento das Reservas Internacionais, sem uma contrapartida no passivo não monetário. Logo há um aumento da Base Monetária e consequentemente dos meios de pagamento.

Quando o Bacen compra dólares, ele está tirando dólares do mercado e colocando reais em circulação. Isso aumenta o papel moeda em poder do público e consequentemente os Meios de pagamento.

$$MP = PMPP + DV$$

(FALSO Se o BACEN eleva a taxa de juros de desconto, o multiplicador monetário cresce e, consequentemente, a base monetária e os meios de pagamento.

Quando o Bacen eleva a taxa de desconto, ele diminui a liquidez do mercado, pois os bancos comerciais diminuem o recurso disponível para transformar em moeda escritural. Logo, há redução nos meios de pagamento.

(VERDADEIRO) O aumento dos empréstimos de assistência a liquidez ofertados pelo BACEN, amplia a base monetária ao aumentar o seu ativo.

É o que vemos pelo balancete, o aumento da rubrica Redescontos e outros empréstimos aos bancos comerciais no ativo sem uma contrapartida no passivo não monetário, eleva a base monetária.

A sequência correta é V-F-V.

Diante do exposto, o gabarito é a LETRA B.

Fonte: CARDIM. Economia Monetária e Financeira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

F. GÓES e GADELHA. Macroeconomia. Salvador, Juspodivim 2009.

LOPES e VASCONCELOS, Manual de Macroeconomia -São Paulo, 2000.

Letra b.

041. (FGV/ANALISTA JUDICIÁRIO (TJ RO) /ECONOMISTA/2021) Em relação às funções do Banco Central (BC), analise as afirmativas a seguir.

I – O BC deve zelar pela estabilidade do sistema financeiro, regulando e fiscalizando os agentes.

II – O BC mantém reservas internacionais em dólares que permitem a intervenção tanto no mercado cambial doméstico como no de outros países.

III – O BC é o banqueiro do Tesouro Nacional, tanto concedendo empréstimos ao Tesouro, como mantendo em seu passivo títulos públicos federais.

IV – O BC pode emitir moeda, que passa a ser uma dívida desse órgão.

Está correto somente o que se afirma em:

- a) I;
- b) II;
- c) I e IV;
- d) II e III;
- e) I, III e IV.



Vamos revisar funções da autoridade monetária respondendo item a item.

I – O BC deve zelar pela estabilidade do sistema financeiro, regulando e fiscalizando os agentes. CERTO

Dentre as atribuições do Banco Central está a de monitoramento do sistema financeiro para prevenir desarranjos institucionais. De acordo com o site do Bacen:

“O monitoramento feito pelo Banco Central (BC) identifica ameaças à estabilidade do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e os riscos às instituições financeiras. O BC tem acesso a informações detalhadas e abrangentes sobre o fluxo de dinheiro nas instituições do sistema financeiro e sobre suas posições patrimoniais.”

II – O BC mantém reservas internacionais em dólares que permitem a intervenção tanto no mercado cambial doméstico como no de outros países. **ERRADO**

De fato, o Bacen mantém Reservas Internacionais que vemos no estudo de Balanço de Pagamentos, pois uma de suas funções é ser o depositário das reservas internacionais. Contudo o Bacen não tem intervenção no câmbio de outros países, a atribuição é da autoridade monetária de cada país.

III – O BC é o banqueiro do Tesouro Nacional, tanto concedendo empréstimos ao Tesouro, como mantendo em seu passivo títulos públicos federais. **ERRADO**

O Bacen é o prestador de última instância, mas não é prestador do Tesouro Nacional. Inclusive ele é vedado constitucionalmente de realizar empréstimos ao Tesouro. Vejamos o art. 164, da CF/1988:

“Art. 164. A competência da União para emitir moeda será exercida exclusivamente pelo banco central.

§ 1º É vedado ao banco central conceder, direta ou indiretamente, empréstimos ao Tesouro Nacional e a qualquer órgão ou entidade que não seja instituição financeira.”

IV – O BC pode emitir moeda, que passa a ser uma dívida desse órgão. **CERTO**

Quando o Bacen emite moeda, esse total de moeda disponibilizado é a Base Monetária. A Base Monetária entra no Balancete do Bacen como o passivo monetário do banco, passando a ser contabilizado como uma dívida do banco.

Balancete Estilizado do Banco Central

<i>Ativo</i>	<i>Passivo</i>
(12) Reservas Internacionais	Base Monetária (16)
(13) Títulos Públicos	Papel-moeda em Poder do Público (16.1)
(14) Redescontos e Empréstimos	Reservas Bancárias (16.2)
(15) Outras Aplicações	Empréstimos do Exterior (17)
	Outras Fontes (18)
<i>Total do Ativo</i>	<i>Total do Passivo</i>

Os itens corretos são o I e IV.

Fernando J. Cardim de Carvalho... [et al.]. *Economia monetária financeira: teoria e política*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007

Letra c.

042. (FGV/TÉCNICO SUPERIOR ESPECIALIZADO (DPE RJ) /ECONOMIA/2019) Em relação ao modelo IS-LM-BP, analise as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () Sem mobilidade de capital e em um regime de câmbio fixo, a política monetária não afeta a renda e a taxa de juros.
- () No caso de livre mobilidade de capital em uma economia pequena com regime de câmbio flexível, a política fiscal expansionista eleva a renda e a taxa de juros.
- () Em uma economia grande com mobilidade imperfeita de capital, o regime de câmbio fixo torna a política cambial ineficaz.

A sequência correta é:

- a) V – V – V;
- b) V – F – V;
- c) V – F – F;
- d) F – F – V;
- e) F – F – F.



(V) Sem mobilidade de capital e em um regime de câmbio fixo, a política monetária não afeta a renda e a taxa de juros.

Existe um trade off (dilema) entre manter o câmbio fixo e ter uma política monetária eficiente. Não é possível, sob o ponto de vista macroeconômico, ter os dois, seja em uma economia com livre mobilidade de capitais ou não.

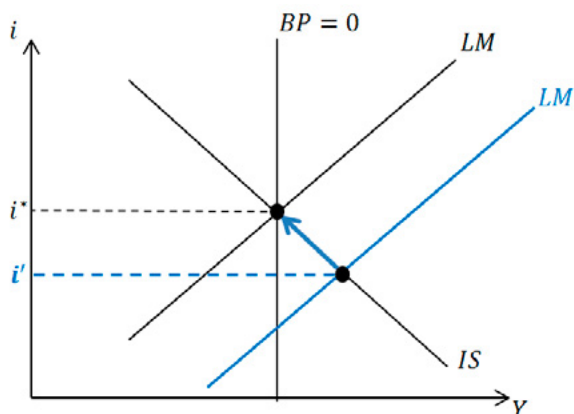
Portanto, guarde o seguinte: ou se controla o câmbio ou se faz política monetária!

Não ter mobilidade de capital significa que, independente do hiato entre taxa de juros interna e externa, não haverá fluxo de capitais, caso em que a curva BP será vertical. Nesse caso, um aumento da demanda doméstica para além da renda de equilíbrio causará déficit no BP (causado por um déficit em TC – aumento das importações) e, no cenário contrário (demanda doméstica menor que a renda de equilíbrio), causará um superávit no BP (devido a um superávit no saldo em TC – queda das importações).

Mas por que uma política de câmbio fixo inviabiliza qualquer política monetária? Analisemos os dois casos possíveis: uma política monetária expansionista e uma contracionista em um cenário de câmbio fixo:

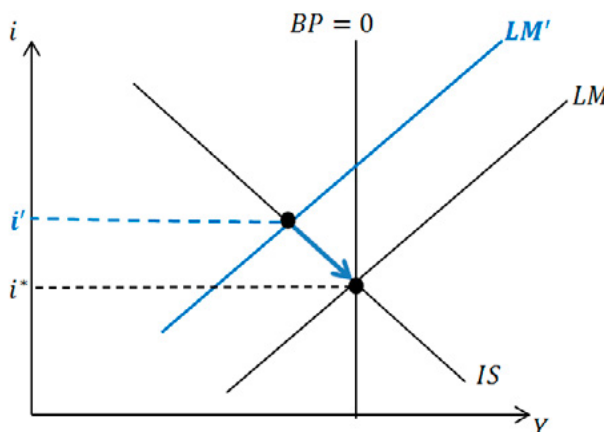
Uma política monetária expansionista provoca uma queda nos juros. Como não há mobilidade de capitais e o câmbio é fixo, uma renda maior aumenta as importações e uma taxa de juros menor aumenta o investimento. Isso causa um déficit no BP. Um BP deficitário implica maior demanda por moeda estrangeira. Como o câmbio é fixo, o Bacen absorve esse excesso de moeda nacional em busca de moeda estrangeira, contraindo a Base Monetária e levando a economia para o ponto inicial, equilibrado.

O gráfico abaixo mostra uma expansão monetária, com a LM se deslocando para LM', depois voltando ao ponto inicial.



Uma política monetária contracionista provoca uma alta nos juros. Como não há mobilidade de capitais e o câmbio é fixo, uma renda menor reduz as importações e uma taxa de juros maior reduz o investimento. Isso causa um superávit no BP. Um BP superavitário implica menor demanda por moeda estrangeira. Como o câmbio é fixo, o Bacen absorve esse excesso de moeda estrangeira trocando por moeda nacional, o que expande a Base Monetária e leva a economia para o ponto inicial, equilibrado.

O gráfico abaixo mostra uma expansão monetária, com a LM se deslocando para LM', depois voltando ao ponto inicial.



Portanto, “Sem mobilidade de capital e em um regime de câmbio fixo, a política monetária não afeta a renda e a taxa de juros.”

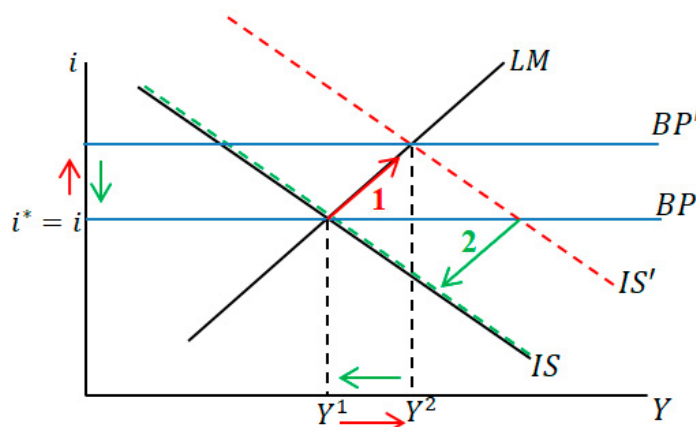
No caso com mobilidade de capital teria movimentação da curva BP e o Banco Central absorveria pressões sobre o câmbio, mas a política monetária continuaria sendo ineficaz.

(F) No caso de livre mobilidade de capital em uma economia pequena com regime de câmbio flexível, a política fiscal expansionista eleva a renda e a taxa de juros.

Livre mobilidade de capitais indica uma BP horizontal.

Mecanismo de propagação da política fiscal:

Pol Fiscal Expansionista \rightarrow IS desloca-se para a direita $\rightarrow \uparrow i$ e $\uparrow Y \rightarrow \uparrow$ Entrada de capitais \rightarrow Valorização cambial $\rightarrow \uparrow \uparrow$ Importações e $\downarrow \downarrow$ Exportações \rightarrow IS desloca-se para a esquerda



Uma política fiscal expansionista irá deslocar a IS para a direita/cima, gerando um aumento da renda nacional (Y) e da taxa de juros interna (i) (momento 1, em vermelho no gráfico). Juros internos mais altos, com livre mobilidade de capitais, provocam aumento da entrada de capitais (superavit no BP), pressionando a taxa de câmbio para se valorizar.

A valorização do câmbio irá provocar uma queda nas exportações e um aumento nas importações (deficit no BP na Balança Comercial), contraindo a renda nacional e fazendo com que a IS volte a seu patamar original (momento 2, em verde no gráfico).

Logo, a política fiscal é ineficaz para alterar o produto em um cenário de livre mobilidade de capitais e câmbio flutuante.

(F) Em uma economia grande com mobilidade imperfeita de capital, o regime de câmbio fixo torna a política cambial ineficaz.

A política monetária será ineficaz em um regime de câmbio fixo, seja qual for a mobilidade de capitais. Porém, um regime de câmbio fixo não inviabiliza a política cambial. Na verdade, a própria decisão por fixar o câmbio é, em si mesma, uma política cambial. Nesse tipo de regime, com mobilidade de capitais (perfeita ou imperfeita), o Banco Central absorve as pressões sobre o câmbio.

Portanto, não é o regime de câmbio o determinante da eficácia da política cambial (ele é um elemento da política adotada). São outras variáveis que determinarão o quão bem-sucedida será a política, como o nível de reservas do Banco Central para sustentar a taxa de câmbio em um regime de câmbio fixo, ou outras variáveis macroeconômicas importantes que influenciam o câmbio, como a solidez fiscal e a vulnerabilidade externa.

Letra c.

043. (IADES/GESTOR EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL (SEPLAD DF) / MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO/2023) Assinale a alternativa que identifica corretamente o responsável por estabelecer a quantidade ofertada de base monetária no Brasil.

- a) Bancos comerciais.
- b) Banco Central.
- c) Ministério da Fazenda.
- d) Receita Federal.
- e) Ministério da Economia.



Como controlador monetário, cabe ao BC emitir papel-moeda, ou seja, estabelecer a oferta de base monetária no Brasil.

Letra b.

044. (IADES/DIPLOMATA (TERCEIRO SECRETÁRIO/2022) A execução da política monetária tem sido influenciada, nas últimas décadas, por novas visões quanto à política inflacionária e ao controle inflacionário. No que concerne a essas novas visões, julgue o item a seguir. Ao Banco Central do Brasil cabe decidir a meta para a inflação, as diretrizes para o câmbio e as normas principais para o funcionamento das instituições financeiras, entre outras atribuições.



O Banco Central persegue a meta para inflação, executa a política cambial e fiscaliza o cumprimento das normas para o funcionamento das instituições financeiras. Ou seja, ele é o órgão que supervisiona, que executa.

Quem decide a meta para a inflação, as diretrizes para o câmbio e as normas principais para o funcionamento das instituições financeiras é o CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL – CMN. Segundo o site do próprio Banco Central:

O Conselho Monetário Nacional (CMN) é o órgão normativo responsável pela formulação da política da moeda e do crédito, ou seja, é a instância de coordenação da política macroeconômica do governo federal. É no CMN em que se decide a meta para a inflação, as diretrizes para o câmbio e as normas principais para o funcionamento das instituições financeiras, entre outras atribuições.

Errado.

045. (IADES/DIPLOMATA (TERCEIRO SECRETÁRIO/2021) No que concerne à política monetária, seu papel, seus instrumentos e agentes, julgue (C ou E) o item a seguir.

O redesconto refere-se ao processo de reemissão de um título da dívida pública que é comprado por um banco comercial, que detinha o título original, mas por um preço descontado.



O redesconto é uma operação que se refere a um empréstimo que o Banco Central faz aos bancos comerciais que estão enfrentando problemas de “caixa”, ou seja, problemas de liquidez.

O examinador tenta confundir ao explicar como se daria a operação do redesconto, mas não há reemissão de títulos. Uma das formas de empréstimo do Banco Central é feito tomando como garantia os títulos que os bancos comerciais já detêm em sua carteira.

Errado.

046. (IADES/DIPLOMATA/TERCEIRO SECRETÁRIO/2021) No que concerne à política monetária, seu papel, seus instrumentos e agentes, julgue (C ou E) o item a seguir.

O Banco Central é o único agente no Sistema Monetário Nacional Brasileiro atual que emite papel-moeda.



É o definido na letra da Lei n. 4.595/1964, definidora das regras do Sistema Monetário Brasileiro:

Art. 10. Compete privativamente ao Banco Central da República do Brasil:

I – Emitir moeda-papel e moeda metálica, nas condições e limites autorizados pelo Conselho Monetário Nacional.

Certo.

047. (QUADRIX/ANALISTA PREVIDENCIÁRIO/DF)/ESPECIALISTA EM INVESTIMENTOS/2023)

No que se refere à macroeconomia, julgue o item.

Caso o Bacen efetue uma operação comprando R\$ 1 milhão em títulos públicos, pode-se afirmar que está executando uma política monetária expansionista e aumentando a base monetária.



Caso o Bacen efetue uma operação comprando R\$ 1 milhão em títulos públicos, pode-se afirmar que está executando uma política monetária expansionista e aumentando a base monetária.

Para facilitar a visualização dos pontos envolvidos pela questão podemos decompor e separar os trechos mais relevantes. Vejamos:

a) “comprando títulos públicos”: retirar títulos públicos em poder da população e pagar valor total do título. Tal operação despeja na economia maior quantidade de moeda e, portanto, é política monetária expansionista.

b) “política monetária expansionista e aumentando a base monetária”: Se M1: base monetária + depósitos à vista, com a compra de títulos públicos pelo Bacen, M1 aumentará.

Certo.

048. (QUADRIX/ANALISTA (CFFA) /ADMINISTRATIVO FINANCEIRO/2022) Quanto ao papel do governo na economia, julgue o item.

O governo, ao financiar seus déficits com recursos extrafiscais, pode vender títulos da dívida pública, o que impacta a inflação, mas não aumenta a dívida, pois ocorre a troca de títulos por moeda já em circulação.



Quando o governo vende títulos, ele faz essa transação prometendo que vai pagar um rendimento para o comprador. Isso aumenta a dívida do governo. Trata-se de uma operação de open market e não necessariamente impacta a inflação.

Operação de venda de títulos (OPEN MARKET): o governo entrega títulos e pega o dinheiro dos agentes, reduzindo a base monetária.

Errado.

049. (QUADRIX/CONTROLADOR INTERNO/CRM SC/2022) Acerca de administração orçamentária e financeira, julgue o item.

Quando financia seus déficits vendendo títulos da dívida pública, o governo evita a monetização da dívida, sem precisar, assim, oferecer juros mais elevados.



Quando o governo faz uma política monetária contracionista, o juros sobe. A transação descrita no enunciado é uma venda de títulos no Open Market.

Operação de venda de títulos (OPEN MARKET) O governo entrega títulos e pega o dinheiro dos agentes, reduzindo a base monetária e elevando os juros.

Errado.

050. (VUNESP/ANALISTA PREVIDENCIÁRIO (PERUÍBEPREV) /FINANCEIRA E INVESTIMENTOS/2022)

Se o governo aumenta impostos e compra títulos no mercado aberto, estará fazendo políticas

- a) fiscal expansionista e monetária contracionista.
- b) fiscal e monetária contracionistas.
- c) fiscal contracionista e monetária expansionista.
- d) fiscal e monetária expansionistas.
- e) fiscal expansionista e monetária neutra.



Primeiro, tenhamos em mente que a ação macroeconômica do governo por parte de seu orçamento, ou seja, gastar e/ou tributar é política fiscal.

E se há um aumento de impostos, então o governo está usando a política fiscal para contrair a demanda agregada, já que está drenando recursos da economia, subtraindo renda disponível para gasto pelos agentes privados.

Logo, primeiro temos política fiscal contracionista.

Depois, compra/venda de títulos no mercado aberto é ação de política monetária, promovida pelo Banco Central.

Se está COMPRANDO títulos, o Banco Central está drenando títulos do mercado e injetando liquidez, contribuindo para EXPANDIR a demanda agregada.

Logo, aqui, temos política monetária expansionista.

Letra c.

051. (VUNESP/ECONOMISTA/CAMPINAS/2019) Uma determinada economia está em depressão, com o nível de atividades diminuindo e com o nível geral de preços baixando.

Um dos instrumentos válidos que o Governo pode usar para ativar a economia é

- a) valorizar a moeda nacional em relação às estrangeiras para aumentar as exportações.
- b) aumentar os tributos para estimular a demanda agregada.
- c) efetuar resgate de títulos públicos em operações de open market (mercado aberto).
- d) aumentar o superávit ou diminuir o déficit das contas públicas.
- e) aumentar a taxa de redesconto do Banco Central.



Se a intenção é ativar a economia, o governo deve lançar mão de política expansionista, ou seja, deve trabalhar para expandir a demanda agregada.

Vejamos a alternativa que traz uma política econômica expansionista:

- a) Errada. Valorizar a moeda nacional em relação à estrangeira torna a moeda estrangeira mais barata.

E isso barateia as importações e torna as exportações menos atrativas para o exterior.

- b) Errada.

- c) Certa. Perfeito! Efetuar resgate é o mesmo que comprar os títulos.

E sabemos que o Banco Central expande a oferta de moeda quando atua comprando títulos públicos.

d) Errada. Isso seria a política oposta, seria contração fiscal.

Ao gastar menos e/ou tributar mais, o governo drena recursos da economia, contraindo a demanda agregada.

e) Errada. Aumentar a taxa de redesconto retrai a oferta de moeda porque aumenta o custo do empréstimo do Banco Central aos bancos comerciais.

Letra c.

052. (FCC/TÉCNICO EM GESTÃO PROCURATÓRIA (PGE AM)/CONTROLE INTERNO/2022) Sobre o papel de “emprestador de última instância” nos planos nacional e internacional de funcionamento dos sistemas financeiros, é correto afirmar:

a) O Banco Central do Brasil é o executor da política monetária e, como tal, regula o volume de meios de pagamentos na economia, sendo os instrumentos tradicionais os swaps cambiais e as operações de mercado aberto.

b) O Fundo Monetário Internacional (FMI) desempenha o papel de prestador internacional de última instância, proporcionando liquidez contínua aos países para amenizar a volatilidade das moedas nacionais.

c) O Federal Reserve System (FED) dos Estados Unidos da América atua como prestador de última instância de uma moeda de reserva internacional, o dólar norte-americano. Desde a crise de 2008, o FED vem perseguindo uma política de valorização do dólar, reduzindo seu balanço e enxugando a liquidez no sistema financeiro internacional.

d) O Banco Central do Brasil (BCB) provê ao sistema financeiro nacional um “colchão de liquidez”, reduzindo tanto o montante dos recolhimentos compulsórios quanto a taxa de redesconto em momentos de elevado risco sistêmico, como ocorreu nos primeiros meses da pandemia de Covid-19 em 2020.

e) O Plano Trienal em 1963, durante o governo João Goulart, aprovou legalmente a substituição da SUMOC pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil na gestão, normatização e regulação do sistema financeiro nacional.



Vejamos as alternativas:

a) Errada. A afirmação ia bem até os swaps cambiais. Só que esses são instrumentos para política cambial.

Além das operações de mercado aberto, o volume dos meios de pagamento é regulado por meio do depósito compulsório e pelas operações de redesconto.

b) Errada. O prestador de última instância é a autoridade monetária de cada país.

O FMI faz empréstimos para países que estão com desequilíbrios no balanço de pagamentos mediante exigências de correções de rumo.

Além disso, são operações pontuais. Não proporciona liquidez contínua, com algum canal direto de tomada de recursos, por exemplo

c) Errada. Ainda em 2008, o FED expandiu o seu balanço de forma sem precedentes em resposta à crise do subprime.

Isso, somado à própria crise, fez o dólar se desvalorizar sobretudo contra moedas de economias emergentes.

Recentemente, em resposta à crise da pandemia, as expansões monetárias do FED foram ainda maiores, atingindo níveis recordes.

d) Certa. Perfeito! A política econômica brasileira, tanto monetária quanto fiscal foi bastante expansiva no combate aos primeiros efeitos do isolamento social.

No âmbito monetário, a taxa de redesconto foi reduzida, os recolhimentos compulsórios de depósitos à vista e a prazo foram reduzidos e a SELIC atingiu seu mínimo histórico: 2% ao ano.

e) Errada. Isso aconteceu no âmbito do PAEG, já em 1964 no Regime Militar.

A partir de 1964, houve uma série de reformas no âmbito da regulação monetária e da legislação tributária.

Letra d.

053. (FCC/ANALISTA DE FOMENTO (AFAP) /CRÉDITO/2019) Um objetivo contracionista, tudo mais constante, pode ser alcançado por meio de uma política

a) monetária, que reduza o recolhimento compulsório.

b) fiscal, que aumente o gasto do governo.

c) monetária, que aumente a taxa de redesconto.

d) fiscal, que reduza os impostos.

e) creditícia, que facilite os empréstimos



Tenhamos em mente, pessoal, que uma política contracionista é aquela que visa a contrair a demanda agregada por bens e serviços na economia.

Logo, se for uma política fiscal, para ela ser contracionista, o governo precisa “drenar” recursos da economia, diminuindo seus gastos ou elevando a tributação.

Note que as alternativas B e D vão no sentido contrário e apresentam políticas fiscais expansionistas. Logo, estão erradas.

Se for uma política monetária, para ela ser contracionista, ela precisa contrair a oferta de moeda na economia, elevando os juros.

Na alternativa A, a redução do recolhimento compulsório é uma política monetária expansionista porque diminui o percentual dos depósitos à vista que os bancos devem reter junto ao Banco Central, elevando a disponibilidade de liquidez para concederem crédito.

A alternativa E também apresenta uma variação expansionista.

Nosso gabarito é a C, a única que apresenta política contracionista.

Ao elevar a taxa de redesconto, o Banco Central eleva a taxa de juros dos empréstimos de assistência à liquidez que realiza aos bancos comerciais.

Esta taxa mais alta fará com que os bancos ajam de forma mais cautelosa para que não tenham de recorrer ao redesconto com esta taxa mais alta.

Letra c.

054. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA DE GESTÃO GOVERNAMENTAL (SEAD GO) /ORÇAMENTO E FINANÇAS DO TESOUREIRO ESTADUAL/2022) A política monetária consiste nas ações do governo para controlar a liquidez da economia provendo-a das condições adequadas para o bom funcionamento das atividades econômicas. Sobre essa política, seus instrumentos e mecanismos de transmissão, é correto afirmar que

- a) a taxa de redesconto ou política de redesconto se refere à taxa de juros a qual um banco empresta recurso a outro banco em caso de necessidades diárias de caixa.
- b) as operações de mercado aberto ou open Market consistem na compra e venda, por parte do Banco Central, de títulos públicos, influenciando, assim, a liquidez da economia.
- c) o depósito compulsório é definido como o percentual dos depósitos à vista que os clientes de um banco precisam depositar na poupança como mecanismo de equilíbrio de carteira.
- d) de acordo com o canal de transmissão das expectativas, as mudanças na política monetária são incapazes de influenciar os agentes econômicos que irão agir racionalmente, mesmo no curto prazo.
- e) de acordo com o canal de transmissão dos preços dos ativos, as variações das taxas de juros afetam os mercados monetários, mas não o mercado de ativos e de bens.



- a) Errada. O redesconto bancário é linha de crédito que Banco Central empresta dinheiro aos bancos comerciais, quando estes se encontram com poucos recursos com o objetivo manter a liquidez na economia
- b) Certa. O governo através do Banco Central compra ou vende títulos e entrega dinheiro dos agentes, aumentando ou diminuindo a base monetária.
- c) Errada. O depósito compulsório é % dos depósitos dos bancos que tem que ficar retida obrigatoriamente no Banco Central.

- d) Errada. Os agentes são capazes de obter uma informação e processá-la. Dessa forma, as expectativas sobre a política monetária impactam os agentes e o mercado.
- e) Errada. As variações monetárias afetam o mercado de bens e serviços. O maior exemplo disso é o modelo IS-LM.

Letra b.

055. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA DE GESTÃO GOVERNAMENTAL (SEAD GO) /CONTABILIDADE DO TESOURO ESTADUAL/2022) Uma política monetária caracterizada pelo aumento dos gastos do Governo, financiado pela emissão de títulos públicos e tendo como consequência a elevação das taxas de juros na economia, representa um instrumento da política fiscal

- a) expansiva.
- b) contracionista.
- c) restritiva.
- d) estabilizadora.
- e) reguladora.



A redação do enunciado distingue as políticas monetária e fiscal.

O enunciado já responde no começo do enunciado “aumento dos gastos”, que é uma política fiscal EXPANSIONISTA.

Política Fiscal (gastos diretamente e tributos / transferências indiretamente):

Expansionista: aumento dos gastos (compras) governamentais, redução de tributos, transferências governamentais (ex: bolsa família).

Contracionista ou restritiva: diminuição dos gastos (compras) governamentais, aumento de tributo.

Portanto, gabarito é a letra A.

Apesar de não ser o escopo do enunciado, segue resumo sobre as funções do Governo:

Função Alocativa	governo provendo bens / serviços públicos para a população
Função Distributiva	governo distribui ou reparticiona rendas como por exemplo bolsa família, impostos progressivos, auxílios
Função Estabilizadora	governo atua para equilibrar agregados econômicos como inflação, desemprego, crescimento econômico

Letra a.

- 056.** (INSTITUTO AOCP/ECONOMISTA/SANESUL/2021) No que se refere à Política Monetária, seus instrumentos e atuação, é correto afirmar que
- a) a TR (Taxa Referencial), taxa básica de juros da economia brasileira, é operacionalizada pelo Banco Central para cumprir a meta de inflação.
 - b) os instrumentos da política monetária são: taxa de juros, reservas bancárias e reservas cambiais.
 - c) o Brasil, assim como os Estados Unidos, adota implicitamente o Regime de Metas de Inflação (RMI), desde a crise de 2008.
 - d) uma política monetária restritiva para redução da inflação consiste: na venda de títulos públicos e no aumento dos depósitos compulsórios e da taxa de redesconto.
 - e) operações de mercado aberto (Open Market) consistem na compra e na venda de títulos públicos pelo Banco Central para influenciar a oferta de moeda: a compra de títulos reduz essa oferta, já a venda, aumenta.



- a) Errada. A partir de 1995 a Taxa Referencial começou a perder valor. Foi substituída pela taxa Selic, que assumiu o papel de instrumento para controle da inflação.

A Taxa Referencial nada mais é do que uma taxa de juros de referência utilizada para determinar o rendimento de algumas modalidades de investimentos presentes no Brasil. A TR foi criada em janeiro de 1991, assinada pelo então presidente Fernando Collor e pela Ministra da Fazenda na época, Zélia Cardoso de Mello.

Esta taxa define o rendimento das cadernetas de poupança ou de que é ela que corrige o saldo devedor de muitos empréstimos e financiamentos imobiliários.

- b) Errada. As reservas cambiais nos manuais de economia não são tecnicamente instrumentos (mecanismos) de política monetária.

- c) Errada. Os Estados Unidos não seguem o regime de metas de inflação.

Os países que atualmente seguem esse regime para controlar a inflação são: Nova Zelândia, Reino Unido, Canadá, Chile, Israel, Suécia, Austrália, Peru, República Tcheca, Coreia do Sul, Polônia, México, Colômbia, Brasil, Tailândia, África do Sul, Hungria, Filipinas, Islândia, Noruega, Turquia, Eslováquia, Indonésia e Romênia.

Fonte: Agência Senado

- d) Certa. Venda de títulos, aumento dos compulsórios e das taxas de redesconto são políticas monetárias contractionistas, pois reduzem a base monetária.

- e) Errada. A venda reduz a oferta de moeda e a compra aumenta a oferta.

Operação de venda de títulos (OPEN MARKET)

O governo entrega títulos e pega o dinheiro dos agentes, reduzindo a base monetária.

Operação de compra de títulos (OPEN MARKET)

O governo pega títulos e entrega dinheiro dos agentes, aumentando a base monetária.

DICA:

Política monetária expansionista: MAIS dinheiro disponível para as pessoas ou bancos emprestarem (aumentam os meios de pagamento)

Política monetária contracionista: MENOS dinheiro disponível para as pessoas ou bancos emprestarem (diminuírem os meios de pagamento)

Operação de venda de títulos (OPEN MARKET)

O governo entrega títulos e pega o dinheiro dos agentes, reduzindo a base monetária.

Operação de compra de títulos (OPEN MARKET)

O governo pega títulos e entrega dinheiro dos agentes, aumentando a base monetária.

Aumento dos compulsórios

O banco central aumenta a % dos depósitos dos bancos que tem que ficar retida obrigatoriamente no Banco Central, os bancos ficam com menos dinheiro disponível para empréstimos. A base monetária diminui

Aumento do coeficiente de encaixe (reserva técnica)

Os bancos comerciais de forma voluntária mantêm maior % dos depósitos de seus clientes nos seus balanços como margem de segurança. Os bancos ficam com menos dinheiro disponível para empréstimos. A base monetária diminui.

Redução dos compulsórios

O banco central diminui a % dos depósitos dos bancos que tem que ficar retida obrigatoriamente no Banco Central, os bancos ficam com mais dinheiro disponível para empréstimos. A base monetária aumenta.

Redução do coeficiente de encaixe (reserva técnica)

Os bancos comerciais de forma voluntária mantêm menor % dos depósitos de seus clientes nos seus balanços como margem de segurança. Os bancos ficam com mais dinheiro disponível para empréstimos. A base monetária aumenta.

Reservas Cambiais

Funcionam como “colchão” de liquidez. Quanto maior as reservas, maior a liquidez e maior a base monetária. Tecnicamente, não é um instrumento de política monetária.

Letra d.

057. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA(FUNPRESP-JUD)/INVESTIMENTOS/2021) Julgue o item a seguir em relação à política monetária.

A política monetária expansionista pode atuar com o aumento dos percentuais dos depósitos compulsórios.

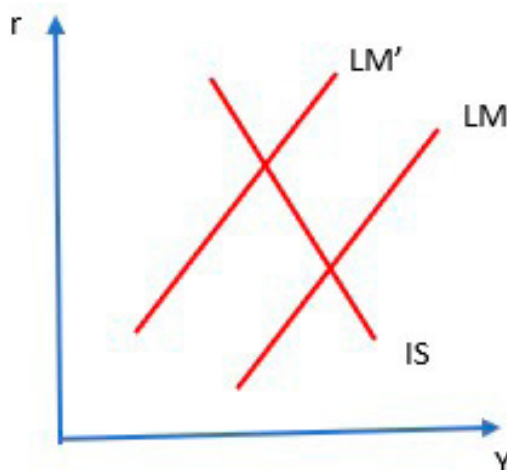


O aumento dos percentuais dos compulsórios obriga os bancos comerciais a deixarem mais partes de suas reservas junto ao Banco Central.

Essa ação do governo diminui a massa de recursos que o banco comercial tem para disponibilizar em forma de empréstimos ao público e assim diminui sua capacidade de multiplicar os meios de pagamento.

Essa medida diminui a oferta agregada de moeda na economia e significa uma política monetária contracionista.

No modelo IS-LM ela representa um deslocamento para esquerda da curva LM.



Errado.

058. (INSTITUTO AOC/ANALISTA (FUNPRESP-JUD)/INVESTIMENTOS/2021) Julgue o item a seguir em relação à política monetária.

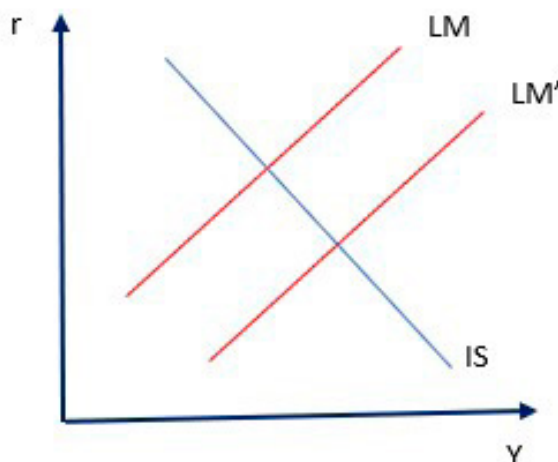
O Open Market é o ambiente onde o Banco Central compra e vende títulos para as instituições financeiras. A compra de títulos por parte do Banco Central age como forma de estímulo à economia e ao consumo.



Quando o Banco Central realiza uma operação de open market comprando títulos, ele está colocando moeda em circulação, está aumentando a oferta de moeda.

Ou seja, ele está operando uma política monetária expansionista.

Essa política pode ser representada com um deslocamento para a direita da curva LM:



O aumento da oferta de moeda, reduz a taxa de juros da economia, que torna mais barato o acesso ao crédito por parte dos consumidores e mais barato o acesso aos financiamentos por parte dos empresários.

Isso eleva o consumo e o nível de investimento da economia, sendo uma medida de estímulo à economia.

Certo.

059. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA (FUNPRESP-JUD)/INVESTIMENTOS/2021) O Banco Central do Brasil decidiu, em março de 2021, estender a vigência da alíquota temporária de 17% de depósito compulsório até novembro de 2021. A decisão da continuidade da vigência vale até novembro, quando se espera que retorne ao patamar de 20%. Acerca do excerto apresentado, julgue o seguinte item.

A manutenção da alíquota em 17% mostra a necessidade de aumento de crédito por parte dos bancos aos consumidores como forma de estimular a economia.

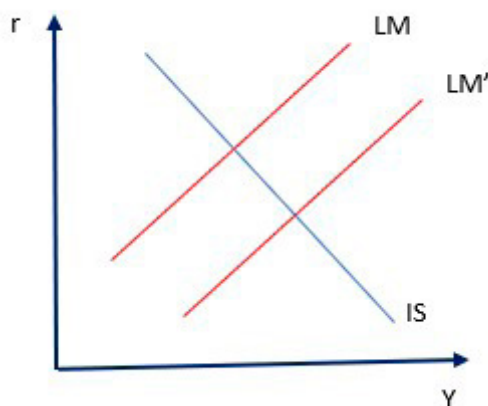


A redução dos percentuais dos compulsórios obriga os bancos comerciais a deixarem menores valores de suas reservas junto ao Banco Central.

Essa ação do governo aumenta a massa de recursos que o banco comercial tem para disponibilizar em forma de empréstimos ao público e assim aumenta sua capacidade de multiplicar os meios de pagamento.

Essa medida de aumento do crédito ao consumidor por meio da redução do compulsório é uma política monetária expansionista.

No modelo IS-LM representa um deslocamento para a direita da curva LM:



O aumento da oferta de moeda, reduz a taxa de juros da economia, que torna mais barato o acesso ao crédito por parte dos consumidores e mais barato o acesso aos financiamentos por parte dos empresários.

Isso eleva o consumo e o nível de investimento da economia, sendo uma medida de estímulo à economia.

Certo.

060. (INSTITUTO AOC/P/ANALISTA (FUNPRESP-JUD)/INVESTIMENTOS/2021) O Banco Central do Brasil decidiu, em março de 2021, estender a vigência da alíquota temporária de 17% de depósito compulsório até novembro de 2021. A decisão da continuidade da vigência vale até novembro, quando se espera que retorne ao patamar de 20%. Acerca do excerto apresentado, julgue o seguinte item.

Em um momento turbulento da economia brasileira em 2021, se o depósito compulsório voltasse ao patamar de 20%, seria a sinalização de uma política monetária contracionista.

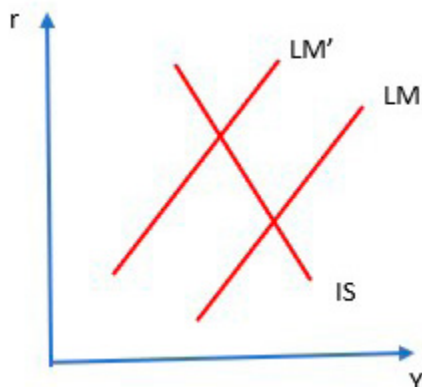


Aumento dos percentuais dos compulsórios de 17% para 20% obrigaria os bancos comerciais a deixarem mais partes de suas reservas junto ao Banco Central.

Essa ação do governo diminui a massa de recursos que o banco comercial tem para disponibilizar em forma de empréstimos ao público e assim diminui sua capacidade de multiplicar os meios de pagamento.

Essa medida diminui a oferta agregada de moeda na economia e significa uma política monetária contracionista.

No modelo IS-LM ela representa um deslocamento para esquerda da curva LM.



Certo.

061. (INSTITUTO AOC/P/ANALISTA (FUNPRESP-JUD) /CONTABILIDADE/2021) Em relação aos conceitos básicos de economia, julgue o seguinte item.

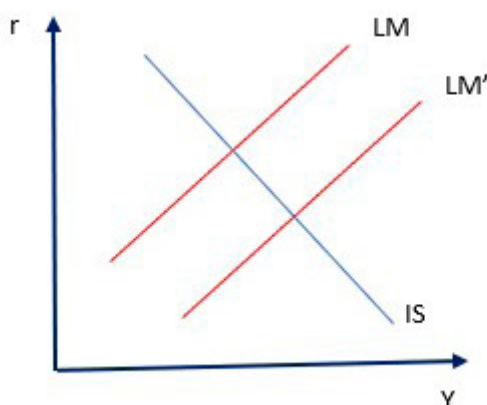
Quando o Bacen compra moedas estrangeiras, tem-se como objetivo o aumento das reservas internacionais, o que sinaliza uma prática de política monetária contracionista, pois, ao comprar moeda estrangeira, o montante de reais na economia tende a diminuir, acarretando uma retração no estoque da moeda na economia, reduzindo o agregado monetário do país.



Quando o Bacen compra moedas estrangeiras, ele aumenta suas reservas internacionais. Ele compra essas moedas estrangeiras com a moeda nacional, reais.

Assim, essa política é denominada uma política monetária expansionista, em que a oferta monetária é expandida pelo aumento de reais em circulação.

No modelo IS-LM essa ação corresponde a um deslocamento para a direita da curva LM.



Errado.

062. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA (FUNPRESP-JUD)/CONTABILIDADE/2021) Em relação aos conceitos básicos de economia, julgue o seguinte item.

São três os instrumentos clássicos de controle monetário: open market, redesconto e depósitos compulsórios. Dessa maneira, quando ocorrer redução da taxa de compulsórios, conseqüentemente, aumentará a renda e o emprego, sendo considerada, nesse caso, uma política monetária restritiva (contracionista).



O primeiro trecho da questão está correto.

São três os instrumentos clássicos de controle monetário:

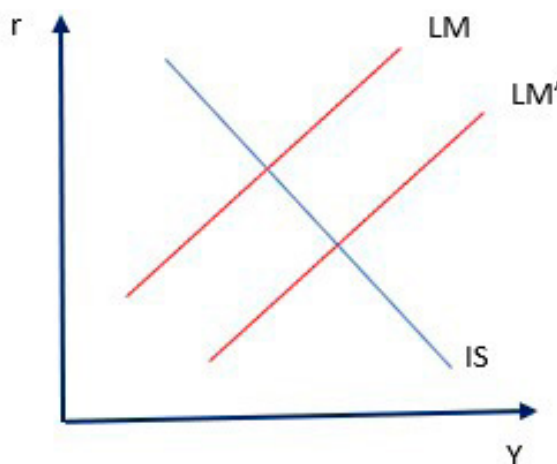
- open market,
- redesconto; e
- depósitos compulsórios.

O segundo trecho da questão está ERRADO.

O percentual de depósitos compulsórios que o Banco Central obriga que os bancos comerciais mantenham junto ao Bacen funciona como controle da oferta de moeda disponível.

Quando há redução da taxa de compulsório, o Bacen permite que aumente a massa de recursos disponíveis para os bancos comerciais emprestarem ao público e assim multiplicarem os meios de pagamento.

Essa ação funciona como uma política monetária expansionista e no modelo IS-LM representa um deslocamento para a direita da curva LM.



Errado.

063. (INSTITUTO AOC/P/ANALISTA CENSITÁRIO (IBGE)/ANÁLISE SOCIOECONÔMICA/2019)
O Banco Central utiliza as operações de mercado aberto como instrumento de política monetária. Nesse sentido, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Como o balancete do BC deve estar equilibrado, haverá aumento da base monetária como resultado da redução do passivo não monetário do Banco Central.
- () Quando deseja aumentar o nível de liquidez da economia, o Bacen vende títulos públicos ao mercado.
- () Haverá criação de base monetária como resultado da redução das operações ativas do Banco Central.

- a) V – V – F.
- b) F – F – F.
- c) F – V – V.
- d) V – V – V.
- e) V – F – F.



Vejamos as afirmações:

(V) Como o balancete do BC deve estar equilibrado, haverá aumento da base monetária como resultado da redução do passivo não monetário do Banco Central.

Afirmativa verdadeira. O maior exemplo de passivo não monetário do Banco Central são os depósitos do Tesouro Nacional mantidos no BC.

Ora: se o Tesouro saca os recursos ali depositados, o valor desse depósito reduz, ou seja, reduz o passivo não monetário do Banco Central.

Por outro lado, aumenta a base monetária simplesmente porque aumenta o papel moeda em poder do público ou mesmo os depósitos à vista se esse recurso for depositado no Banco do Brasil para despesas da União, por exemplo.

(F) Quando deseja aumentar o nível de liquidez da economia, o Bacen vende títulos públicos ao mercado.

Afirmativa falsa. É o contrário. Se vende títulos públicos ao mercado, o Banco Central entrega os títulos e “drena” dinheiro do mercado.

Nesse caso, tem-se redução do nível de liquidez da economia.

Quando deseja aumentá-la, o Banco Central COMPRA títulos.

(F) Haverá criação de base monetária como resultado da redução das operações ativas do Banco Central.

Afirmativa falsa. Operação ativa para qualquer banco significa expandir seu balanço.

No caso do Banco Central, ele faz isso emprestando recursos ou, especialmente, comprando títulos.

Nesse caso, haverá criação de base monetária se ele ELEVAR suas operações ativas.

Letra e.

064. (INSTITUTO AOCP/ANALISTA CENSITÁRIO (IBGE) /ANÁLISE SOCIOECONÔMICA/2019) Qual item integra a conta “Recursos não monetários do Banco Central” no balancete consolidado do sistema monetário?

- a) Reservas internacionais.
- b) Depósitos do Tesouro Nacional.
- c) Empréstimos aos governos estaduais, municipais, autarquias e outras entidades públicas.
- d) Empréstimos ao setor privado.
- e) Títulos públicos federais.



Vamos relembrar o balancete consolidado do sistema monetário.

Ele é uma combinação, com compensações, dos balancetes consolidados sintéticos do Banco Central e dos bancos comerciais.

Fica assim:

Ativo	Passivo
Aplicações dos bancos comerciais	Meios de pagamento
a) Empréstimos ao setor privado	i) PMPP
b) Títulos públicos e particulares	j) Depósitos à vista nos bancos comerciais
Aplicações do Banco Central	Recursos não monetários nos bancos comerciais
c) Reservas internacionais	l) Depósitos a prazo
d) Empréstimos ao Tesouro Nacional	m) Depósitos de poupança
e) Títulos públicos federais	n) Saldo líquido das demais contas
f) Empréstimos ao setor privado	Recursos não monetários do Banco Central
g) Empréstimos aos governos estaduais, municipais, autarquias e outras entidades públicas	o) Depósitos do Tesouro Nacional
h) Aplicações especiais	p) Empréstimos externos
	q) Recursos especiais
	r) Saldo líquido das demais contas

Note ainda que, quando falamos em “recursos”, falamos do passivo, ao passo que as “aplicações” são os ativos.

Pois bem: reservas internacionais, empréstimos aos governos das diferentes esferas, ao setor privado e títulos públicos federais são todas aplicações.

Os depósitos do Tesouro Nacional é que são um passivo não monetário do Banco Central e, portanto, no balancete consolidado do sistema monetário.

Letra b.

- 065.** (INSTITUTO AOCP/PERITO OFICIAL CRIMINAL (PC ES)/ÁREA 8/2019) Em Política Monetária, *coeteris paribus*, o que ocorre quando o Banco Central aumenta o nível das reservas bancárias?
- a) Empréstimos de liquidez.
 - b) Diminuição da oferta de moeda.
 - c) Taxa de redesconto.
 - d) Aumento da taxa de câmbio real
 - e) Redução dos gastos do governo.



Tenhamos em mente, primeiro, que as alternativas A e C sequer fazem sentido em termos de português mesmo.

O enunciado está questionando acerca de um movimento e as alternativas A e C trazem nomes de operações, mas não dizem se elas aumentam ou diminuem. Enfim: não faz sentido. Pois bem: nosso gabarito é a alternativa B porque quando o BC aumenta as reservas bancárias (ele tem alguns instrumentos para fazer isso), ele está reduzindo a liquidez de que os bancos dispõem para conceder crédito.

Ou seja, os recursos em papel moeda em poder do público e em depósitos à vista, que formam os meios de pagamento, são contraídos.

Por fim, as alternativas D e E estão erradas.

A D está errada porque a taxa de câmbio real depende do movimento da taxa de câmbio nominal e da inflação e os efeitos da política monetária aqui são indiretos.

O mesmo vale para os gastos públicos: não há uma relação de causa e efeito direta entre contração monetária e gastos públicos.

Letra b.

- 066.** (INSTITUTO AOCP/ECONOMISTA/UFOB/2018) A condução da Política Monetária é um dos temas que envolvem a maior atenção de empresários, economistas e a sociedade como um todo. A esse respeito, julgue o item a seguir.

Coeteris paribus, elevadas taxas de juros diminuem a demanda e a atividade econômica, mas controlam a inflação.



Elevadas taxas de juros inibem o consumo e o investimento, o que desaquece a atividade econômica.

E, é justamente por desaquecer a atividade econômica, que juros mais elevados controlam a inflação.

Afinal, se há redução da atividade econômica, há contração da demanda agregada, o que reduz a pressão sobre o nível de preços.

Certo.

067. (INSTITUTO AOCP/ECONOMISTA/UFOB/2018) A condução da Política Monetária é um dos temas que envolvem a maior atenção de empresários, economistas e a sociedade como um todo. A esse respeito, julgue o item a seguir.

A função básica do BACEN é ser o executor da política monetária, financeira e cambial do país, conforme diretrizes e normas estipuladas pela CVM.



O correto seria:

A função básica do BACEN é ser o executor da política monetária, financeira e cambial do país, conforme diretrizes e normas estipuladas pelo CMN.

O CMN é o Conselho Monetário Nacional e ele que é o órgão normativo, que dá as diretrizes ao Banco Central e à própria CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Errado.

068. (INSTITUTO AOCP/ECONOMISTA/UFOB/2018) A condução da Política Monetária é um dos temas que envolvem a maior atenção de empresários, economistas e a sociedade como um todo. A esse respeito, julgue o item a seguir.

Em alguns países, os bancos centrais utilizam-se do chamado redesconto seletivo para estimular determinados tipos de operações do sistema bancário.



Inclusive no Brasil o redesconto seletivo já foi utilizado.

Sabemos que o redesconto é um empréstimo feito pelo Banco Central aos bancos comerciais para assistência de liquidez.

Pois bem: faz sentido que ele possa ser seletivo se o Banco Central quiser estimular determinadas operações.

Se um banco central quer estimular o setor X de uma economia Y, ele pode simplesmente descontar a taxas de juros baixas títulos de crédito oriundos de operações de financiamento do setor X.

Certo.

069. (INSTITUTO AOCP/ECONOMISTA/UFOB/2018) A condução da Política Monetária é um dos temas que envolvem a maior atenção de empresários, economistas e a sociedade como um todo. A esse respeito, julgue o item a seguir.

Entre os instrumentos que são utilizados para se evitarem crises financeiras, destaca-se o seguro-depósito que permite ao BACEN regular o grau de liquidez do sistema econômico.



O seguro depósito é como se chama a garantia dada a depositários de que, em caso de quebra de um banco, o cliente terá todo ou parte de seu capital reembolsada por um terceiro. No caso brasileiro, o seguro depósito é fornecido pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Mas note que ele não permite ao Banco Central regular o grau de liquidez do sistema econômico. O seguro depósito não é um instrumento de política monetária como o redesconto, o compulsório ou o open market.

Trata-se apenas de um mecanismo que concede segurança e estabilidade ao sistema, uma vez que evita movimentos de manada, a chamada corrida bancária, que é o pior dos mundos para o sistema financeiro.

Errado.

070. (LEGALLE/TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO (BADESUL)/ECONOMISTA/2022) Acerca da política monetária, analise as partes que seguem: A política monetária pode ser definida como o controle da oferta de moeda e das taxas de juros, no sentido de que sejam atingidos os objetivos da política econômica global do governo (1ª parte). Alternativamente, também pode ser definida como a atuação das autoridades monetárias, por meio de instrumentos de efeito direto ou induzido, com o propósito de controlar a liquidez do sistema econômico (2ª parte). A despeito das divergências sobre o conceito da moeda e sobre a sua caracterização como variável endógena ou exógena, o exercício da política monetária implica a manutenção dessas divergências (3ª parte).

Das partes, pode-se afirmar que está(ão) CORRETA(S):

- a) Somente a 1ª e a 2ª partes.
- b) Somente a 2ª e a 3ª partes.
- c) Somente a 1ª parte.
- d) Somente a 3ª parte.
- e) A 1ª, a 2ª e a 3ª partes.



Mais uma questão sobre economia monetária em que a banca pega um ou mais trechos da obra Economia Monetária, de Lopez e Rossetti, transcreve e inverte (ou não) algum sentido. No caso, das duas primeiras partes, estão perfeitas. Aliás, são transcrições literais do texto dos autores. Olha só:

A política monetária pode ser definida como o controle da oferta de moeda e taxa de juros, no sentido de que sejam atingidos os objetivos da política econômica global do governo. Alternativamente pode também ser definida como a atuação das autoridades monetárias, por meio de instrumentos de efeito direto ou induzido, como o propósito de controlar a liquidez do sistema econômico.

E é isto mesmo: a política monetária é a atuação do Estado através do Banco Central para controlar a oferta de moeda e, assim, afetar a taxa de juros da economia.

Ela é uma das políticas macroeconômicas, inseridas dentro de uma política mais abrangente, claro.

E a liquidez pode ser controlada seja por instrumentos diretos (como as operações de mercado aberto, por exemplo), seja por meio de instrumentos indiretos (como a alteração da taxa de redesconto, por exemplo).

Finalmente, a terceira parte está errada.

É incorreto supor que a política monetária implica a manutenção das divergências apontadas. Na verdade, fazer política monetária é superar essas divergências.

Veja o trecho do texto correto segundo os autores citados:

Neste sentido, a despeito das divergências sobre o conceito da moeda e sobre a sua caracterização como variável endógena ou exógena, o exercício da política monetária implica a SOLUÇÃO dessas divergências.

Letra a.

071. (LEGALLE/TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO (BADESUL)/ECONOMISTA/2022) Por mais acentuada que possa ser a tendência monetarista da política econômica, esta interage com políticas que em geral estão sob o controle de outros organismos governamentais. Entre estas, destacam-se: I. A política fiscal, constituída pelas diferentes formas de tributação e de dispêndios do governo; II. A política de rendas, constituída pelos controles diretos exercidos sobre as remunerações dos fatores, sobre os preços dos produtos finais e intermediários e sobre as condições da concorrência; III. A política cambial, constituída pela administração da taxa de câmbio e pelo controle das operações cambiais.

Está(ão) CORRETA(S):

- a) I, II e III.
- b) Apenas III.
- c) Apenas II.
- d) Apenas I e II
- e) Apenas II e III.



Vejamos as afirmações:

I – A política fiscal, constituída pelas diferentes formas de tributação e de dispêndios do governo;

Afirmativa correta. Está certo! Ressalta-se, mais uma vez, que a banca formulou uma questão de economia monetária apenas transcrevendo trecho da obra Economia Monetária de Lopes e Rossetti.

De fato, a política fiscal é isto: a combinação das diferentes possíveis formas e combinações pelas quais o governo pode tributar e gastar.

II – A política de rendas, constituída pelos controles diretos exercidos sobre as remunerações dos fatores, sobre os preços dos produtos finais e intermediários e sobre as condições da concorrência;

Afirmativa correta. Correto também, ao menos na linha dos autores tomados por base.

Embora a maior parte da bibliografia traga a política de rendas como uma subdivisão de política fiscal, é fato que ela atua exatamente sobre a afetação dos preços dos fatores e dos bens.

A fixação do salário mínimo é um bom exemplo.

III – A política cambial, constituída pela administração da taxa de câmbio e pelo controle das operações cambiais.

Afirmativa correta. Política cambial é administrar a taxa de câmbio.

E inclusive essa é a que mais se relaciona com a política monetária. Não à toa, é operado também pelo Banco Central.

Letra a.

072. (UNIFIL/CONTADOR/PREF PARANACITY/2022) Políticas de estabilização tem como objetivo estimular uma economia em recessão ou conter o excesso de inflação com a restrição a oferta de dinheiro. Sobre política de estabilização, assinale a alternativa correta.

a) Política fiscal é o conjunto de medidas que tem por finalidade manter o equilíbrio do balanço de pagamentos.

b) Política externa é conjunto de medidas visando a redistribuição de renda e justiça social.

c) A política monetária controla o valor da moeda, diminuindo a oferta de dinheiro e controlando a inflação e estimulando o crescimento econômico. Foco na quantidade de dinheiro em circulação e, conseqüentemente, as taxas de juros e inflação.

d) Política monetária é o conjunto de decisões e ações relacionadas as despesas, receitas dos governos federais, estadual e municipal.



- a) Errada. A política fiscal afeta o balanço de pagamentos, mas não é seu objetivo primário. A política fiscal reflete o conjunto de medidas pelas quais o governo arrecada receitas e realiza despesas de modo a cumprir três objetivos principais: a estabilização macroeconômica, a redistribuição da renda e a alocação de recursos.
- b) Errada. A política externa tem como objeto tarifas, câmbio e acordos comerciais.
- c) Certa. A política monetária abrange agregados monetários, controle de inflação, juros entre outros.
- d) Errada. A política monetária é relacionada a oferta de moeda, taxa de juros e agregados monetários.

Letra c.

073. (CEPERJ/TÉCNICO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (ALEMA)/ECONOMISTA/2022)

Quando o Banco Central compra títulos da dívida pública do público em operação de mercado aberto, ocorre o(a):

- a) Redução dos Meios de Pagamento e da Base Monetária
- b) Aumento apenas da Base Monetária.
- c) Aumento da Base Monetária e dos Meios de Pagamento.
- d) Redução apenas da Base Monetária.



Quando o Banco Central compra títulos da dívida pública do público em operação de mercado aberto, ocorre o(a):

- a) Redução dos Meios de Pagamento e da Base Monetária.
- b) Aumento apenas da Base Monetária.
- c) Aumento da Base Monetária e dos Meios de Pagamento.
- d) Redução apenas da Base Monetária.

DICA

Política monetária expansionista: MAIS dinheiro disponível para as pessoas ou bancos emprestarem (aumentam os meios de pagamento)

Política monetária contracionista: MENOS dinheiro disponível para as pessoas ou bancos emprestarem (diminuírem os meios de pagamento)

Operação de compra de títulos (OPEN MARKET)

O governo pega títulos e entrega dinheiro dos agentes, aumentando a base monetária.

Operação de venda de títulos (OPEN MARKET)

O governo entrega títulos e pega o dinheiro dos agentes, reduzindo a base monetária.

No caso descrito de compras de títulos no enunciado, tem-se uma política monetária expansionista, aumentando a base monetária e os meios de pagamento. Portanto, nosso gabarito é a letra C. Outras políticas:

Aumento dos compulsórios: o banco central aumenta a % dos depósitos dos bancos que tem que ficar retida obrigatoriamente no Banco Central, os bancos ficam com menos dinheiro disponível para empréstimos. A base monetária diminui

Aumento do coeficiente de encaixe (reserva técnica): os bancos comerciais de forma voluntária mantêm maior % dos depósitos de seus clientes nos seus balanços como margem de segurança. Os bancos ficam com menos dinheiro disponível para empréstimos. A base monetária diminui.

Redução dos compulsórios: O banco central diminui a % dos depósitos dos bancos que tem que ficar retida obrigatoriamente no Banco Central, os bancos ficam com mais dinheiro disponível para empréstimos. A base monetária aumenta.

Redução do coeficiente de encaixe (reserva técnica): os bancos comerciais de forma voluntária mantêm menor % dos depósitos de seus clientes nos seus balanços como margem de segurança. Os bancos ficam com mais dinheiro disponível para empréstimos. A base monetária aumenta.

Letra c.

074. (CEPERJ/TÉCNICO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (ALEMA)/ECONOMISTA/2022) A alternativa que apresenta uma operação que altera os Meios de Pagamento é:

- a) Banco comercial vende imóvel para empresa financeira.
- b) Banco comercial compra títulos da dívida pública do Banco Central.
- c) Banco comercial aumenta seu capital, vendendo ações a outro banco comercial.
- d) Banco comercial compra títulos da dívida pública do público em operação de mercado aberto.



Ocorre mudança nos meios de pagamento quando há criação ou destruição de moeda.

Assim, ocorrerá criação de moeda quando acontecer uma troca de um ativo não monetário do setor não bancário por um ativo monetário do setor bancário. Analogamente, há destruição de moeda se a troca for entre um ativo monetário do setor não bancário por um ativo não monetário do setor bancário.

De forma resumida, é preciso ocorrer uma transação entre um agente não bancário e o setor bancário.

Dessa forma, a única alternativa que há troca entre os setores não bancário (do público) e o setor bancário (banco comercial) é a letra D.

Letra d.

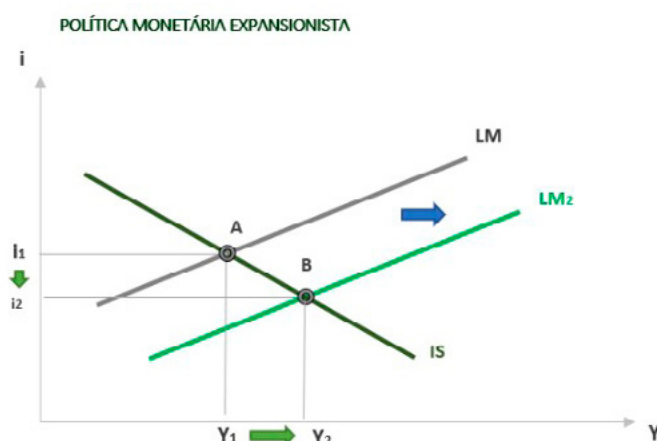
075. (IBADE/ECONOMISTA/SEA SC/2022) A alternativa que apresenta o efeito na economia de uma política monetária expansionista é:

- a) aumento da taxa de juros.
- b) Impacto negativo sobre a renda.
- c) queda da atividade econômica.
- d) impacto negativo sobre o consumo
- e) a taxa de juros cai.



Uma política monetária expansionista do governo desloca a curva LM para a direita e teremos expansão da renda com redução da taxa de juros.

Vejamos o gráfico da curva IS-LM:



Letra e.

076. (IBADE/ECONOMISTA/SEA SC/2022) Num cenário de taxas de câmbio fixas, onde a autoridade monetária vislumbra o desejo de manter a taxa de câmbio alta e, portanto, compra divisas, diminuindo sua quantidade no mercado, consequentemente aumentando o volume de moeda nacional na economia, estimulando um movimento inflacionário, que é combatido com a venda de títulos públicos. Esse movimento na economia é formalmente denominado.

- a) flutuação.
- b) especulação.

- c) esterilização.
- d) intervenção.
- e) enxugamento.



A intervenção cambial esterilizada significa que o Bacen fica no “zero a zero” quando tenta controlar o câmbio, de forma a manter uma política cambial de câmbio fixo.

Ele coloca/retira moeda no mercado (comprando/vendendo reservas internacionais), mas ao mesmo tempo tira/repõe vendendo/comprando títulos públicos, ou seja, o Bacen esteriliza seus impactos na base monetária.

É o que a banca trouxe nas suas palavras: “Num cenário de taxas de câmbio fixas, onde a autoridade monetária vislumbra o desejo de manter a taxa de câmbio alta e, portanto, compra divisas, diminuindo sua quantidade no mercado, consequentemente aumentando o volume de moeda nacional na economia, estimulando um movimento inflacionário, que é combatido com a venda de títulos públicos. Esse movimento na economia é formalmente denominado esterilização.”

Letra c.

077. (IBADE/ECONOMISTA/SEA SC/2022) São vários os mecanismos clássicos de que dispõe o governo, no sentido de promover o controle monetário. Sob este ponto de vista, a alternativa que apresenta os objetivos esperados pela autoridade monetária, ao utilizar o mecanismo relacionado com um aumento nos depósitos compulsórios, junto aos bancos comerciais é:

- a) Somente queda de oferta de moeda.
- b) Queda da oferta monetária e um aumento dos juros.
- c) Aumento na oferta de moeda e queda dos juros.
- d) Aumento da oferta de moeda e dos juros.
- e) Somente diminuição dos juros.



Os três instrumentos clássicos de Política Monetária para controle da liquidez efetuados pelo Banco Central são:

- taxa de redesconto
- taxa de recolhimento de compulsório
- mercado aberto (open market)

O examinador pode buscar variar os nomes, mas não tem como fugir desse roteiro.

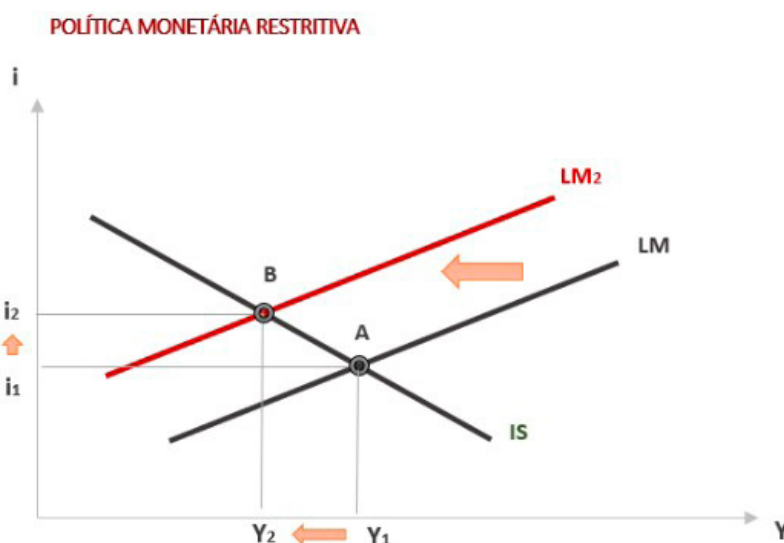
A taxa de recolhimento de compulsório é a taxa/alíquota que o Bacen estipula que os bancos comerciais deverão deixar dos depósitos à vista, obrigatoriamente depositados junto ao Bacen.

Quando o Bacen aumenta o compulsório, ele restringe a quantidade de recursos que os bancos têm disponível para emprestar aos seus clientes e assim reduz a capacidade dos bancos comerciais de criarem moeda escritural.

Com a redução da criação de moeda escritural, o crédito se torna mais escasso e consequentemente a taxa de juros se eleva para esses crédito.

Essa medida adotada pelo Bacen é uma política monetária restritiva, onde haverá redução da oferta de moeda e da renda, além do aumento da taxa de juros.

Vejamos o gráfico da IS-LM:



Letra b.

078. (IBFC/SUPERVISOR DE PESQUISAS (IBGE) /GERAL/2021) Política Monetária Expansiva são medidas com objetivo de acelerar o crescimento da quantidade de dinheiro e aumentar a expansão da base monetária. Assinale a alternativa correta sobre os efeitos desta política.

- a) Diminui arrecadação do governo; diminui oferta; aumenta demanda.
- b) Investimento Privado aumenta; Inflação diminui; diminui gastos públicos.
- c) Reduz os preços dos bens na economia; aumenta oferta; diminui demanda.
- d) Consumo das famílias aumenta; Investimento Privado aumenta; Inflação pode aumentar.
- e) Aumento de gastos públicos; Consumo das famílias aumenta; diminuindo a oferta.



Política Monetária Expansiva tem como efeito reduzir os juros, tornar o crédito mais acessível e pode causar inflação (teoria quantitativa da moeda).

- a) Errada. Não necessariamente diminui a arrecadação.

- b) Errada. Como os juros diminuem, o investimento privado aumenta, mas a tendência da inflação é subir.
- c) Errada. Com mais moeda em circulação, a tendência é os preços aumentarem.
- d) Certa. A política monetária expansiva facilita o crédito e diminui os juros. Aumenta o consumo da família e aumenta a tendência dos investimentos privados (juros menores), mas a inflação pode aumentar.
- e) Errada. Há mais consumo das famílias e a oferta tende a aumentar.

Letra d.

079. (IBFC/SUPERVISOR DE PESQUISAS (IBGE)/GERAL/2021) Um dos instrumentos de Política Monetária, é venda e compra de Títulos Públicos. Assinale a alternativa correta com relação ao termo técnico deste instrumento de Política Monetária.

- a) Redesconto ou empréstimo de liquidez.
- b) Depósito compulsório.
- c) Mercado aberto – open Market.
- d) Controle de crédito.
- e) Seleção de crédito.



DICA

Política monetária expansionista: MAIS dinheiro disponível para as pessoas ou bancos emprestarem

Política monetária contracionista: MENOS dinheiro disponível para as pessoas ou bancos emprestarem.

Operação de venda de títulos (OPEN MARKET)

O governo entrega títulos e pega o dinheiro dos agentes, reduzindo a base monetária.

Operação de compra de títulos (OPEN MARKET)

O governo pega títulos e entrega dinheiro dos agentes, aumentando a base monetária.

Portanto, gabarito é letra C.

[RESUMO POLÍTICA MONETÁRIA]

Política Monetária Expansionista (LM desloca-se para a direita)

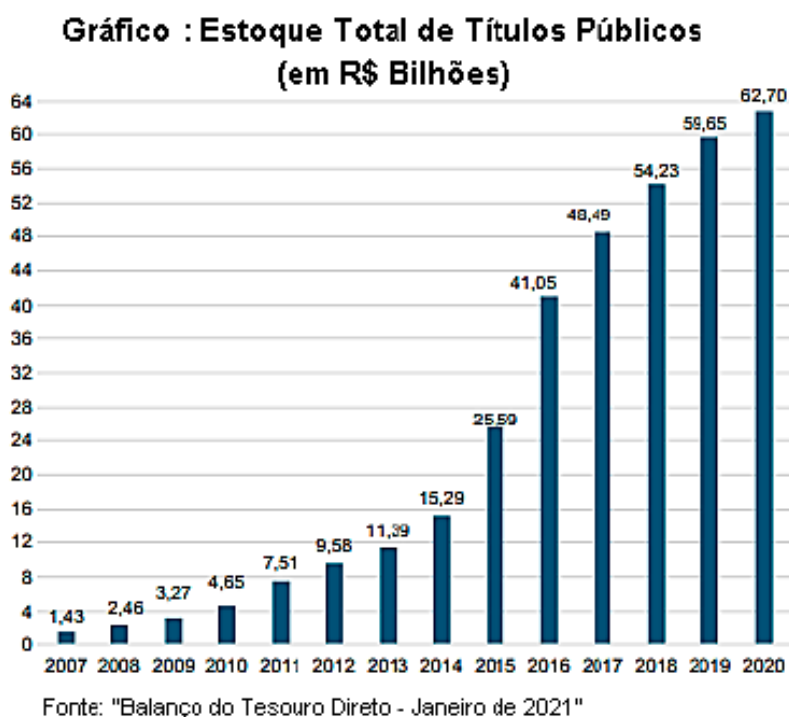
- diminuir reservas compulsórias
- diminuir encaixes técnicos
- diminuir taxa de redesconto
- comprar / resgatar títulos públicos

Política Monetária Contracionista (LM desloca-se para a esquerda)

- aumentar reservas compulsórias
- aumentar encaixes técnicas
- aumentar taxa de redesconto
- vender / emitir títulos públicos

Letra c.

080. (IBFC/SUPERVISOR DE PESQUISAS (IBGE)/GERAL/2021) O gráfico abaixo mostra o valor do Estoque Total de Títulos Públicos, um recorde positivo de investimentos no Tesouro Direto via compra de Títulos Públicos. Considerando apenas este fato, assinale a alternativa que apresenta qual a consequência para o crédito à disposição da Economia Nacional.



- Diminuiu o crédito à disposição da economia nacional.
- Aumentou o crédito à disposição da economia nacional.
- Aumentou a quantidade de papel moeda disponível na economia nacional.
- Quantidade de crédito ofertado na economia não sofreu alteração, permaneceu a mesma quantidade.
- A colocação de Títulos Públicos na economia não interfere nos meios de pagamento e mantém estável a oferta de crédito à economia nacional.



Compra de títulos = Política monetária contracionista (menos crédito)

DICA

Política monetária expansionista: MAIS dinheiro disponível para as pessoas ou bancos emprestarem.

Política monetária contracionista: MENOS dinheiro disponível para as pessoas ou bancos emprestarem.

- a) Certa. A compra de títulos representa menos crédito
- b) Errada. A compra de títulos represente menos crédito
- c) Errada. Diminuiu a quantidade de papel moeda disponível para todos.
- d) Errada. O crédito diminuiu.
- e) Errada. As transações com títulos públicos interferem nos meios de pagamento.

Política Monetária Expansionista (LM desloca-se para a direita)

- diminuir reservas compulsórias
- diminuir encaixes técnicas
- diminuir taxa de redesconto
- comprar / resgatar títulos públicos

Política Monetária Contracionista (LM desloca-se para a esquerda)

- aumentar reservas compulsórias
- aumentar encaixes técnicas
- aumentar taxa de redesconto
- vender / emitir títulos públicos

Letra a.

081. (IBFC/SUPERVISOR DE PESQUISAS (IBGE) /GERAL/2021) Analise as afirmativas abaixo sobre medidas que alteram os meios de pagamento da economia:

- I – Expansão da taxa de reservas compulsórias.
- II – Redução da taxa de reservas compulsórias.
- III – Compra de títulos da dívida pública pelo Banco Central.
- IV – Venda de títulos da dívida pública pelo Banco Central.
- V – Maiores restrições quanto aos tipos de títulos redescontáveis.

Assinale a alternativa que apresenta apenas medidas monetárias que contribuem para o aumento dos meios de pagamento.

- a) Apenas I e IV.
- b) Apenas III e IV.
- c) Apenas I, III e V.
- d) Apenas II, IV e V.
- e) Apenas II e III.

**DICA**

Política monetária expansionista: MAIS dinheiro disponível para as pessoas ou bancos emprestarem (aumentam os meios de pagamento).

Política monetária contracionista: MENOS dinheiro disponível para as pessoas ou bancos emprestarem (diminuírem os meios de pagamento).

I – Expansão da taxa de reservas compulsórias – política monetária contracionista.

II – Redução da taxa de reservas compulsórias – política monetária expansionista.

III – Compra de títulos da dívida pública pelo Banco Central – política monetária expansionista.

IV – Venda de títulos da dívida pública pelo Banco Central – política monetária contracionista.

V – Maiores restrições quanto aos tipos de títulos redescontáveis – política monetária contracionista.

Apenas II e III.

[RESUMO DAS POLÍTICAS MONETÁRIAS]

Política Monetária Expansionista (LM desloca-se para a direita)

- diminuir reservas compulsórias
- diminuir encaixes técnicas
- diminuir taxa de redesconto
- comprar / resgatar títulos públicos

Política Monetária Contracionista (LM desloca-se para a esquerda)

- aumentar reservas compulsórias
- aumentar encaixes técnicas
- aumentar taxa de redesconto
- vender / emitir títulos públicos

Operação de venda de títulos (OPEN MARKET)

O governo entrega títulos e pega o dinheiro dos agentes, reduzindo a base monetária.

Operação de compra de títulos (OPEN MARKET)

O governo pega títulos e entrega dinheiro dos agentes, aumentando a base monetária.

Aumento dos compulsórios:

O banco central aumenta a % dos depósitos dos bancos que tem que ficar retida obrigatoriamente no Banco Central, os bancos ficam com menos dinheiro disponível para empréstimos. A base monetária diminui.

Aumento do coeficiente de encaixe (reserva técnica)

Os bancos comerciais de forma voluntária mantêm maior % dos depósitos de seus clientes nos seus balanços como margem de segurança. Os bancos ficam com menos dinheiro disponível para empréstimos. A base monetária diminui.

Redução dos compulsórios:

O banco central diminui a % dos depósitos dos bancos que tem que ficar retida obrigatoriamente no Banco Central, os bancos ficam com mais dinheiro disponível para empréstimos. A base monetária aumenta.

Redução do coeficiente de encaixe (reserva técnica):

Os bancos comerciais de forma voluntária mantêm menor % dos depósitos de seus clientes nos seus balanços como margem de segurança. Os bancos ficam com mais dinheiro disponível para empréstimos. A base monetária aumenta.

Reservas Cambiais:

Funcionam como “colchão” de liquidez. Quanto maior as reservas, maior a liquidez e maior a base monetária.

Letra e.

082. (IBFC/ANALISTA ADMINISTRATIVO (EBSERH)/ECONOMIA/2020) No ano de 2019, o Banco Central reduziu o depósito compulsório dos bancos comerciais de 33% para 31%. Diante do ocorrido, assinale a alternativa correta.

- a) Quando o BC diminui a taxa de depósito compulsório, os juros bancários se elevam.
- b) A taxa de depósito compulsório não está relacionada ao multiplicador monetário.
- c) A decisão tomada pelo BC de diminuir a taxa de depósito compulsório acarretou o aumento do spread bancário.
- d) A redução da taxa do depósito compulsório liberou mais dinheiro para concessão de empréstimos por parte Bancos Comerciais aos seus clientes.
- e) A decisão do BC, não afetou os Bancos Comerciais



Vejamos as alternativas:

a) Errada. Quando o BC diminui a taxa do compulsório, ele está permitindo que os bancos emprestem maior percentual daquilo que recebem como depósitos.

Com maior oferta de moeda, os juros bancários tendem a cair.

b) Errada. O multiplicador monetário varia inversamente com a proporção dos depósitos à vista que os bancos mantêm como reservas.

Essa proporção tende a aumentar quando a taxa de depósito compulsório sobe.

c) Errada. Esse fator contribui ou tende a fazer com que o spread bancário diminua, uma vez que os bancos passam a dispor de maior liquidez disponível para concessão de crédito.

d) Certa. É isso! Tão simples quanto isso!

A redução da taxa do compulsório permite que os bancos disponham de mais dinheiro para empréstimos aos clientes, afinal, reduz-se a exigência de retenção junto ao Banco Central daquilo que é recebido como depósito.

e) Errada. Afetou sim! Como vimos, a decisão está justamente voltada para eles, os Bancos Comerciais, que são justamente quem recebe depósitos à vista.

Letra d.

083. (IBFC/ANALISTA ADMINISTRATIVO (EBSERH)/ECONOMIA/2020) Instrumentos de Política Monetária são métodos que afetam diretamente as variáveis operacionais com o intuito de prever e estabilizar a demanda por moeda do público. Com base nesses instrumentos, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- ☐ O recolhimento compulsório são depósitos que os bancos comerciais devem manter com o BC. Esses depósitos podem ser em espécie ou em títulos.
- ☐ O cálculo do recolhimento compulsório é realizado através da contabilização da alíquota de recolhimento, deduções e isenções.
- ☐ As operações de redesconto são empréstimos, na forma de reservas bancárias, fornecidas pelo BC aos Bancos Comerciais
- ☐ As operações de redesconto do BC podem ser de intradia, 1 dia útil, até 15 dias úteis, até 90 dias corridos e de até 360 dias.
- ☐ As operações de mercado aberto funciona através da compra e vende de títulos públicos por parte do Banco Central.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F, V, F, V, F.
- b) V, F, V, F, V.
- c) V, V, V, V, V.
- d) V, F, V, V, V.
- e) F, F, V, V, V.



Vejamos as afirmações:

(V) Está certo! O compulsório sobre depósitos a prazo é recolhido em títulos mesmo! Isso é pouco cobrado por ser um detalhe meramente técnico, mas é verdade.

(F) Errado! Eventual isenção e as deduções ajudam a formar a BASE DE CÁLCULO. A partir daí é que se aplica a alíquota de recolhimento.

(V) Perfeito! Elas acontecem quando os bancos precisam de liquidez, já que estão com insuficiência.

Naturalmente, o Banco Central cobra mais alto por isso para desestimular expansão em demasia do crédito, o que pode colocar o sistema em risco.

(V) Correto! A Circular 3105 do Banco Central, que “institui o Redesconto do Banco Central, aprova seu regulamento e consolida suas normas” traz em seu artigo 4º:

Art. 4º As operações de Redesconto do Banco Central podem ser:

I – intradia, destinadas a atender necessidades de liquidez de instituição financeira, ao longo do dia;

II – de um dia útil, destinadas a satisfazer necessidades de liquidez decorrentes de descasamento de curtíssimo prazo no fluxo de caixa de instituição financeira;

III – de até quinze dias úteis, podendo ser recontratadas desde que o prazo total não ultrapasse quarenta e cinco dias úteis, destinadas a satisfazer necessidades de liquidez provocadas pelo descasamento de curto prazo no fluxo de caixa de instituição financeira e que não caracterizem desequilíbrio estrutural; e

IV – de até noventa dias corridos, podendo ser recontratadas desde que o prazo total não ultrapasse cento e oitenta dias corridos, destinadas a viabilizar o ajuste patrimonial de instituição financeira com desequilíbrio estrutural.

Mais tarde, a Resolução N. 3622, trouxe o limite de 360 dias.

(V) É isso! A afirmação mais fácil da questão, né?!

Aqui só precisávamos lembrar o conceito e, de fato, as operações de mercado aberto consistem na compra e venda de títulos públicos do Banco Central junto aos bancos comerciais.

Letra d.

084. (IBFC/ECONOMISTA/PREF CRUZEIRO DO SUL/2019) O Estado procura cumprir algumas funções na economia, baseado na premissa que o mercado por si só não é capaz de as cumprir. Com relação a estas funções, assinale a alternativa correta.

a) A função estabilizadora está relacionada ao fornecimento de bens e serviços não oferecidos eficientemente pelo setor privado.

b) Uma estrutura tributária regressiva auxilia o Estado a cumprir sua função distributiva dentro da sociedade.

c) A função alocativa do setor privado está relacionada à tributação, ordenando recursos da parcela mais rica da população para a população mais pobre.

d) Quando o Banco Central atua no mercado financeiro através de políticas monetárias, o setor público procura cumprir sua função estabilizadora.



A questão trata das funções do governo.

Função Alocativa	governo provendo bens / serviços públicos para a população
Função Distributiva	governo distribui ou reparticiona rendas como por exemplo bolsa família, impostos progressivos, auxílios
Função Estabilizadora	governo atua para equilibrar agregados econômicos como inflação, desemprego, crescimento econômico

- a) Errada. A função descrita é a função alocativa. Função alocativa ocorre quando o governo oferta bens e serviços.
- b) Errada. Quando o governo tributa regressivamente, está piorando a distribuição de renda.
- c) Errada. A tributação está relacionada à função distributiva.
- d) Certa. O governo, quando atua com políticas fiscais e monetárias, está visando agir na economia para atenuar na inflação, desemprego, aumentar a liquidez, reduzir a taxa de juros entre outras. Em resumo, está atuando na função estabilizadora.

Letra e.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. São Paulo: Ed. Atlas, 2015.

ALVARENGA, D. Caixa já pratica juros de mercado no crédito imobiliário; compare as taxas dos bancos para a casa própria. Economia. G1. 08 jan. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/01/08/caixa-ja-pratica-juros-de-mercado-no-credito-imobiliario-compare-as-taxas-dos-bancos-para-a-casa-propria.ghtml>

Banco Central do Brasil. Sistema Financeiro Nacional e Relatório de Estabilidade Financeira no Brasil. YouTube, nov, 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SCDGBxmCpuc> Acesso em: 15 de julho de 2019.

Banco Central do Brasil. Hot Money. Banco Central, Brasília [201-a]. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/legado?url=https:%2F%2Fwww4.bcb.gov.br%2Fglossario.asp%3FDefinicao%3D603%26idioma%3DP%26idpai%3DGLOSSARIO> Acesso em: 15 de julho de 2019.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Secretaria do CMN. Acesso à Informação do BC. Brasília, [201-b] Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/cmn> Acesso em: 15 jul. 2019

BNDES divulga no site 50 maiores tomadores de recursos e facilita navegação do usuário. Notícias. BNDES. Brasília, 18 jan. 2019. Disponível em: <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/imprensa/noticias/conteudo/bndes-divulga-no-site-50-maiores-tomadores-de-recursos-e-facilita-navegacao-do-usuario> Acesso em: 16 jul. 2019.

BRITO, Osias. Mercado financeiro. São Paulo: Saraiva, 2013.

Abra



caminhos



crie

futuros

gran.com.br

